O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 18 de SETEMBRO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47818
estadão.com.br

Oriente Médio __A12

AP

Detonação de pagers, a 'nova' arma de guerra

Grupo radical Hezbollah culpa Israel por ação que matou 11 e feriu 2,7 mil no Líbano

Populares nos anos 90, no mundo pré-internet, aparelhos de comunicação do grupo xiita que usa foguetes contra Israel explodiram simultaneamente. Uma hipótese é de manipulação prévia.

Três Poderes reunidos __A14 e A15

Combate ao fogo tem mais verba, mas falta acordo sobre penas

Lula admitiu que o País "não estava 100% preparado para enfrentar queimadas" e vai liberar R$ 514 milhões. Punição maior a quem provocar incêndios não teve consenso.

TSE determina que aposta sobre resultado de eleições é crime

Oferta pelas casas de aposta online configura abuso de poder econômico e captação ilícita de votos. **Estadão** revelou a prática. __A10

Ordem da Fazenda __B10 e B11
Bets não regularizadas sairão do ar no fim do mês

E&N Contestações à reforma __B1 e B2

Ações contra Previdência devem custar R$ 132,6 bilhões à União

__ Cifra está em nota da AGU; no STF, já há maioria em alguns pontos

Nota técnica da Advocacia-Geral da União (AGU) obtida pelo **Estadão** aponta que o governo deve sofrer derrotas no STF em ações que questionam a reforma da Previdência e terão impacto de pelo menos R$ 132,6 bilhões nas contas públicas, em comparação com a economia prevista. Embora o julgamento dos casos na Corte esteja suspenso por pedido de vista de Gilmar Mendes, os outros dez ministros já votaram e formaram maioria para derrubar quatro trechos da reforma – eles ainda poderão mudar seus votos. Em dois deles, a União deverá ser impedida de acionar gatilhos que poderiam reduzir o déficit do Regime Próprio de Previdência Social em R$ 126,5 bilhões. Também há maioria para derrubar artigo que cria cálculos diferenciados para alíquotas pagas por mulheres no regime geral e no regime do serviço público. A reforma da Previdência está em vigor desde 2019 e especialistas já defendem a necessidade de um novo endurecimento das regras de aposentadoria.

R$ 272, 5 bi
Deve ser o rombo deste ano no regime geral da Previdência, sem contar servidores

PGR __A6

Gonet denuncia três deputados do PL por corrupção em emendas

Bosco Costa (SE). Pastor Gil (MA) e Josimar Maranhãozinho (MA) são acusados de desviar repasses para prefeitura.

Corrida pela Prefeitura __A8

Dois dias após cadeirada, Marçal retoma bate-boca e provocações

Debate promovido por UOL e RedeTV! teve cadeiras parafusadas no chão, seguranças nos púlpitos e início tenso.

EDITORA AUTÊNTICA

C2 Literatura __C1 e C3

O resgate de um romance da Idade Média

Em 'Segurant, o Cavaleiro do Dragão', paleógrafo italiano revela um novo personagem na Lenda do Rei Artur.

TJ do Tocantins __A11
Áudios mostram 'insatisfação' de juízes com propina parcelada

Venezuela __A13
Missão da ONU vê aumento da repressão por ditadura

Copa Sul-Americana __A19
Corinthians faz dois no Fortaleza fora de casa e fica perto da semi

E&N Redes sociais __B14

Instagram terá recurso para pais controlarem conta de adolescentes

Entre outras mudanças, usuários de até 16 anos só poderão alterar configuração de perfil com permissão dos pais.

Notas e Informações __A3
A dívida não mente

Andrés Oppenheimer __A11
O grande disparate de Trump

Roberto DaMatta __C5
A humanidade e uma nova natureza

Tempo em SP
15° Mín. 19° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER, LEVY TELES E EDUARDO LAGUNA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Camex deve rejeitar pedido de aumento de imposto de pneu importado para carro pesado

A Câmara de Comércio Exterior (Camex) incluiu na pauta de hoje a decisão sobre dois processos que pedem aumento de impostos para pneus importados. Segundo apurou a *Coluna*, a tendência é o órgão aceitar parte da demanda, e rejeitar a alta da tarifa para os pneus de caminhão e ônibus. Em junho, a indústria brasileira acionou a Camex na tentativa de frear a entrada de concorrentes do exterior, que já mordem mais da metade do mercado do País. Pediu aumento de 16% para 25% na alíquota do pneu destinado a carros de passeio. Para os de veículos de carga, elevação de 16% para 35%. O argumento dos produtores nacionais é de que há concorrência desleal de pneus asiáticos, em especial da China, que chegam ao País a preços inferiores ao custo de produção nacional.

DESDOBRAMENTO. O aumento dos impostos, consequentemente, resultará em valor maior do pneu. No caso dos caminhões, a leitura é de que haveria impacto na inflação devido ao transporte de cargas no País, feito principalmente pelo meio rodoviário.

O HOMEM... Os acessos diários à página na Wikipédia de José Luiz Datena (PSDB) saltaram 5.414% após a cadeirada do candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo no rival Pablo Marçal (PRTB). A variação leva em conta a média de visualizações desde o início da campanha, em 16 de agosto.

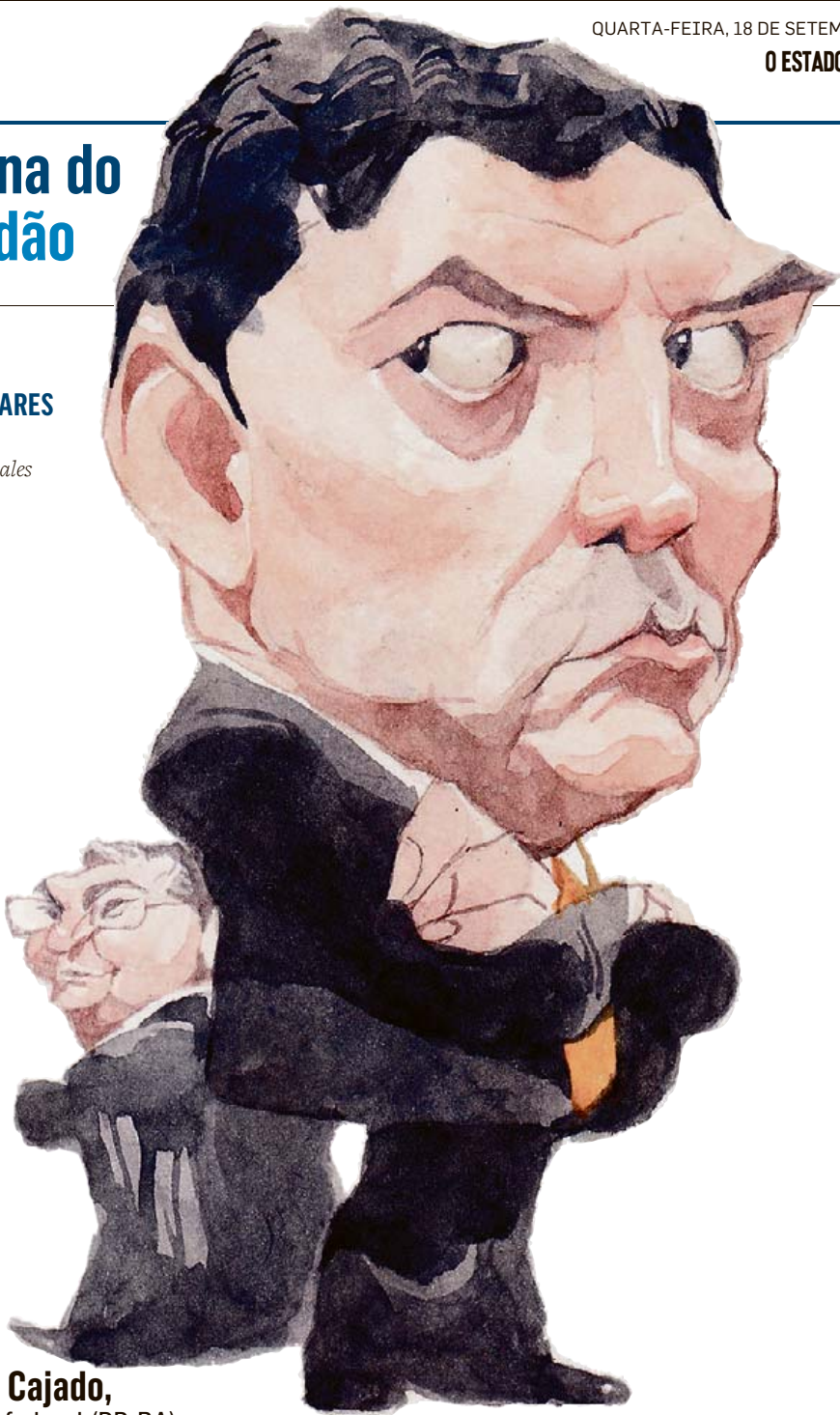
...DISPAROU. Levantamento feito pela *Coluna* mostra que 25,9 mil pessoas procuraram na Wikipédia mais informações sobre Datena apenas no dia seguinte à cadeirada. O número supera a soma das visualizações de todos os dias da campanha, e surpreende porque o apresentador já tem alto índice de conhecimento da população por sua trajetória na TV.

ATRITO. Em um novo capítulo das tensões entre Congresso e o STF, o aval do ministro Flávio Dino à abertura de crédito extraordinário para o combate aos incêndios, medida revelada pelo **Estadão**, irritou líderes da Câmara.

NÃO GOSTEI. Para **Cláudio Cajado** (PP), Dino infringiu a Constituição. "Ele abre grave precedente para que outras eventuais despesas sejam excepcionalizadas", afirma. O deputado Mendonça Filho (União) fala em "confusão institucional". "O Legislativo é o poder subjugado. Há um sentimento de insatisfação no Congresso por essa invasão do STF."

TOPO. Como parte da resposta às queimadas no País, o governo Lula vai apoiar um projeto do senador Davi Alcolumbre que endurece a Lei de Crimes Ambientais. Parado na Câmara desde 2018, o texto aumenta de um para cinco anos o tempo máximo de prisão de quem extrair recursos minerais sem autorização.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Cláudio Cajado,
deputado federal (PP-BA)

GPS. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), estava fora de Brasília quando o Parque Nacional começou a pegar fogo, no domingo — quando o presidente Lula sobrevoou o local —, e só retornou à capital na manhã de ontem, após uma reunião de emergência convocada por ele mesmo para discutir enfrentamento aos incêndios.

TUDO OK. Ibaneis passou o final de semana em São Paulo em agenda pessoal. À *Coluna*, o governador afirmou que deu orientações para a reunião e fez deliberações quando voltou a Brasília. "Estou acompanhando tudo."

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje: Uso excessivo de telas por crianças

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Fernanda Cytrynowicz
Movimento Desconecta

"As crianças não estão mais se aprofundando em assuntos, os conhecimentos estão ficando muito rasos. Isso é ruim, leva à polarização e ao extremismo."

Ana Escobar
Pediatra e escritora

"Exposto frequentemente às telas, um bebê não faz as conexões necessárias. Perde uma janela de oportunidade de formar uma rede cerebral apta para a vida."

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A dívida não mente

Ao recorrer a artimanhas para dizer que o limite de despesas e o arcabouço fiscal serão cumpridos, governo não engana quase ninguém e ignora que a dívida bruta expõe a realidade dos fatos

O governo Lula da Silva perdeu o pouco pudor que ainda mantinha na área fiscal e tem deixado cada vez mais claras as contradições entre o discurso e a prática no que diz respeito ao gasto público. Pululam exemplos de políticas que ignoram o arcabouço fiscal, a contabilidade pública e as consequências desses atos para a credibilidade do governo.

Em entrevista ao **Estadão**, o sócio-diretor da Gibraltar Consultoria, Marcos Lisboa, enumerou alguns dos truques fiscais a que o governo recorreu nas últimas semanas. Por meio da lei que prorrogou a desoneração da folha de pagamento de 17 setores e municípios, o Tesouro poderá contabilizar os recursos esquecidos em contas bancárias por correntistas como receita primária, como se o dinheiro fosse seu, para melhorar o resultado fiscal.

No anúncio do Gás para Todos, nova versão do Auxílio Gás, o Executivo disse que vai quadruplicar os gastos e ampliar o público atendido. Ao mesmo tempo, reduziu em 84% o valor reservado para o programa no ano que vem. A mágica se dará com a ajuda da Caixa Econômica Federal, que receberá a verba e fará a gestão e operacionalização do programa sem que o dinheiro precise passar pelo Orçamento.

O Supremo Tribunal Federal (STF) já havia dado uma mãozinha ao governo ao reconhecer – corretamente – a inconstitucionalidade da emenda constitucional dos precatórios, por meio da qual a administração Jair Bolsonaro impôs um limite anual ao pagamento das dívidas. Com a decisão, o Executivo conseguiu regularizar os débitos, mas aproveitou para contabilizá-los no limite de despesas e sem considerá-los na apuração da meta, via créditos extraordinários.

Agora, o STF deu um passo além e, mais do que autorizar, o ministro Flávio Dino praticamente estimulou o governo a abrir créditos extraordinários no Orçamento por meio da decisão em que determinou a intensificação do combate a queimadas na Amazônia e no Pantanal.

O ministro-chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, elogiou a decisão "corajosa e necessária" de Dino. A ordem do ministro, no entanto, era desnecessária. Bastaria ao Executivo pedir autorização ao Congresso, como fez ao pedir crédito extraordinário para enfrentar as enchentes no Rio Grande do Sul.

Por óbvio, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), considerou "justo" que essas ações sejam excluídas dos limites fiscais. É, para ela, o melhor dos mundos: gastar sem ter de cortar outras despesas ou aumentar a arrecadação, mantendo o discurso de que a meta será cumprida.

A questão é que isso não engana ninguém – ou quase ninguém. Marcos Lisboa enfatizou que o que importa, do ponto de vista fiscal, é o crescimento da dívida. O arcabouço e a meta, assim como as demais regras e leis que tratam da temática da contabilidade pública, são instrumentos criados para garantir que a dívida se mantenha estável na proporção do Produto Interno Bruto (PIB).

"Cumprir a meta dessa forma não diz muita coisa", afirmou o economista. "Uma coisa não entra na despesa, outra sai da despesa primária. Se é isso, vamos esquecer o superávit primário, que está se tornando um guia pouco relevante para a preocupação principal, que é o aumento da dívida pública."

O governo parece não compreender o sentido do arcabouço e da meta fiscal. Eles não são um fim em si mesmos. Cumpri-los, no curto prazo, é criar condições para que a dívida bruta pare de crescer no médio e longo prazos.

Se a dívida continuar a crescer, de nada adianta que o arcabouço e a meta tenham sido cumpridos. É prova de que ou eles não funcionaram como deveriam e que eram frouxos já de saída ou de que foram deturpados de forma a entregar um resultado que não condiz com a realidade dos fatos.

Tantas exceções e dribles reforçam a importância de perseguir o centro da meta fiscal, e não seu limite. A banda existe justamente para acomodar imprevistos, como deveria ter sido o caso das chuvas no Rio Grande do Sul. Quando o governo mira no esforço mínimo, precisa recorrer a artimanhas para defender seu cumprimento. Falta combinar com a dívida, mas o problema é que ela não mente. ●

A morte horrível de um partido político

PSDB decide bancar seu truculento candidato porque acha que a violência lhe trará votos. Ou seja, entre a derrota e a desonra, escolheu a desonra, mas será derrotado de qualquer maneira

À luz de todas as pesquisas de intenção de voto, o candidato do PSDB à Prefeitura de São Paulo, o iracundo José Luiz Datena, não só perderá a eleição, como nem sequer irá ao segundo turno da disputa pelo governo da capital paulista. O próprio Datena parece estar convencido de seu melancólico fado, haja vista que, há poucos dias, o candidato chegou a chorar em lamento por seu pífio desempenho na corrida eleitoral e, ademais, por não poder realizar o "sonho" de ser eleito, pasme o leitor, senador da República.

Mas, seja qual for, o destino político do sr. Datena – até uma remotíssima reviravolta que leve o tucano à vitória – é totalmente irrelevante para uma constatação nada honrosa sobre seu partido: o PSDB, moribundo já há algumas eleições, chega ao fim como um partido político em seu sentido mais nobre, vale dizer, como uma organização da sociedade civil que reúne indivíduos com afinidades ideológicas, valores, interesses e objetivos comuns visando a influenciar a tomada de decisões na esfera pública, especialmente por meio da participação em eleições.

O PSDB já foi assim – e com louvor. Houve um tempo, já distante, em que o partido de André Franco Montoro, Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, José Serra e tantos outros traduziu como nenhuma outra agremiação política os melhores anseios dos brasileiros por uma sociedade civilizada. O PSDB já foi sinônimo de progresso social e econômico do Brasil. O PSDB já foi associado à política de alto nível, baseada na força dos argumentos e do espírito público de seus filiados e nos resultados de sua agenda programática para o bem comum. O PSDB já canalizou a esperança de milhões de eleitores ávidos por um distanciamento dos extremos e, principalmente, pela ruptura das amarras que mantêm o País aferrado ao atraso. Esse PSDB já não existe.

Hoje, o que se chama de PSDB não é muito mais do que um partido nanico, para não dizer uma legenda de aluguel, dessas que oferecem abrigo a qualquer um que passar na rua e, pelas mais variadas razões, possa lhe trazer um punhado de votos capazes de mantê-la respirando por aparelhos. Às favas a história e, sobretudo, seus princípios fundadores – algo que nem remotamente parece tirar o sono de Marconi Perillo, atual presidente do PSDB, e Aécio Neves, seu cacique de facto.

A debacle do PSDB deve ser creditada a ambos, mas sobretudo ao mineiro, artífice da aproximação da legenda com a truculência de Jair Bolsonaro, o ponto de inflexão que levou muitos tucanos de corpo e alma a simplesmente abandonarem a legenda que ajudaram a conceber ainda nos estertores da ditadura militar. Sob o tacão de Aécio Neves, o PSDB se tornou uma legenda indistinguível de outras que não têm um décimo de realizações a apresentar aos eleitores. Basta dizer que ninguém menos que o diretor-geral da Fundação Fernando Henrique Cardoso, Sergio Fausto, publicou recente artigo neste jornal defendendo o voto não no candidato tucano, como seria de imaginar noutros tempos, mas em Tabata Amaral (PSB).

Não há qualquer injustiça nessa personificação. Afinal, Aécio Neves e Marconi Perillo são os embaixadores dessa empreitada inconsequente que é a candidatura de José Luiz Datena, um rematado desqualificado, como se viu, para exercer qualquer cargo público, que dirá governar a cidade de São Paulo. Tivesse o mínimo de decência, a Executiva Nacional do PSDB proporia a expulsão sumária de Datena após a agressão física do tucano contra o candidato Pablo Marçal (PRTB) – da qual, diga-se, Datena não se arrependeu. Mas o partido, ao contrário, parece estar orgulhoso do comportamento delinquente de seu candidato, a ponto de fazer cálculos políticos sobre os supostos ganhos eleitorais que a cadeirada em Marçal pode representar na disputa.

Perder ou ganhar uma eleição é da democracia. Nesse sentido, o resultado do pleito importa menos do que a afirmação de princípios por um partido ou candidatura. O PSDB, é praticamente certo, perderá a eleição em São Paulo. Mas poderia perder com dignidade. Entretanto, por escolha própria, e não dos eleitores, o partido sairá derrotado e em desonra. ●

A geopolítica das mudanças climáticas

José Goldemberg

Em 1992 foi adotada no Rio de Janeiro a Convenção do Clima cujo objetivo é estabilizar a concentração de gases responsáveis pelo aquecimento global na atmosfera num nível que evite mudanças climáticas perigosas. Mais de cem chefes de Estado assinaram a convenção, numa época em que o fim da guerra fria e a globalização da economia mundial prenunciavam um período de paz e cooperação internacional.

Não há, contudo, penalidades previstas para o descumprimento de resoluções da Conferência das Partes (COP), que inclui mais de 190 países e onde as decisões precisam ser tomadas por unanimidade. A convenção é, portanto, como tratado internacional, considerada "fraca" na linguagem diplomática. Ela é no fundo uma convenção que reflete *aspirações*, mas não tem os instrumentos para atingi-las.

Isso foi conseguido no Protocolo de Kyoto, adotado com o objetivo principal de estabelecer metas concretas de redução das emissões dos gases causadores do aquecimento global. O principal deles é o CO_2, resultante da combustão de combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás), responsável por cerca de 80% de toda energia consumida no mundo.

O protocolo determinou que 40 países industrializados deveriam reduzir suas emissões totais de gases de efeito estufa em 5,2% abaixo das emissões de 1990 entre 2008 e 2012.

Os países em desenvolvimento (entre os quais o Brasil) ficaram isentos de reduções no período acima, o que levou o Senado dos Estados Unidos a adotar por unanimidade uma resolução vetando a ratificação do protocolo sem que as reduções nele incluídas se aplicassem também nos países em desenvolvimento.

Essa decisão do Senado americano lembra decisões do Senado romano em relação às suas províncias e, na prática, ignorava o fato de que o consumo de energia dos Estados Unidos *per capita* era quatro vezes maior do que o dos países em desenvolvimento. Para se desenvolver, eles necessitariam de combustíveis fósseis assim como ocorreu no passado para o desenvolvimento dos países industrializados.

> ***A 'globalização' do programa de Biden significaria, na prática, um novo Plano Marshall para a redução das emissões nos países em desenvolvimento***

Apenas os países europeus (cujas emissões representam apenas 7% das emissões mundiais) adotaram o protocolo e cotas mandatórias para redução de emissões, permitindo trocas de créditos entre os emissores. Isso levou à redução real das emissões, que caíram 30% abaixo do seu valor em 1992.

No mundo como um todo, as emissões aumentaram 44% no período 1992-2022.

Nos países em desenvolvimento (incluindo a China), que representavam em 2022 73% das emissões mundiais, elas aumentaram 78%.

É evidente, portanto, que a Convenção do Clima e o Protocolo de Kyoto adotado em 1997 não tiveram o sucesso esperado, apesar de a convenção prever que os países industrializados "promoveriam, facilitariam e financiariam aos países em desenvolvimento para permitir que implementassem os objetivos da convenção".

Decorridos mais de 30 anos, as "mudanças climáticas" passaram a ocorrer com mais frequência e suas consequências são ilustradas de maneira dramática pelo que aconteceu recentemente no Rio Grande do Sul.

As principais razões para esse fracasso são a revolta populista e o fim da globalização, que estão ganhando espaço no mundo. Medidas efetivas para reduzir mudanças climáticas são um alvo perfeito para a retórica populista e teorias conspiratórias. Políticas públicas destinadas a reduzir emissões de carbono são de longo prazo e se baseiam em conhecimentos técnicos (que só as elites possuem), aumentam custos para a população e exigem cooperação internacional. Além disso eleições a cada quatro anos tornam a adoção de medidas de longo prazo muito difícil, sobretudo em países em desenvolvimento, onde garantir outras necessidades mais imediatas é – ou parece ser – mais urgente.

A ascensão da ultradireita na Europa e o nacionalismo de dirigentes políticos como Donald Trump, nos Estados Unidos, que questionam até a evidência científica de que a ação do homem é responsável pelo aquecimento global, foram as consequências disso.

O Acordo de Paris, em 2015, em que cada nação fixa suas próprias reduções, tentou reativar as ações para reduzir as emissões, mas numa época em que as ações multilaterais estavam em declínio.

Mesmo os Estados Unidos, que em 2022 representavam 11% das emissões, só conseguiram reduzi-las em apenas 3% no período 1992-2022 graças à enorme capacidade tecnológica do país, mas isso ocorreu em razão de medidas tomadas pelos governos locais, sem grande apoio do governo federal.

Com o presidente Joe Biden a situação melhorou, com um programa de cerca de R$ 400 bilhões a US$ 600 bilhões em investimentos diretos (em dez anos) e em subsídios em novas tecnologias às empresas americanas.

A "globalização" do programa do presidente Biden, permitindo o uso dos seus recursos em países em desenvolvimento, seria um grande passo à frente e significaria, na prática, um novo Plano Marshall para a redução das emissões nos países em desenvolvimento, sem os quais a redução global das emissões é inviável. ●

FOI MINISTRO DO MEIO AMBIENTE EM 1992 (GOVERNO COLLOR)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Crise climática

Racionamento de água

Seca e calor levam cidades paulistas a adotar rodízio no fornecimento de água (**Estadão**, 15/9, A22). Em grande parte do Estado de São Paulo, a impressão que a população tem é de que está vivendo no castigado agreste nordestino, precisando de cisternas e esperando por carros-pipa que nem sempre vêm. Para ter ideia da aflição da população com a falta de água, aqui, em São Carlos, no período de estiagem não severas o fornecimento de água já era cortado por volta de 20 horas. Agora, a partir de 11 horas a pressão vai sendo reduzida e é cortada definitivamente às 21 horas. Os reservatórios estão secando. Há famílias que, como a minha, acordam de madrugada, quando há água, para reservar o precioso líquido, que nem sempre é suficiente para as primeiras necessidades do dia. Uma calamidade!

Paulo Panossian
São Carlos

Lula está 'confortável'

A propósito do editorial *O 'conforto' de Lula é a miséria da República* (**Estadão**, 17/9, A3), parece que o nosso presidente não está nem aí para o problema das queimadas que consomem o Brasil.

Robert Haller
São Paulo

Eleição em São Paulo

O voto em Tabata

Pesquisas têm indicado a possibilidade de serem atores do 2.º turno em São Paulo os candidatos Guilherme Boulos, Pablo Marçal e/ou o incumbente, Ricardo Nunes. Eleitores têm declarado "voto útil" em Boulos ou Nunes, para afastar o desastre que seria um factoide aventureiro como Marçal à frente da maior cidade do País. Esse voto reproduz, mais uma vez, a polarização Lula x Bolsonaro, que interdita o debate público e atrasa o Brasil. Ela só será rompida quando dermos chance efetiva a quem traz esperança no futuro, e não devaneios do passado inglório. Nunes tem apoio de Bolsonaro e de seu pupilo semimoderado Tarcísio, que quer ocupar o espaço da direita civilizada de braços dados com o atraso e a demagogia. Além disso, Nunes andou alinhado todos estes anos, e permanece assim, com Milton Leite, o grão czar da cidade. Boulos, suportado por Lula, Dilma e caterva, é sócio do desastre previsto com boas intenções e más ações. Só resta uma alternativa aos que querem realmente começar a alterar o quadro político nacional: o voto consciente em Tabata Amaral, a única candidata, com seu idealismo e seus projetos, capaz de mexer com o *status quo* em São Paulo.

Jorge Luiz Babadópulos
São Paulo

Judiciário

'Efeito Toffoli'

No sábado (14/9), o **Estadão** publicou o indignado editorial intitulado *A impunidade ganha um nome*. De fato, é inadmissível que um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), sr. Dias Toffoli, em decisão monocrática, tenha anulado o acordo de leniência da Odebrecht (atual Novonor) alegando os maiores absurdos, inclusive que as provas foram obtidas por "tortura psicológica" sobre os declarantes. Desde quando o sr. Marcelo Odebrecht, seu pai, sr. Emílio Odebrecht, e outros diretores foram obrigados ou pressionados, se eles inclusive reconheceram a existência do "departamento de propinas" montado na empresa para estruturar o descomunal pagamento de propinas espoliadas da Petrobras? Inaceitável é que, passado mais de um ano dessa decisão absurda, nenhum ministro do STF ou o Ministério Público tenha se manifestado questionando a decisão monocrática. Por que nenhum ministro sugeriu levar o caso ao plenário do tribunal? Agora, um bando de outros corruptos procura pela Corte solicitando o mesmo tratamento, como conta o editorial do jornal. Que país é este? Devemos nos calar diante desta excrescência? Onde está o "guardião" da nossa Constituição? Vale a pena ser corrupto neste país?

Heitor P. Procópio de Araujo
São Paulo

Estado de SP

Nova sede administrativa

Estamos mais uma vez perdendo a oportunidade de fazer algo inovador e marcante quando uma decisão corajosa vem acompanhada de ideias ultrapassadas. O projeto da esplanada administrativa do governo estadual no bairro dos Campos Elísios tem cara e gosto dos anos 1990 do século passado. Em tempos de devastação ambiental, deveríamos nos inspirar nos edifícios verdes, com suas florestas verticais, dando o exemplo de que em São Paulo a inovação e o respeito à natureza andam juntos. Exemplos temos na capital, basta o governador conhecer um pouco mais a cidade e visitar o novíssimo Complexo Cidade Matarazzo, ali pertinho da Avenida Paulista.

Jorge Henrique Singh
Guarulhos

ESPAÇO ABERTO

‘PL da impunidade’ pode destruir o mercado

José Roberto Mendonça de Barros, Luiz Gastão Paes de Barros Leães e Modesto Carvalhosa

O governo federal enviou ao Congresso o Projeto de Lei n.º 2.925/2023, que, sob o pretexto de “dispor sobre a efetividade das normas que regem o mercado de valores mobiliários”, procura isentar de responsabilidade as companhias abertas que fraudam o mercado e lesam milhares de poupadores brasileiros. Essa proposta vem no momento em que acionistas de mercado tentam reivindicar seus direitos em face de fraudes praticadas por grandes companhias abertas, como Americanas e IRB, entre outras.

O PL da impunidade, como tem sido apelidado, inaugura no Brasil a noção de que as companhias abertas são isentas de responsabilidade quando praticam fraudes e atos ilícitos em face dos investidores que adquiriram suas ações e outros títulos no mercado de capitais. O artigo 27-G, parágrafo 4.º do PL, no substitutivo proposto pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), dispõe que “as companhias não são responsáveis nos termos do *caput*” em relação aos “prejuízos sofridos pelos investidores em decorrência de infração à legislação e à regulamentação relativas à divulgação de informações ao mercado de valores mobiliários”.

Assim, de acordo com o PL, as companhias poderão mentir livremente ao público investidor, manipulando o mercado, por exemplo, para inflar o preço de seus valores mobiliários, sem que estejam sujeitas a nenhuma consequência legal.

Isso, por si só, comprova que esse PL nunca buscou proteger o investidor, mas sim acobertar as grandes companhias abertas, entre elas as que confessadamente fraudaram o mercado e lesaram milhões de investidores através de seus balanços fraudulentos e de falsas informações.

O PL prevê que apenas o administrador – sem patrimônio compatível – responde pelos atos ilícitos praticados pela companhia, ignorando que as fraudes ao mercado são atos que envolvem os diversos órgãos que compõem a sociedade, e que por isso mesmo sempre foram considerados como da pessoa jurídica. Não há como imaginar que são obra de uma única pessoa física, por exemplo, a concepção e desenvolvimento de falsos projetos, a prática de fraudes contábeis acobertadas por todos os controles internos, a elaboração de demonstrações financeiras inverídicas e a divulgação de informações enganosas que manipulam o mercado.

> ***O Brasil se tornará o único país do mundo em que as companhias abertas fraudadoras não responderão por seus atos, estando isso expressamente previsto em lei***

O PL propõe que, em situações excepcionais, os controladores possam ser responsabilizados, mas são situações de difícil concretização, sem contar que, na prática, as fraudes recentes foram verificadas em empresas sem controlador, como no caso de Americanas, IRB e Vale, esta última em relação à ocultação dos riscos que resultaram no desastre de Brumadinho.

Deve ficar claro que essa carta branca para as companhias abertas fraudarem a poupança popular não ocorrerá gratuitamente. A impunidade das empresas infratoras tem como preço a destruição da credibilidade do nosso mercado de capitais, o afugentamento dos investidores e a incapacidade de financiar a economia nacional, principalmente em setores que geram muitos empregos e exigem capital intensivo, como a infraestrutura.

O mais surpreendente é que o próprio Ministério da Fazenda, que tem se mostrado comprometido em tornar o Brasil um destino seguro e atrativo ao investimento, tenha tomado a iniciativa desse PL que, para dar um salvo conduto às companhias abertas infratoras, destruirá o mercado de capitais e o ambiente de negócios em nosso país.

O Brasil se tornará o único país do mundo em que as companhias abertas fraudadoras não responderão por seus atos, estando isso expressamente previsto em lei. Isso afronta a própria noção de mercado de capitais que pressupõe, para autorizar que seus agentes acessem a poupança popular, um alto padrão de segurança jurídica contra fraudes. O PL acaba com qualquer condição de se manter um mercado minimamente seguro, confiável e, assim, capaz de receber investimentos, como ocorre em mercados maduros, a exemplo do norte-americano e do europeu.

Fundos internacionais já têm se manifestado no sentido de que se o PL for aprovado estarão impedidos de recomendar aos seus clientes o investimento no mercado de capitais brasileiro.

Vale lembrar que o mercado de capitais é um dos pilares do crescimento econômico, da estabilidade e do bem-estar de qualquer nação. Contando com segurança jurídica e confiança, esse mercado proporciona à economia nacional os recursos necessários para sua manutenção, expansão, inovação e geração de empregos. Na contramão disso, o PL da impunidade propõe uma isenção de responsabilidade civil para companhias abertas que violem a ordem econômica e a poupança popular de milhões de brasileiros, tendo por efeito necessário o incentivo a práticas empresariais irresponsáveis, desleais e anticompetitivas, com a destruição do ambiente de negócios e o aumento do risco sistêmico, potencializando crises financeiras. ●

PROFESSORES, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, ADVOGADO E JURISTA

TEMA DO DIA

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Eleição municipal

Aos gritos, Marçal ataca Nunes, que reage e debate na RedeTV! tem breve interrupção

No primeiro debate após a cadeirada de Datena em Pablo Marçal também teve confusão. O ex-coach tentou provocar o prefeito Ricardo Nunes, que reagiu e disse que Marçal “saiu da cadeia, mas a cadeia não saiu dele”. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Marçal deveria ser excluído dos debates. Zero maturidade. Parece uma criança.”
GABRIELA BERRY

● “São Paulo não se discute mais política, se discute Pablo Marçal.”
MATHEUS CONCEIÇÃO

● “Uma das maiores cidades do mundo e um debate em nível de papo da 5.ª série.”
VINI GRAM

● “Que baixaria! Não há mais propostas, só ataques para aparecer em cortes das redes sociais, a que ponto chegamos.”
FRAN MONTEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MARA ZEMGALIETE/ADOBE STOCK

Hábitos alimentares

Queijo faz bem à saúde? Os prós e contras de 15 tipos. ●
https://bit.ly/3B5zUH8

Alerta

Idosos são as maiores vítimas de golpes financeiros. ●
https://bit.ly/3B4bQVc

Newsletter

Receba conteúdos do ‘New York Times’ no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Procuradoria-Geral da República

Gonet denuncia três deputados do PL por desvios de emendas parlamentares

Josimar Maranhãozinho, Bosco Costa e Pastor Gil são acusados de corrupção em repasses de recursos públicos para a prefeitura de São José de Ribamar, no Maranhão

PEPITA ORTEGA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou ao Supremo Tribunal Federal (STF) os deputados Josimar Maranhãozinho (MA), Bosco Costa (SE) e Pastor Gil (MA) – todos do PL – por envolvimento em desvios de emendas parlamentares. A primeira denúncia da gestão de Paulo Gonet no Ministério Público Federal contra congressistas atribui ao trio prática de corrupção em repasses de recursos públicos para a prefeitura de São José de Ribamar (MA) e aponta desvios de mais de R$ 1,6 milhão.

Procurados, os três deputados não haviam respondido até a noite de ontem.

Gabinete

Denúncia foi remetida para o ministro Cristiano Zanin; ele herdou processo de Ricardo Lewandowski

A denúncia foi remetida ao gabinete do ministro Cristiano Zanin no início de agosto. Ele herdou o caso do ministro aposentado Ricardo Lewandowski. Atual ministro da Justiça e Segurança Pública, Lewandowski mandou a Polícia Federal abrir, em março de 2022, uma operação para vasculhar endereços ligados aos três deputados do PL.

'FEIRÃO'. A investigação se debruçou sobre o que foi chamado do "feirão das emendas" – a suspeita era de que era cobrada uma comissão em troca da indicação de recursos do Orçamento para prefeituras. O dinheiro seria pago por empresas interessadas nas obras e prestação de serviços ou pelo próprio agente público.

A apuração que levou à denúncia dos parlamentares do PL é um desdobramento de uma outra operação iniciada no Maranhão em dezembro de 2020. Na época, um prefeito do Estado relatou à PF que um agiota chamado "Pacovan" dizia atuar em nome de congressistas para cobrar propinas. Durante as investigações, documentos apreendidos pelos agentes continham os nomes dos três denunciados e indicavam uma divisão dos valores desviados entre eles. No celular de Josimar Maranhãozinho, a PF afirmou ter encontrado mensagens que tratavam do desvio de emendas parlamentares e da "cobrança" feita a gestores municiais.

Alvo principal do inquérito, Josimar Maranhãozinho ficou conhecido no meio policial após a Operação Descalabro, de dezembro de 2020, que mirou esquema suspeito de desvio de emendas parlamentares destinadas à Saúde do Maranhão que podem ter gerado prejuízos de R$ 15 milhões. Foi no âmbito desta investigação que a PF fez uma ação controlada que flagrou o deputado manuseando maços de dinheiro. A apuração segue em curso.

As imagens, gravadas por uma câmera escondida pelos agentes no escritório do político em São Luís, capital do Maranhão, mostram o deputado retirando as notas de dinheiro de uma caixa. Em outro momento, ele guarda um maço embaixo de uma bolsa.

Na época da ofensiva, a PF apontou suspeitas de irregularidades envolvendo as transferências de verba pública para os municípios maranhenses de Araguanã, Centro do Guilherme, Zé Doca e Maranhãozinho – cidade da qual Josimar já foi prefeito. O dinheiro, conforme os investigadores, foi repassado por meio de contratos fictícios a empresas cujos sócios possuíam algum tipo de vínculo com o parlamentar.

ALIADOS. Como mostrou o **Estadão** nesta semana, Josimar Maranhãozinho foi um dos deputados que direcionaram emendas parlamentares para empresas da família de suplentes, aliados políticos e de outros colegas do Congresso. Ele mandou R$ 4 milhões em "emendas Pix" para a prefeitura de Zé Doca, cidade de 40 mil habitantes, a 300 quilômetros de São Luís, que foi administrada pela irmã do deputado, Josinha Cunha (PL), entre 2022 e 2023. No total, o município foi contemplado com R$ 80 milhões em emendas entre 2020 e 2024, incluindo verbas indicadas diretamente pelo parlamentar, por meio do orçamento secreto e por emendas de comissão, duas modalidades de repasse de recursos do Orçamento para bases eleitorais dos congressistas. Com o dinheiro em caixa, a prefeitura contratou então empresas ligadas a Maranhãozinho para prestar os serviços.

Batizadas com esse nome em referência ao sistema de pagamento instantâneo criado pelo Banco Central, as emendas Pix são uma forma de manejar as emendas individuais e permitem a destinação direta de recursos federais a Estados e municípios sem fiscalização.

Além contratar a empresa ligada ao suplente de Maranhãozinho, durante o período pré-eleitoral deste ano, a prefeitura de Zé Doca voltou a firmar contratos com empreiteiras beneficiadas pelo orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**. O Executivo municipal usou recursos herdados do mecanismo. Procurados, Josimar Maranhãozinho e a prefeitura de Zé Doca não responderam.

SUPREMO. As emendas parlamentares entraram na mira do Supremo, que suspendeu os repasses até que haja transparência, rastreabilidade, planejamento e respeito às regras fiscais. Em agosto deste ano, a Corte confirmou a decisão do ministro Flávio Dino que havia suspendido a execução das emendas impositivas.

Segundo Dino, foram acesos "semáforos amarelos" nos tribunais, no Ministério Público, nas polícias e nas Cortes de Contas "com a multiplicação de procedimentos investigativos acerca da execução de emendas impositivas". ●

Para lembrar

Acusados foram alvo de buscas em março de 2022

● **Josimar Maranhãozinho**

Alvo de operações relacionadas a desvios de emendas parlamentares, o deputado do PL do Maranhão foi flagrado em ação controlada da Polícia Federal, em outubro de 2020, manuseando uma grande quantidade de dinheiro. O montante, segundo investigadores, era resultado de irregularidades nos repasses de dinheiro público. Foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República por corrupção

● **Saúde**

CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Operação Descalabro, deflagrada em dezembro de 2020, apontou que Josimar Maranhãozinho indicou um total de R$ 15 milhões em emendas para fundos de saúde controlados por prefeituras maranhenses, que, por sua vez, firmaram contratos fictícios com empresas de fachada em nome de laranjas. O destinatário final do dinheiro, de acordo com a investigação, seria o próprio deputado

● **Bosco Costa**

MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEP. 10/9/2024

Outros denunciado pela PGR por corrupção envolvendo emendas parlamentares é o deputado do PL de Sergipe. Junto com Maranhãozinho, Bosco Costa foi alvo de buscas em março de 2022 em operação da PF. A ofensiva mirou a suspeita de cobrança de comissão em troca da indicação de recursos do Orçamento para prefeituras

● **Pastor Gil**

MÁRIO AGRA / CÂMARA DOS DEP. - 10/07/2024

Deputado do PL do Maranhão também foi acusado pela Procuradoria por corrupção. Pastor Gil teve endereços vasculhados em março de 2022 por policiais federais na investigação sobre a "venda" de emendas parlamentares para gestores municipais

Vazamento de mensagens

Procuradoria se opõe à devolução de celular de perito

A Procuradoria-Geral da República (PGR) se opôs à devolução do celular do perito Eduardo Tagliaferro, ex-assessor do ministro Alexandre de Moraes no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O aparelho foi apreendido por ordem do próprio ministro no inquérito que apura o vazamento de mensagens que indicam que o gabinete de Moraes encomendou ao TSE, de forma não oficial, a produção de relatórios para embasar decisões contra bolsonaristas em inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal.

Para o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o celular "permanece objeto de interesse à investigação". Cabe a Moraes decidir se mantém o aparelho sob custódia.

O celular foi apreendido durante depoimento do perito à Polícia Federal, em agosto. A defesa alega que a decisão foi arbitrária, porque Tagliaferro foi ouvido como testemunha.

● RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

INÊS 249

/ 20 DE SETEMBRO /

Das 8h às 12h15

Salão Nobre da Fiesp / Avenida Paulista, 1313

NEOINDUSTRIALIZAÇÃO APOIADA PELA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Como unir a política industrial e a política de sustentabilidade

MEDIAÇÃO:
ROSEANN KENNEDY
Colunista política no Estadão e apresentadora do vodcast 'Dois Pontos'

8h Credenciamento | welcome coffee

9h15 Abertura

ERICK BRETAS
Diretor-presidente da S.A. O Estado de S. Paulo

JOSUÉ CHRISTIANO GOMES DA SILVA
Presidente da Fiesp

RAFAEL CERVONE
Presidente do Ciesp

RAFAEL LUCCHESI
Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI e diretor-superintendente do Sesi

10h **Painel 1: O Brasil como potência energética**

O potencial da energia renovável no Brasil como insumo para a indústria de baixo carbono

GILBERTO PERALTA
Presidente da Airbus Brasil

RENATA ISFER
Presidente executiva da ABiogás

ROGÉRIO ZAMPRONHA
CEO da Prumo Logística

10h45 **Painel 2: Como o Brasil pode aproveitar suas vantagens competitivas ambientais para alavancar a nova indústria**

Não basta ter recursos naturais, é preciso integrá-los à política industrial

IEDA GOMES YELL
Ex-presidente da Comgás e membro do conselho de administração de empresas internacionais de energia e infraestrutura

JULIANA CHAGAS
Gerente-geral de Otimização e Comercialização de Energia Elétrica na Vale

PAULO PEDROSA
Presidente da Abrace Energia

11h30 **Painel 3: Experiências internacionais**

Como fazer frente às políticas que vinculam sustentabilidade e industrialização, a exemplo do Green Deal europeu e do IRA americano

FABRÍCIO SILVEIRA
Superintendente de Política Industrial da CNI

RODRIGO FAGUNDES CEZAR
Professor de Relações Internacionais da FGV

RODRIGO PUPO
Advogado especializado na área de comércio internacional e direito da OMC

12h15 Encerramento

Realização:

Criação:

Apoio:

Apoio institucional:

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Após cadeirada, provocações de Marçal voltam a dominar debate

Encontro começou tenso, mas esfriou com o passar dos blocos à medida que trocas de acusações se tornaram repetitivas

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) discutiram aos gritos durante debate da RedeTV!/UOL

O primeiro debate após a cadeirada de José Luiz Datena (PSDB) em Pablo Marçal (PRTB), realizado ontem pela RedeTV! em parceria com o UOL, foi marcado pelo clima de tensão nos primeiros blocos. Marçal voltou a protagonizar os momentos mais agressivos do evento. As discussões, porém, esfriaram com o desenrolar do debate e as acusações ficaram repetitivas. Diferentemente do encontro do último domingo, na TV Cultura, nenhum candidato deixou seu púlpito e não houve ameaça de agressões físicas.

O influenciador iniciou sua participação repetindo que Datena "não é homem" – insulto que fez o apresentador se descontrolar e agredi-lo no debate anterior – e se comportou como um "orangotango". "Eu não bato em covarde duas vezes. Covarde apanha uma vez só", respondeu o candidato do PSDB, acrescentando que não iria cair nas provocações de Marçal novamente.

Ao fim do debate, o candidato do PSDB disse que foi incitado pelo adversário a repetir a agressão. "Mantive a minha posição até pragmática demais, nem eu estava me reconhecendo ali. Fui obrigado a me segurar várias vezes", declarou.

A hostilidade entre os candidatos permaneceu no duelo seguinte. Marçal e Ricardo Nunes (MDB) discutiram aos gritos fora dos microfones quando o tempo de fala já tinha se esgotado. Eles ignoraram os alertas da mediadora e acabaram advertidos.

O influenciador tentou provocar Nunes o chamando de "bananinha" e de "tchutchuca do PCC (*Primeiro Comando da Capital*)". Também citou boletim de ocorrência por ameaça e violência registrado pela mulher do prefeito, Regina Nunes, e disse que ele será preso em uma eventual gestão sua. Nunes respondeu dizendo que Marçal agride a todos e que ele "saiu da cadeia, mas a cadeia não saiu dele". O candidato do PRTB também tentou irritar Guilherme Boulos (PSOL) e lembrou o episódio da carteira de trabalho, mas o deputado não caiu na provocação.

CONDENAÇÃO. Nunes e outros candidatos relembraram, por diversas vezes, que Marçal foi condenado a quatro anos e cinco meses de reclusão por furto qualificado, em 2010. O influenciador figurou como réu em ação que envolvia supostos criminosos que desviaram dinheiro de contas de bancos, como Caixa e Banco do Brasil. A punição do candidato foi declarada prescrita, ou seja, não pode ser aplicada pois o prazo previsto pela lei para que isso ocorresse foi ultrapassado. Marçal diz que não tinha conhecimento dos crimes e que apenas fazia a manutenção dos computadores utilizados pelo grupo.

'Jatinho particular'
Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) também tiveram embate durante o confronto

Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) também se envolveram em polêmica. A candidata do Novo sugeriu que a deputada estaria sendo beneficiada por viagens particulares de jatinho para visitar o namorado, o prefeito do Recife, João Campos (PSB). Tabata chamou a acusação de delírio e disse que iria processar a economista. Ao fim do debate, a candidata do PSB disse que não prosseguirá com a ação judicial se houver retratação.

'FONTES'. Em coletiva de imprensa após o debate, Marina Helena não apresentou provas para sustentar a acusação. A candidata do Novo afirmou ter recebido a informação de "diversas fontes", sem especificar nenhuma delas, e que cabe a Tabata provar que não utilizou o jato.

Em determinado momento, Marçal chamou Boulos de "Boules", em alusão ao uso da linguagem neutra defendida por setores da esquerda. A mediadora pediu para ele se referir ao adversário pelo nome. O influenciador, então, colocou um adesivo na boca, sugerindo que estava sendo censurado por não poder utilizar apelidos jocosos.

"Marçal, você vive de mentiras, ataca, mente e depois toma uma cadeirada. Não vou cair na sua provocação porque ela tem prazo de validade, só dura três semanas", disse Boulos, insinuando que o adversário será derrotado no primeiro turno. O influenciador havia perguntado sobre as vezes em que o candidato do PSOL foi preso ou conduzido à delegacia.

Em seguida, Boulos acusou Nunes de bloquear a liberação de um terreno para a construção de um centro oncológico em São Paulo por "briga política". O prefeito negou a acusação e afirmou que trata as necessidades da cidade de forma "republicana" com os ministros do governo federal, mencionando especificamente o titular de Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT). Nunes destacou que não "mistura as coisas".

ANISTIA. Assim como em debates anteriores, Nunes questionou Boulos sobre um projeto de seu partido que propõe anistia para acusados e condenados por transportar ou portar até 40g de maconha. O deputado federal respondeu que defende a diferenciação de usuários de traficantes. Boulos também atacou Nunes, relembrando que, no último debate, o prefeito tentou associá-lo ao uso de drogas, assim como Marçal fez em outras ocasiões. "Você recebeu o apoio do Bolsonaro e usa o mesmo método de mentira dele", afirmou Boulos ao emedebista.

Datena também criticou o prefeito, especificamente o programa de tarifa zero aos domingos instituído pela atual gestão. Segundo ele, o volume de ônibus nas periferias não é suficiente para que a população usufrua do benefício. O apresentador propôs que beneficiários do Bolsa Família não paguem passagem durante todos os dias da semana. Em resposta, Nunes apresentou a proposta de dar gratuidade para mães com filhos matriculados nas creches municipais. ● PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO, PEDRO LIMA, BIANCA GOMES E HUGO HENUD

Vigilância

Púlpitos ocupados por seguranças no intervalo

O debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo promovido pela RedeTV! e o UOL, na manhã de ontem, colocou seguranças em frente aos púlpitos dos postulantes para evitar discussões e brigas entre os políticos durante os intervalos da transmissão do evento.

A medida foi tomada pela emissora após José Luiz Datena (PSDB) arremessar uma cadeira contra Pablo Marçal (PRTB) no debate da TV Cultura, no último domingo.

No estúdio, um integrante da equipe de segurança foi escalado para cada nome que disputa a cadeira de prefeito da cidade. Além disso, os organizadores também decidiram parafusar as cadeiras dos candidatos para evitar que fossem arrancadas a fim de serem usadas como armas pelos postulantes.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Cadeiras foram parafusadas para evitar que virassem 'arma'

Nos bastidores, enquanto não estava com a palavra, Marçal não fazia questão de prestar atenção nas falas de seus adversários e preferia "brincar" com a cadeira giratória atrás de seu púlpito. O influenciador também, nos momentos em que estava dividindo a tela com outro postulante, fazia o gesto do "M" com a mão enfaixada. Nenhum outro candidato interagia com ele nos intervalos. O influenciador aproveitava o encontro para conduzir sua equipe, fazendo sinais com as mãos quando era para que eles fizessem cortes de suas falas para as redes.

Cada candidato entrou no estúdio acompanhado por três assessores. De acordo com relatos obtidos pelo **Estadão**, todos passaram por um detector de metais e precisaram deixar seus pertences do lado de fora. Até mesmo itens de plástico, como pastas para guardar documentos, foram barrados. ● P.L., H.H. E MONICA GUGLIANO

Vera Rosa

De que vale tanto debate sobre baboseira?

No momento em que o Brasil pega fogo, candidatos à Prefeitura de São Paulo têm protagonizado um espetáculo deprimente em debates na TV, com xingamentos, berros e até cadeiras voando no estúdio. Vale a lógica do algoritmo, o meme, o recorte para as redes sociais. E os problemas da maior cidade da América Latina que esperem a providência divina.

O influenciador Pablo Marçal (PRTB) chegou na manhã de ontem para o debate da RedeTV!/UOL com a mão direita enfaixada, mas deixando de fora o reluzente anel dourado com o símbolo M.

Com domínio da comunicação digital, Marçal chamou várias vezes de "orangotango" o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que lhe deu uma cadeirada no domingo, após acalorada discussão na TV Cultura.

Enquanto o ex-coach tentava concatenar lé com cré, seus apoiadores postavam uma imagem do bicho nas redes, que, nestes tempos bicudos, viraram a segunda tela dos debates.

Marçal se recusou a beber a água que lhe foi oferecida. O motivo? Temia ser envenenado. Aliás, qualquer semelhança com o ex-presidente Jair Bolsonaro, de quem tenta se aproximar, não é mera coincidência.

Antes das eleições de 2018, quando ainda era deputado, Bolsonaro foi visto tomando água direto da torneira, no banheiro situado ao fundo do plenário da Câmara. Abordado por um colega, disse que não aceitava copo de qualquer lugar, nem mesmo do seu local de trabalho por 27 anos. Achava que podia ser envenenado com substância mortal.

> *Se o País normalizar situações assim, quantos Marçais aparecerão na próxima temporada?*

Os confrontos dos últimos dias mostram, porém, que contaminados estão os eleitores, com tanto lixo tóxico vindo dos debates. Pior: desde a campanha de 2018, a violência política só aumenta. No Congresso, vira e mexe um bate-boca termina em tapa, sopapo e bofetão.

Diante deste cenário em que as fake news viralizam e destroem reputações, a Justiça Eleitoral já avalia como lidar com a próxima crise contratada: a disputa de 2026 pela cadeira do presidente Lula.

Até lá, as emissoras bem que poderiam adotar a checagem dos fatos em tempo real, como ocorreu há oito dias nos EUA, durante o duelo entre Kamala Harris e Donald Trump.

No Brasil, ninguém aguenta mais tanto "debate" sobre baboseira enquanto o número de adultos e crianças que vivem nas ruas só cresce na capital paulista. Além disso, ninguém suporta mais discussões intermináveis sobre indulto para quem atacou a democracia quando nossas florestas são consumidas por incêndios.

Se o País continuar normalizando situações surreais como essas, sem nada fazer, quantos Marçais aparecerão na próxima temporada? ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Inquérito

Mendonça autoriza investigação sobre Silvio Almeida

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou ontem a Polícia Federal a investigar as denúncias de assédio envolvendo o ex-ministro dos Direitos Humanos Silvio Almeida. Ele nega as acusações. A decisão determina a instauração de um inquérito formal. O processo está em sigilo.

A PF vinha conduzindo investigação preliminar, mas acionou o STF para saber se as apurações deveriam ser remetidas à primeira instância, já que Almeida deixou o governo. A Procuradoria-Geral da República (PGR) enviou parecer favorável ao inquérito.

Almeida foi demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após a ONG Me Too Brasil tornar públicas as denúncias contra ele. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, estaria entre as vítimas. ●

RAYSSA MOTTA E FAUSTO MACEDO

TSE determina que aposta sobre resultados das eleições é crime

Para Corte Eleitoral, oferta configura abuso de poder econômico e captação ilícita de votos; 'Estadão' mostrou prática de bets

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem considerar ilícito eleitoral a realização de apostas sobre o resultado das disputas municipais deste ano. De acordo com o texto aprovado pelos ministros da Corte, a prática pode configurar abuso de poder econômico e captação ilícita de votos.

Conforme a presidente do TSE , ministra Cármen Lúcia, a medida é necessária para garantir eleições "seguras" e "transparentes" para os eleitores. Como mostrou o **Estadão** na semana passada, pelo menos cinco casas de apostas estavam oferecendo retornos financeiros para jogadores que acertassem os vitoriosos nas eleições de outubro.

A jogatina com temática política é considerada ilegal pelo Ministério da Fazenda e pode configurar propaganda irregular a depender da veiculação feita pelas empresas.

"A utilização de organização comercial, inclusive em plataformas online, ou pelo uso de internet, para a prática de vendas, ofertas de bens ou valores, apostas, distribuição de mercadorias, prêmios ou sorteios, independente da espécie negocial adotada, denominação ou informalidade do empreendimento, que contém indicação ou desvio por meio de links indicativos ou que conduza a sites aproveitados para a promessa ou oferta gratuita ou mediante pagamento de qualquer valor, bens, produtos ou propagandas vinculadas a candidatos, ou a resultado do pleito, caracteriza-se como ilícito eleitoral, podendo configurar abuso de poder econômico e captação ilícita de votos", afirma o novo entendimento do TSE.

> ***"A utilização de organização comercial, inclusive em plataformas online, ou pelo uso de internet, para a prática de vendas, ofertas de bens ou valores e apostas (...) vinculadas a candidatos, ou a resultado do pleito, caracteriza-se como ilícito eleitoral"***
> **Tribunal Superior Eleitoral**
> **Em resolução**

PRÊMIOS. As empresas de apostas esportivas ofereciam, até a semana passada, odds (termo que se refere à probabilidade de um determinado evento acontecer) para a vitória de cada um dos candidatos. O índice significa quanto o dinheiro depositado pelo jogador será multiplicado em caso de vitória.

Uma empresa oferecia, por exemplo, uma odd de 1.83 para a vitória do atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), de 2.20 para a conquista da Prefeitura pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) e de 5.00 em caso de triunfo do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). Com uma aposta de R$ 100, o competidor poderia conquistar R$ 183, R$ 220 e R$ 500, respectivamente. Uma aposta na candidata do Novo, Marina Helena, renderia o maior retorno financeiro: R$ 10.100 para R$ 100 investidos (odd de 101.00).

SEM PREVISÃO. Em nota enviada ao **Estadão**, o Ministério da Fazenda disse que as bets podem criar mercados que tenham relação apenas a eventos com temática esportiva ou jogos online. "Apostas que extrapolam essas duas modalidades não são previstas pela legislação, não podendo ser assim entendidas como legalizadas", informou a pasta.

A Fazenda criou a Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), que determinou que bets só podem criar apostas com base em dois objetos: eventos reais com temática esportiva, jogos online ou ambos.

Após a reportagem do **Estadão**, a Bet365, a Betano, aBetSpeed, aSportingbet e a Superbet, que ofertavam a jogatina "eleitoral", deixaram de oferecer as apostas para os jogadores. A reportagem procurou todas as empresas. A Betano disse que não iria se pronunciar sobre o tema. As outras quatro não responderam.

Segundo especialistas em Direito Eleitoral ouvidos pela reportagem, os jogos podem ser interpretados como propaganda irregular, dependendo da forma como forem veiculados pelas casas. Na avaliação do advogado Fernando Neisser, especialista em Direito Eleitoral, o vácuo na legislação eleitoral permitia que as empresas pudessem lucrar com as eleições. ●

SITES IRREGULARES DE APOSTA VÃO SAIR DO AR A PARTIR DE OUTUBRO. PÁGS. B10 E B11

INÊS 249

Tocantins

Em áudios, juízes se queixam de propina parcelada, diz PF

Conforme investigação que apura suspeita de venda de sentença, magistrados do TJ-TO revelam 'insatisfação' com quitação fracionada

PEPITA ORTEGA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) afirma, em representação ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que encontrou áudios que mostram a "insatisfação" de magistrados suspeitos de integrar um esquema de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Tocantins com pagamentos de propina feitos de forma fracionada e demorada. Os áudios foram classificados como "estarrecedores" pelos investigadores.

OPERAÇÃO. Os magistrados investigados são alvo da Operação Máximus, desencadeada no dia 23 de agosto. Por ordem do ministro João Otávio Noronha, do STJ, a PF cumpriu dois mandados de prisão preventiva e fez buscas em 60 endereços no Tocantins, em Minas Gerais, São Paulo, Goiás e no Distrito Federal. Os agentes vasculharam dependências do Tribunal de Justiça do Estado.

Quando a operação foi aberta, a Corte do Tocantins informou que repassou todas as informações necessárias à PF.

As transcrições e detalhes dos áudios constam da representação que a PF levou ao STJ pela abertura da operação. Na ocasião, foi preso Thales André Pereira Maia, filho do desembargador Helvécio de Brito Maia Neto – também investigado no inquérito. Na última sexta-feira, o STJ mandou soltar Thales Maia.

Maia Neto está afastado de suas funções. Também são alvo da investigação as desembargadoras Etelvina Maria Sampaio Felipe, presidente da Corte, e Angela Maria Ribeiro Prudente.

Nos áudios captados pela PF, em uma conversa entre Thales Maia e outro investigado, os investigadores afirmam que "percebe-se que os membros do Poder Judiciário estavam insatisfeitos com os pagamentos da suposta propina de forma fracionada, inclusive, com a demora em pagá-los". O caso em questão envolve os interesses de uma mineradora.

Busca e apreensão
Em agosto, operação da PF cumpriu mandados de prisão preventiva e fez busca em 60 endereços

ANÔNIMA. O inquérito da Operação Máximus teve início com uma denúncia anônima. A PF foi a campo e relata ter achado indícios de corrupção em diversos processos – entre eles o da mineradora – com comprovantes de pagamento de suposta propina e áudios de investigados.

Segundo a corporação, as gravações "demonstram de forma clara que a organização criminosa sob suspeita atua de forma orquestrada para garantir interesses espúrios no Tribunal de Justiça do Tocantins".

O **Estadão** pediu manifestação dos desembargadores via assessoria de imprensa do TJ, mas a Corte não havia respondido até a noite de ontem.

Etelvina Felipe, porém, disse, em nota, que recebeu com "indignação e repúdio o indevido envolvimento" de seu nome na operação. Ela negou qualquer irregularidade. A nota diz que a desembargadora "repudia de forma veemente todas as ilações, narrativas e suposições indevidas e fantasiosas envolvendo o seu nome, com a intenção malévola de agredir sua honra e apagar sua história". ●

Bruno e Dom

Justiça valida júri para dois acusados dos assassinatos

A Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1) decidiu ontem manter a realização do tribunal do júri para Amarildo da Costa Oliveira e Jefferson da Silva Lima, acusados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips em 2022. Costa e Silva Lima responderão por homicídio e ocultação de cadáver.

O desembargador Marcos Augusto de Souza rejeitou o pedido da defesa dos acusados, que pedia suas absolvições e a suspensão do júri. O relator também votou pela rejeição das acusações contra Oseney da Costa Oliveira, irmão de Amarildo, por falta de provas. Os demais desembargadores acompanharam seu voto. Bruno Pereira, de 41 anos, era um dos maiores especialistas do País em povos isolados do País. Dom Phillips, de 57 anos, era colaborador do jornal britânico The Guardian. ● WESLEY BIÃO

Tensão no Oriente Médio

Explosões coordenadas de pagers matam 11 e ferem 2,7 mil no Líbano

Ataque direcionado a membros do Hezbollah foi atribuído por fontes americanas a Israel, em meio a tensões elevadas na região; segundo ONG, 14 ficaram feridos na Síria

BEIRUTE

Milhares de pagers explodiram ao mesmo tempo em todo o Líbano ontem, em um ataque aparentemente coordenado para atingir membros do grupo Hezbollah, matando 11 pessoas e deixando 2,7 mil feridas. Segundo fontes americanas citadas pelo jornal *The New York Times*, Israel plantou explosivos nos dispositivos.

As explosões ocorreram principalmente no sul do Líbano e nos arredores de Dahiye, em Beirute, redutos do Hezbollah.

O ataque ocorreu um dia depois de líderes israelenses terem alertado que estavam considerando intensificar sua campanha militar contra o Hezbollah dentro do Líbano.

Vítima
Uma menina de 10 anos morreu no Líbano quando o pager de seu pai explodiu

O Hezbollah e o governo libanês acusaram Israel de estar por trás do ataque. Autoridades americanas a par da operação afirmaram que material explosivo foi colocado perto da bateria dos pagers antes de eles serem entregues ao Líbano pela empresa de Taiwan Gold Apollo. O Exército israelense se recusou a comentar.

A onda de explosões deixou muitas pessoas em Beirute em estado de confusão e choque. Testemunhas relataram ter visto fumaça saindo dos bolsos das pessoas, seguida por pequenas explosões. Imagens amadoras transmitidas pela televisão libanesa mostraram cenas caóticas em hospitais.

O primeiro-ministro do Líbano, Najib Mikati, caracterizou o ataque como "agressão criminosa israelense" e violação da soberania libanesa.

ALVOS. Três oficiais disseram que o ataque tinha como alvo centenas de pagers de membros do Hezbollah. Entre os mortos estava o filho de um deputado do grupo, Ali Ammar. Uma menina de 10 anos morreu quando o pager de seu pai explodiu. O embaixador do Irã em Beirute, Mojtaba Amani, ficou ferido. O Irã ofereceu ajuda para tratar os feridos.

Na Síria, 14 pessoas ficaram feridas também por explosões de pagers em um ataque aparentemente coordenado contra o Hezbollah, de acordo com o Observatório Sírio para os Direitos Humanos, uma organização com sede no Reino Unido.

O conflito entre Israel e o Hezbollah começou em outubro, com combatentes disparando mísseis contra o território israelense em solidariedade ao aliado Hamas. Há meses, líderes de ambos os lados têm alertado que a crise pode se expandir para uma guerra envolvendo forças terrestres. ● NYT, AP e AFP

AFP

Libaneses doam sangue no subúrbio de Beirute; explosões causaram confusão e choque na cidade

Operação

Buraco na cadeia logística pode ter permitido ação

● Aparelho
Pagers são aparelhos pequenos de comunicação que não precisam de cartão SIM nem de conexão à internet, que recebem alertas curtos de texto

● Explosão
Segundo fontes citadas pelo 'New York Times', os modelos usados foram fabricados pela Gold Apollo (Taiwan). No ataque, aparelhos receberam um aviso de mensagem ativo por alguns segundos e então explodiram ao longo de 1 hora

● Hipótese

APOLLO

O especialista Charles Lister disse que é provável que tenha sido utilizado um explosivo de tipo plástico colado ao lado da bateria, ativado a distância por envio de uma mensagem.

● Cadeia logística
Para Mike DiMino, ex-analista da CIA, agentes do Mossad podem ter se passado por um fornecedor ou incorporado os pagers em pontos de vulnerabilidade da cadeia logística do grupo, distribuindo os pagers dentro da organização

● Explosivos
Para o jornalista e especialista em segurança britânico Frank Gardner, os dispositivos podem ter sido embalados com 10 a 20 gramas de explosivos de alto nível militar, acionados por algum código

Uso do aparelho foi difundido pelo grupo após ataque de 7 de outubro

BEIRUTE

Os pagers desapareceram da vida cotidiana do mundo desde o avanço dos celulares e smartphones, mas a explosão de milhares deles no Líbano ontem mostrou como continuam sendo utilizados por membros de grupos como o Hezbollah.

Segundo especialistas em segurança, os membros do alto escalão do grupo usam o equipamento há anos e o difundiram ainda mais após o início do atual conflito na Faixa de Gaza, em 7 de outubro.

A difusão dos pagers aconteceu depois de um alerta dos líderes do Hezbollah sobre um ataque espião de Israel contra a rede de telefonia celular no país, segundo os especialistas.

Como resultado, milhares de membros comuns do Hezbollah – também uma organização política libanesa –, e não apenas combatentes, abandonaram os smartphones para um novo sistema de pagers, de acordo com Amer Al Sabaileh, especialista em segurança regional e professor universitário em Amã, na Jordânia.

CELULARES. Segundo Sabaileh, os dispositivos já eram utilizados pelo alto escalão por causa das preocupações constantes com a segurança das telecomunicações. Há muito tempo os agentes do Hezbollah são proibidos de usar celulares enquanto estão no sul do Líbano, próximo da fronteira com Israel. Eles temem que os celulares revelem suas localizações.

Depois do 7 de outubro, alguns membros do Hezbollah foram assassinados em ataques aéreos e o chefe do grupo, Hassan Nasrallah, alertou-os em fevereiro sobre o uso de celulares e invasões espiãs por parte de Israel. A ordem foi quebrá-los ou enterrá-los.

O Irã, cujo governo há décadas fornece armas, tecnologia e outras formas de ajuda militar ao Hezbollah, teria sido fundamental tanto para qualquer decisão de mudar para o sistema quanto para a entrega dos dispositivos, disseram os especialistas.

Uma razão fundamental para a escolha dos pagers é o uso de tecnologia alternativa a das redes convencionais de telefonia celular, o que dificulta rastreá-los eletronicamente.

Vantagem
Razão para a escolha dos pagers é o uso de tecnologia que dificulta rastreamento

Segundo David Wood, analista do centro de estudos International Crisis Group, o equipamento é uma "rede limitada e fechada". ● COM NYT

Andrés Oppenheimer
O grande disparate de Trump

Donald Trump gerou grandes manchetes ao repetir no debate presidencial com a candidata Kamala Harris a notícia falsa de que os imigrantes haitianos estão comendo cães e gatos dos americanos. Mas, infelizmente, houve muitas outras coisas igualmente ridículas que ele disse naquela noite que passaram despercebidas.

A falsa afirmação de Trump de que os imigrantes estão comendo bichos de estimação em Ohio não foi um comentário tangencial, mas sim um argumento obviamente preparado antes que ele usou para tentar respaldar sua narrativa de que os imigrantes sem documentos "estão destruindo" os EUA.

Mas as manchetes sobre supostos imigrantes que comem cães e gatos ocultaram outras coisas ridículas que Trump disse naquela noite, como por exemplo de que há um recorde de "21 milhões" de imigrantes sem documentos nos EUA. Isso é falso. Segundo o Pew Research Center, havia 11 milhões de imigrantes não autorizados em 2022, o último número disponível, inferior aos 12,2 milhões que havia em 2007.

Da mesma forma, Trump disse que "milhões de pessoas estão vindo para o nosso país de prisões e cadeias, de instituições mentais e asilos". Sério? Milhões? Isso é absurdo. Não existe nenhum estudo sério que diga algo parecido.

Republicano está utilizando mesma estratégia de medo que usou na campanha de 2016

Trump também disse que os imigrantes "são criminosos" que elevam os índices de criminalidade, o que é igualmente falso. Embora existam, naturalmente, casos isolados de crimes cometidos por imigrantes sem documentos, as estatísticas do FBI mostram que os crimes violentos caíram para o nível mais baixo em 50 anos no país.

VAGAS. E Trump disse que os imigrantes estão tirando empregos de afro-americanos e hispânicos, o que também é falso. A maioria dos imigrantes sem documento trabalha na agricultura e na construção – o que os nascidos nos EUA não querem fazer. Segundo a Câmara de Comércio americana, há cerca de 2,5 milhões de vagas de trabalho no país que ninguém quer ocupar.

Kamala não respondeu às falsidades de Trump no debate, provavelmente porque não quis entrar no jogo do seu rival e desperdiçar o tempo que precisava para apresentar seus próprios planos para o futuro.

Trump está utilizando a mesma estratégia de medo que usou na campanha de 2016: dizer que os imigrantes estão "destruindo o país" para criar a ficção de que existe uma crise fulminante e apresentar-se como salvador da pátria. O problema é que ele está cada vez mais repetitivo e enfadonho, dizendo coisas cada vez mais disparatadas. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO THE MIAMI HERALD, APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● **QUA.** Andrés Oppenheimer ● **SÁB.** Fareed Zakaria ● **DOM.** Lourival Sant'Anna

América Latina

Missão da ONU denuncia aumento da repressão na Venezuela

Para especialistas, situação no país é um 'marco na deterioração do estado de direito'; Caracas prende quarto americano

CARACAS

Um painel de especialistas da ONU afirmou ontem que o regime de Nicolás Maduro intensificou a repressão violenta após as eleições de 28 de julho de "forma consciente e planejada". Para eles, a situação no país é um "marco na deterioração do estado de direito".

Em setembro de 2019, a ONU ampliou o monitoramento da situação no país, depois que o Conselho de Direitos Humanos criou a Missão Internacional Independente de Apuração de Fatos sobre a Venezuela.

O relatório atual examinou a situação dos direitos humanos no país entre setembro de 2023 e 31 de agosto deste ano. Nas conclusões, o texto destaca que as violações "não são atos isolados ou aleatórios, e sim parte de um plano contínuo e coordenado para silenciar, desanimar e reprimir a oposição ao governo".

Após o anúncio da reeleição de Maduro, questionada pela oposição e por parte da comunidade internacional, manifestações de protesto no país terminaram com 27 mortos e 192 feridos, além de quase 2,4 mil detidos, segundo fontes oficiais.

"Estamos testemunhando uma intensificação da máquina repressiva do Estado em resposta ao que percebe como visões críticas, oposição ou dissidência", disse Marta Valiñas, presidente da missão da ONU para Venezuela.

Para elaborar o relatório, os especialistas entrevistaram, a distância ou de forma presencial, 383 pessoas e consultaram dezenas de documentos.

"As vítimas e grande parte da população estão expostas ao exercício arbitrário do poder"
Francisco Cox
Especialista integrante do painel da ONU

"As vítimas e grande parte da população estão expostas ao exercício arbitrário do poder, onde a detenção arbitrária é sistematicamente utilizada, com graves violações do processo devido", disse Francisco Cox, um dos especialistas.

PRISÕES. "A missão já havia alertado que o governo poderia ativar o aparato repressivo à vontade. E é justamente isso que estamos observando agora", acrescentou o relatório.

Em meio à elevação da pressão internacional, o governo Maduro anunciou ontem a prisão de mais um americano, o quarto desde o fim de semana. Assim como as prisões anteriores, o anúncio foi feito pelo ministro do Interior e número dois do regime chavista, Diosdado Cabello.

"Estávamos monitorando, foi capturado aqui, em Caracas, tirando fotos de instalações elétricas, petrolíferas, unidades militares", disse Cabello. "Tenham a certeza de que este senhor faz parte do plano contra a Venezuela."

No sábado, Cabello anunciou as prisões de outros três americanos, além de dois espanhóis e um checo, acusados de serem agentes de inteligência de seus respectivos países, que estariam tramando um golpe de estado na Venezuela.

As prisões ocorrem em meio às crescentes tensões entre Venezuela, EUA e Espanha, após a contestada reeleição de Maduro. Os países pediram informações sobre os detidos. "Estão perguntando onde está seu pessoal, que maldade estamos fazendo contra seu pessoal. Respeitamos os direitos humanos, e eles estão resguardados em lugar seguro", disse Cabello. ● AFP

Eleições nos EUA

Flórida investigará atentado contra Trump e quer acusação mais grave

O governador da Flórida, Ron DeSantis, disse ontem que o Estado realizará sua própria investigação e buscará outras acusações contra o homem suspeito de tentar atirar contra Donald Trump, provavelmente incluindo tentativa de assassinato, que tem como pena máxima a prisão perpétua. Ryan Wesley Routh, de 58 anos, foi acusado de posse de arma de fogo como criminoso convicto e de posse de arma de fogo com o número de série raspado. DeSantis diz que vai transferir a investigação para o escritório da procuradora-geral da Flórida. ●

LYNNE SLADKY/AP

DeSantis diz que vai transferir investigação para Estado da Flórida

MÉXICO

Governo de López Obrador insiste em evitar confrontos com cartéis em Sinaloa

O governo mexicano afirmou ontem que persistirá em sua estratégia de evitar o enfrentamento com grupos criminosos no Estado de Sinaloa, onde oito dias de uma guerra interna de um poderoso cartel de drogas deixaram pelo menos 32 mortos. A decisão foi anunciada pelo presidente Andrés Manuel López Obrador, que deixa o cargo este mês. Desde o dia 9, o conflito entre facções tem causado confrontos, bloqueios de vias e sensação de insegurança para mais de um milhão de habitantes. ●

Europa

Tempestade Boris, pior fenômeno desde 2002, deixa mais de 20 mortos

O número de mortos nas enchentes provocadas pela tempestade Boris na Europa Central chegou a 21, ontem, segundo as autoridades locais. Ventos violentos e chuvas excepcionalmente fortes afetam partes da Áustria, República Checa, Hungria, Polônia, Romênia e Eslováquia desde a semana passada. A tempestade Boris é considerada o pior fenômeno na região desde as inundações de 2002. ●

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

Combate ao fogo tem mais verbas, mas falta acordo sobre penas

Medidas provisórias devem liberar crédito de R$ 514 milhões e facilitar acesso ao Fundo Amazônia

Reunião contou com representantes do Executivo, Judiciário e Legislativo

BRASÍLIA

Após admitir ontem que o País "não estava 100% preparado para enfrentar as queimadas", o presidente Luiz Inácio Lula da Silva definiu a liberação de mais recursos para o combate ao fogo, em reunião com representantes de Executivo, Legislativo e Judiciário no Congresso. A concessão de um crédito extraordinário de R$ 514 milhões deve ser feita hoje por medida provisória – mesmo recurso que será adotado para facilitar acesso a recursos do Fundo Amazônia. No entanto, não se chegou a um acordo com os demais Poderes sobre a ampliação de penas aos responsáveis pelo fogo.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que "um novo crédito deve ser feito a partir do diagnóstico das reuniões que faremos nos próximos dias". Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), havia determinado ao Executivo uma série de medidas para conter a devastação em biomas como a Amazônia e o Cerrado. O ministro autorizou, por exemplo, a abertura de crédito extraordinário, fora do arcabouço fiscal, para fazer frente à devastação. Até ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia informado que nenhum recurso havia sido solicitado.

Os recursos liberados ontem são para combate ao fogo por ICMBio e Ibama e ações de investigação dos incêndios pela Polícia Federal. Os Ministérios da Defesa, com ações das Forças Armadas contra a estiagem, e do Desenvolvimento Social, para aquisição de cestas básicas para vítimas da estiagem, também são citados.

Segundo Costa, Lula deve se reunir com governadores de todo o País amanhã, para discutir medidas de enfrentamento aos incêndios e sobre as mudanças climáticas. Ele adiantou ainda que Lula deve assinar nesta semana uma medida provisória para que o BNDES faça uma análise mais rápida do Fundo Amazônia. "Faremos flexibilização da legislação. Queremos simplificar o rito em casos especiais."

> ***"Ela (a natureza) resolveu mostrar suas garras, nos dar uma lição"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

> ***"Como as penas são muito pequenas, elas acabam não tendo o efeito dissuasório necessário"***
> **Luís Roberto Barroso**
> Presidente do Supremo Tribunal Federal

> ***"(É preciso evitar) um aumento excessivo de penas, inclusão desses crimes como crimes hediondos. Temos de conter e buscar um equilíbrio"***
> **Rodrigo Pacheco**
> Presidente do Senado

> ***"Estamos com problemas climáticos sérios, mas estamos enfrentando organizações criminosas"***
> **Arthur Lira**
> Presidente da Câmara

> ***"Pela letra seca da lei, o governo federal deveria estar combatendo incêndios apenas em terras públicas federais. E daí (...) amarra as mãos do próprio governo federal"***
> **Herman Benjamin**
> Presidente do STJ, solicitando mudança na lei

PREPARO. "O dado concreto é que, hoje, no Brasil, a gente não estava 100% preparado para cuidar dessas coisas. As cidades não estão cuidadas; 90% das cidades estão despreparadas para cuidar disso", afirmou Lula ontem. Além de pedir ajuda aos governadores, Lula pretende levar à próxima Marcha dos Prefeitos uma pauta de reivindicações às administrações municipais com relação à necessidade de estruturas para a segurança ambiental. "Não é um problema do governo federal. Eles têm de ter brigada, por exemplo. Ou seja, quando dá uma dor de barriga em Roraima, quando dá uma dor de barriga no Acre, é um problema que lá tem de ter estrutura para cuidar disso e não precisar ficar se socorrendo no governo federal."

Ele admitiu que o governo ainda precisa criar um Conselho Nacional de Emergência Climática, uma Autoridade Nacional Climática e um comitê científico para cuidar de tais situações, além de estabelecer regras para emergência climática. "É preciso que a gente assuma a responsabilidade de que se você não envolver a sociedade, as instituições e mesmo as personalidades da sociedade civil que são especialistas, fica tudo mais difícil."

De acordo com a Casa Civil, Lula deve assinar um despacho que prevê 60 dias para a reestruturação da Defesa Civil no País. Ele deve discutir com governadores uma reestruturação do Corpo de Bombeiros. Segundo Costa, a ideia é ter uma estrutura regional de combate aos incêndios.

SANÇÕES, NÃO LEIS. Também deve ser publicada nos próximos dias uma revisão dos valores das sanções administrativas. "Os valores não são atualizados desde 2017 e estão muito longe do teto permitido", declarou Costa.

No entanto, não houve consenso sobre o aumento da punição aos responsáveis pelo fogo. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu rediscussão sobre as penas aplicadas em casos de crimes ambientais, no âmbito do Legislativo. "Como as penas são muito pequenas, elas acabam não tendo o efeito dissuasório necessário", afirmou. "Em relação aos incêndios criminosos, acho que precisamos criar uma vedação para a regularização fundiária de áreas que foram objeto de queimadas, para ter certeza de que não foram queimadas para depois conseguir a regularização."

Já o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), chamou de "populismo legislativo" iniciativas que buscam endurecimento de penas contra pessoas que causam incêndios criminosos. "Em situações de crise como essa, é natural que haja muito voluntarismo em busca de soluções que aparentemente sejam milagrosas: um aumento excessivo de penas, a inclusão desses crimes como crimes hediondos. Temos de conter e buscar um equilíbrio na formatação de leis sob pena de descambarmos para um populismo le- →

> **Próximos dias**
> **Também deve ser publicada uma revisão dos valores das sanções administrativas**

Contra fogo, Congresso destinou só 0,02% de emendas

ANDRÉ SHALDERS
BRASÍLIA

De 2019 até agora, deputados e senadores apresentaram R$ 5 milhões em emendas parlamentares para ações de combate a incêndios. O valor é só 0,02% dos R$ 194 bilhões em emendas ao Orçamento. Não chega nem a um quinto dos R$ 274,3 milhões orçados para todas as ações de combate a incêndios somente neste ano. Os dados foram levantados usando as ferramentas SIOP, do Ministério do Planejamento e Orçamento, e Siga Brasil, do Senado Federal.

Do total destinado pelos parlamentares para o combate aos incêndios, R$ 49,5 milhões foram empenhados, isto é, reservados para pagamento, e R$ 36,6 milhões já foram pagos (sem contar os restos a pagar).

Outra rubrica relacionada ao assunto, a de ações de Defesa Civil, foi igualmente avaliada. Congressistas lançaram R$ 563,9 milhões em emendas para o tema, ou 0,3% do total de emendas do período.

Nem as Comissões de Meio Ambiente da Câmara e do Senado destinaram emenda para o combate aos incêndios este ano. O único colegiado que destinou verbas para o assunto foi a Comissão Mista Per- →

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

RICARDO STUCKERT/ PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

➔ gislativo que não solucionará o problema e acabará afetando a Justiça penal brasileira com medidas desproporcionais."

Pacheco disse, porém, que é possível discutir "um aprimoramento legislativo na lei, eventualmente até no Código Penal". O senador ressaltou que "o problema neste instante não é legislativo nem de uma fragilidade de cominação de penas (*fixação de uma penalidade para uma determinada ação reprimida*), porque tipos penais há, penas cominadas há. E o que se identifica é que, para além dos incêndios, há organização criminosa, que é um tipo autônomo e de pena muito severa."

O presidente do Senado declarou que os esforços do governo, com a ajuda do Legislativo, devem focar na contenção do fogo e na apuração de responsabilidades. "Há uma compreensão do Congresso de que estamos diante de um problema de consequências climáticas e de saúde, mas temos causa criminosa", disse Pacheco, na mesma linha do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

"É muito evidente que, diante desse contexto, a quantidade de focos, há, sim, uma orquestração mais ou menos organizada que busca esse objetivo de incendiar o Brasil", continuou Pacheco. "Todos os esforços imediatos do governo federal e com a colaboração do Legislativo devem ser no sentido da contenção do fogo e da apuração de responsabilidade em quantos inquéritos forem necessários."

CERRADO. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, defendeu que o STF estenda a flexibilização orçamentária ao Cerrado. Mas novos recursos também devem ir para outros biomas, além de Amazônia e Pantanal. "Está prevista a instituição de um novo fundo para gestão de recursos específicos para os demais biomas. Essa medida pretende facilitar a doação de recursos estrangeiros", afirmou a Casa Civil. ● GABRIEL HIRABAHASI, SOFIA AGUIAR E VICTOR OHANA

Ação de Dino leva a críticas de juristas e de economistas

AMANDA PUPO
GIORDANNA NEVES
LEVY TELES
BRASÍLIA

As decisões do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, que instam o governo federal a agir com mais celeridade no combate aos incêndios que assolam o Brasil e permitem que os gastos fiquem de fora das regras fiscais, retomam o protagonismo que a Corte assumiu durante a pandemia de covid-19, embora sejam questionadas do ponto de vista da eficácia e possam ter repercussões para o aumento da dívida pública, apontam especialistas ouvidos pelo **Estadão**.

À reportagem, juristas afirmaram que a Corte tem se mostrado como "salvaguarda" na defesa de pautas ambientais e como "indutor" no enfrentamento do fogo, que afeta principalmente a Amazônia e o Pantanal brasileiro, mas há quem aponte "heterodoxia" nas ações do magistrado. Procurado oficialmente, o gabinete do ministro do STF não se manifestou.

O professor de Direito Constitucional Thomaz Pereira afirma que Dino age de forma "heterodoxa, como relator de ação que já foi julgada, que tem pedidos genéricos pela preservação da Amazônia, e a partir disso ele próprio tomar decisões", afirma. "Dino coloca o Supremo por iniciativa dele, não da Corte, numa posição de protagonismo em gerenciar uma crise que já está sendo gerenciada. Não é que não exista atores atuando neste caso."

Juristas ligados ao Direito Ambiental, porém, veem com bons olhos. "O Supremo tem se mostrado uma importante salvaguarda para a defesa do meio ambiente", afirma Nauê Bernardo, especialista em litígio estratégico no Observatório do Clima. "A postura do ministro Flávio Dino tem buscado garantir maior efetividade no enfrentamento da crise atual e na adoção de medidas de prevenção para o futuro", diz Mauricio Guetta, consultor jurídico do Instituto Socioambiental (ISA).

Em defesa
Para ambientalista, Supremo tem se mostrado 'uma importante salvaguarda'

RISCO AOS COFRES. Economistas, por sua vez, apontam que as ações reduzem burocracias, mas também criam contabilizações paralelas à meta que fragilizam a busca pela redução do déficit primário, a diferença entre o que o governo arrecada e gasta, sem contar as despesas com a dívida.

"O governo expandiu muito a despesa obrigatória e, quando surge uma emergência, ele não tem reservas para lidar com os custos da nova obrigação. O correto seria uma política de controle dos gastos, para ter recursos para lidar com emergências que sempre ocorrem", diz Marcos Mendes, economista e pesquisador do Insper. "Por mais meritória que seja a finalidade, o fato é que vai agravar ainda mais o problema do déficit fiscal."

Para o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, a decisão de Dino foi "correta". "Nos casos de queimadas, que representam uma situação de calamidade e urgência, pode-se usar o crédito extraordinário e ele será apartado das regras fiscais (*teto e meta do primário*)", diz.

Ele também pondera que a previsão de espaço fiscal para contingências e imprevistos precisaria ser debatida "a sério" no Brasil. Salto dá como exemplo a proposta orçamentária do próximo ano, que contém uma reserva de contingência de quase R$ 40 bilhões. No entanto, todo esse montante deverá ir para as emendas parlamentares. "Não seria o caso de reformular esse conceito e prever uma reserva que, efetivamente, funcionasse como um recurso orçamentário para uso emergencial?", questiona.

Nauê Bernardo também pondera que há outros prejuízos em jogo. "Quando você olha para o fenômeno de incêndio, você tem agressão ao meio ambiente em todas as esferas. Tudo isso gera, se você olhar em uma perspectiva financeira, prejuízos ao País", diz. "Acho muito importante levar em conta que essa fumaça causa muitos prejuízos à saúde das pessoas. Ou seja, ainda tem potencial para pressionar o sistema de saúde."

PARA ENTENDER. As decisões de Dino ocorreram após acórdão em julgamento de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF). Ele foi o redator após apresentar o voto vencedor. São, no total, três ADPFs apresentadas, respectivamente, pela Rede, pelo PT e por um bloco de partidos composto por PSB, PSOL, PT e Rede em 2020 e em 2021. Em suma, os partidos pediam ao STF que o governo do então presidente Jair Bolsonaro (PL) agisse com urgência para conter as queimadas no Pantanal e na Floresta Amazônica. ●

Com inflamação nos pulmões, Dias Toffoli é internado em Brasília

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), está internado em Brasília com indícios de inflamação nos pulmões, segundo informou a Corte. Pelo boletim médico do Hospital DF Star, Toffoli está com uma broncopneumonia. Ele respira espontaneamente e não tem previsão de alta. Desde domingo, Brasília está encoberta por fumaça de um incêndio no Parque Nacional, que não está controlado. Como o Estadão mostrou, planos de saúde registraram alta de atendimentos médicos neste mês em decorrência das queimadas no Estado de São Paulo e no País.●

➔ manente sobre Mudanças Climáticas, integrada por deputados e senadores. O grupo destinou R$ 9,3 milhões para o tema – R$ 7,5 milhões já pagos.

Só um parlamentar teve emendas empenhadas para combate a queimadas: Amom Mandel (Cidadania-AM) destinou R$ 191,4 mil para custear o PrevFogo, o programa de combate a incêndios do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). Os deputados José Guimarães (PT-CE) e Leo Prates (PDT-BA) também apresentaram emendas para combate a incêndios, mas os recursos não foram usados para o custeio do PrevFogo.

O presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, Rafael Prudente (MDB-DF), lembra que o Ministério do Meio Ambiente também teve redução nas verbas para combate a incêndio de 2023 para 2024. E, em maio deste ano, dois projetos enviados pelo governo e aprovados pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) retiraram todos os recursos da Comissão de Meio Ambiente e de outros colegiados.

E AGORA? Faltando menos de três semanas para as eleições municipais, o Congresso não deve realizar nenhuma discussão esta semana sobre os incêndios. "Encaminhei ofício ao presidente da Câmara, (*Arthur*) Lira (*PP-AL*), pedindo que ele leve direto ao Plenário (*da Casa*) proposta para aumentar as penas do crime de incêndio criminoso, entre outras matérias, já na primeira semana assim que voltarem os trabalhos", disse Prudente. ●

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	24°C/28°C
BELÉM	0%	0mm	25°C/33°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	20°C/28°C
BOA VISTA	40%	1mm	27°C/35°C
BRASÍLIA	10%	0mm	20°C/31°C
CAMPO GRANDE	25%	0mm	19°C/32°C
CUIABÁ	0%	0mm	26°C/39°C
CURITIBA	50%	3mm	9°C/16°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	16°C/21°C
FORTALEZA	5%	0mm	25°C/31°C
GOIÂNIA	5%	0mm	23°C/35°C
JOÃO PESSOA	15%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	15%	0mm	26°C/34°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	40%	3mm	22°C/28°C
MANAUS	20%	0mm	27°C/36°C
NATAL	15%	0mm	23°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	27°C/38°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	15°C/23°C
PORTO VELHO	25%	0mm	26°C/35°C
RECIFE	45%	4mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	10%	0mm	23°C/36°C
RIO DE JANEIRO	10%	0mm	20°C/22°C
SALVADOR	35%	1mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/37°C
VITÓRIA	25%	1mm	22°C/25°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	20°C/30°C
ATENAS	+6h	21°C/27°C
BARCELONA	+5h	19°C/22°C
BERLIM	+5h	15°C/26°C
BRUXELAS	+5h	13°C/22°C
BUENOS AIRES	0h	17°C/24°C
CARACAS	-1h	25°C/33°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/26°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/19°C
GENEBRA	+5h	11°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	14°C/27°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	17°C/26°C
LONDRES	+4h	14°C/23°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	15°C/21°C
MADRID	+5h	18°C/26°C
MIAMI	-1h	27°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	14°C/22°C
MOSCOU	+6h	11°C/24°C
NOVA YORK	-1h	21°C/24°C
PARIS	+5h	15°C/25°C
ROMA	+5h	16°C/23°C
SANTIAGO	0h	9°C/20°C
SYDNEY	+13h	11°C/24°C
TEL-AVIV	+6h	24°C/27°C
TÓQUIO	+12h	26°C/33°C
TORONTO	-1h	17°C/26°C
WASHINGTON	-1h	21°C/22°C

ERA DO CLIMA O Brasil sufoca

País tem 106 incêndios que não estão sendo combatidos, diz Marina

Ministra alega que focos estão em área remota ou de difícil acesso de equipamento; total de queimadas chega a 690

VICTOR OHANA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, afirmou que oficialmente há 690 incêndios no Brasil atualmente, dos quais aproximadamente 290 foram extintos. Em meio ao que ela chama de "terrorismo climático", pelo menos 106 focos de queimada não estão sendo combatidos neste momento.

Ainda de acordo com Marina, outros 179 focos de incêndio foram controlados e 108 estão sendo combatidos. No entanto, a ministra diz que cerca de 106 incêndios estão ativos e sem combate. As declarações ocorreram durante uma reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta terça-feira, no Palácio do Planalto.

"Esses incêndios não têm combate, ou porque estão em área remota, ou porque os nossos equipamentos têm dificuldade de acesso", declarou ela. Na ocasião, Marina ressaltou que o Brasil vive uma das piores secas do mundo e que apenas o Rio Grande do Sul e Santa Catarina não estão nessa situação. Segundo ela, mesmo com a proibição do uso de queimadas em território nacional, há pessoas que "continuam ateando fogo".

A ministra afirmou que o processo de monitoramento dos incêndios é "de grande complexidade" e "o governo fez esforços necessários" para executar ações preventivas às queimadas.

Punição maior
'Estamos trabalhando para a elevação da pena. Tem projetos de lei no Congresso', destacou

IDEOLOGIAS. Em entrevista mais cedo ao programa *Bom dia, Ministra*, da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Marina afirmou que o País vive uma "espécie de terrorismo climático" e disse haver aliança entre ideologias que dificultam o enfrentamento aos problemas ambientais. "Prender grandes culpados pelo fogo depende da investigação. Eles dificilmente estarão na linha de frente."

Na avaliação da ministra do Meio Ambiente, diante do cenário de grave estiagem, a punição mais severa a quem ateia fogo é indispensável. Conforme disse, qualquer incêndio pode ser considerado criminoso, já que está em vigor o decreto que veda o uso de fogo. "Essa proibição caracteriza que qualquer incêndio está sendo feito contrário à lei. E isso caracteriza crime", observou Marina.

"A pena é de 2 a 4 anos de prisão. Quando a pena é leve, às vezes ela é transformada em algum tipo de pena alternativa", disse a ministra. "Por isso, na sala de situação, estamos trabalhando para a elevação da pena. Tem projetos de lei no Congresso Nacional, como o que estabelece que o fogo com intenção de queimar deve ser considerado crime de uso."

De acordo com Marina, o estabelecimento da nova estrutura depende da criação da figura jurídica da emergência climática. "A MP (*medida provisória*) para criação da autoridade climática deve ser acompanhada da figura jurídica da emergência climática. É isso que vai dar o suporte jurídico necessário, para que se ampare ações com antecedência, o que não é possível hoje", disse. ● **COLABORARAM LUIZ ARAÚJO E CAIO SPECHOTO**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede remoção de árvore na zona sul

Reclamação de Walkiria G. Ribeiro: "Moro na Rua Barão de Jaceguai, no Brooklin, zona sul, e em frente à minha casa tem um ipê de cerca de 12 m de altura. Ocorre que esse ipê, segundo uma agrônoma da própria Prefeitura, que vistoriava as árvores da rua, está oferecendo risco e precisa ser removido. Fiz o pedido de remoção e, após uma longa espera, uma equipe compareceu, mas não resolveu o problema, pois vieram com caminhão normal e a árvore era muito alta. No relatório dessa visita, colocaram que a situação piorou após as chuvas. Depois, apareceu uma pessoa para vistoriar novamente a árvore e disse que tinha uma colmeia de abelhas sem ferrão protegida por legislação e não poderia fazer nada, assim sendo finalizou o assunto. Fiquei sem solução e estou com uma árvore fraca e comprometida. Continua perigosamente colada à tubulação de gás e ameaçando os fios elétricos e de telefone."

Resposta: "A Subprefeitura de Santo Amaro vistoriou a árvore localizada na Rua Barão de Jaceguai, altura do 66, e constatou que o exemplar se encontra saudável. No local, foi verificada a necessidade do serviço de poda, que foi incluído no cronograma de trabalho." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Desastre na Sorocabana

Deu-se hontem, na estrada Sorocabana, um gravissimo desastre com o trem do interior, por occasião da sua passagem nas immediações da Lapa, na estação Domingos de Moraes. A linha estava desimpedida e o comboio de passageiros, ao transpôr uma chave, saltou dos trilhos, tombando quatro carros. A locomotiva e tres carros passaram pela chave, emquanto os demais tomaram outro desvio, acarretando esse grave accidente e desastre, que só por muita felicidade não assumiu proporções alarmantes. O machinista, pressentindo anormalidade, manobrou com presteza interrompendo a marcha do trem... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Olivia de Jesus Queiróz Avanço – Aos 74 anos. Filha de Alfredo Queiróz e Aparecida Alves Queiróz. Era casada com José Roberto Avanço. Deixa os filhos Vera Regina, Adolfo, Ana Carolina, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

MISSA

José Carlos Rodrigues Paes – Amanhã, às 17 horas, na Paróquia Imaculada Conceição, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, 2071, Bela Vista (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

UnB premia a intolerância

Universidade cancela curso de israelense diante da ameaça truculenta de alunos pró-palestinos

Universidades deveriam ser o espaço por excelência do livre debate de ideias. Precisamente porque as universidades gozam de autonomia e não dependem do crivo das massas ou dos poderosos para explorar teses, e também porque não têm mandato para ditar o funcionamento da sociedade por meio de leis, decretos ou decisões judiciais, mesmo ideias extremas deveriam ser provadas em seus laboratórios intelectuais. Por ser vocacionada à especulação e não à ação, é a arena certa para expô-las, debatê-las, desafiá-las e, se for o caso, desacreditá-las.

Mas a Universidade de Brasília (UnB) traiu sua missão da maneira mais vergonhosa. Na semana passada, cedeu à intimidação de minorias truculentas e cancelou um curso. No caso, as ideias nem sequer eram "perigosas". Tratava-se de um curso sobre América Latina, com o especialista Jorge Gordin. Ocorre que Gordin é israelense. Alunos pró-palestinos vasculharam suas redes sociais e encontraram manifestações de apoio às Forças Armadas de Israel que nem sequer se referiam à guerra em Gaza, mas datavam dos anos 2017 a 2020. Ladeados por partidos progressistas, os militantes prometeram protestos e tumultos.

Sem titubear, a UnB cancelou o curso "para garantir a segurança da comunidade universitária". Adicionando insulto à agressão, alardeou seu "compromisso com o diálogo respeitoso, a liberdade de expressão e a liberdade acadêmica".

Qual compromisso? Mesmo que os contrariados fossem maioria, a UnB deveria defender as liberdades da minoria. Esses fanáticos, por sinal, celebram grupos terroristas e reproduzem seus slogans genocidas sem nenhuma reprimenda. Se havia ameaça de violência, a UnB deveria, quando muito, adiar o curso enquanto providenciava condições de segurança e punia os delinquentes. Mas, ao contrário, ela os premiou. Venceu o grito.

A posição das universidades no ecossistema social está alicerçada na convicção iluminista de que é pela educação e pelo debate plural de ideias que se dissipam o dogmatismo, a intolerância, o sectarismo. Mas ultimamente os campi vêm sendo um espaço cada vez menos menos plural e cada vez mais dogmático, intolerante e sectário.

O resultado é a mais degradante erosão cognitiva. Prova disso é o teor da convocação do centro acadêmico para o protesto dos alunos. Nela se lê que "não podemos aceitar que esta universidade aceite palestrantes sionistas". Ou seja, pouco importa quais sejam as ideias dos tais "sionistas", que é o nome que os antissemitas usam como se fosse um insulto para deslegitimar o Estado de Israel e negar aos judeus o direito à autodeterminação. Sendo "sionistas", portanto, esses acadêmicos devem ser calados, independentemente do que tenham a dizer.

Que "estudantes" extremistas queiram interditar o livre debate na universidade é compreensível, dado que essa é a natureza de quem é, por definição, inimigo da inteligência. Mas que a universidade não resista a essa pressão truculenta e desista tão facilmente de defender sua própria razão de ser, eis o lamentável retrato da pusilanimidade dos intelectuais diante da barbárie. ●

Rio Pinheiros

Concluída 1ª fase de revitalização de usina

Obras na antiga Usina de Traição incluem novo sistema viário na Marginal do Pinheiros e espaço para eventos

GIOVANNA CASTRO

O governo de São Paulo inaugurou ontem a primeira fase do projeto de revitalização da Usina São Paulo, na Marginal do Pinheiros, zona sul da capital paulista. As obras são parte do programa de revitalização do Rio Pinheiros e incluem um novo sistema viário, com acesso ao local; estacionamento para 250 carros, atendendo também ao Parque Bruno Covas; espaço de eventos e, futuramente, área para escritórios, restaurantes e espaço cultural.

Segundo o governo, nesta primeira etapa de obras foram aplicados R$ 35 milhões para revitalizar a usina e R$ 25 milhões no novo sistema viário. A iniciativa privada é responsável pelos espaços de lazer, eventos e escritórios. A concessão foi firmada entre a Empresa Metropolitana de Águas e Energia (Emae) e a Usina São Paulo SPE S.A., sociedade composta pela JHSF (empresa do setor de imóveis e shopping center, incluindo o Complexo Cidade Jardim), FEHU (Incorporadora) e RFM (construtora e incorporadora).

Foram entregues novas pistas retificadas no trecho da Marginal que passa pela Cidade Jardim e o acesso à área onde ficará o complexo. O estacionamento e o espaço de eventos serão gerenciados pela Casa Fasano. Nos dias sem evento no local, as vagas servirão para frequentadores do Parque Bruno Covas.

Segundo Thiago Nagib, CEO da Usina São Paulo, agora começa a segunda fase de obras: a reforma do prédio da Usina São Paulo. O local nasceu como Usina Elevatória de Traição em 1940 e controla o nível do Pinheiros, impedindo que ele transborde em períodos de cheias, revertendo o curso da água até a Represa Billings quando necessário. Com a revitalização, o prédio deve ganhar um rooftop com restaurantes, espaço cultural e vista panorâmica. A previsão de entrega é até o fim de 2025.

História
Local nasceu como Usina Elevatória de Traição em 1940 e controla o nível do Rio Pinheiros

"É algo que vai entrar no nosso roteiro turístico da cidade e ligar a Vila Olímpia à Cidade Jardim. As pessoas vão se aproximar do rio e da usina, entendendo como esse sistema funciona", disse ontem o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em evento no local.

SANEAMENTO. A meta do Estado é reduzir em 50% a carga orgânica do Rio Pinheiros em cinco anos. Obras de saneamento vêm sendo feitas em São Paulo e em Guarulhos, além de processos de retirada de resíduos do corpo d'água.

Na semana passada, o Rio Pinheiros ficou verde e turvo por causa do excesso de poluição da água, em contato com o tempo seco. Na ocasião, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente afirmou que vem implementando, desde o início de 2023, "ações de curto, médio e longo prazo, como ampliação do saneamento básico, monitoramento da qualidade da água, desassoreamento e recuperação de fauna e flora" do Tietê e afluentes, como o Pinheiros.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO
Espaço para eventos, que será gerenciado pela Casa Fasano

Segundo a pasta, a previsão é de que até 2026 sejam investidos R$ 15,3 bilhões. Segundo o governo, no primeiro ano do programa IntegraTietê foi feita a maior remoção de resíduos nos Rios Tietê e Pinheiros desde 2015, com 1,4 milhão de metros cúbicos de sedimentos removidos, volume equivalente à carga de 99.508 caminhões basculantes. ●

Copa Libertadores

No Rio, São Paulo encara o Botafogo com novidade entre os titulares

Equipe do técnico argentino Luís Zubeldía vai ao Nilton Santos e abre as quartas de final com força máxima; William Gomes ganha nova chance e vai começar o jogo

LEONARDO CATTO

O São Paulo abre hoje à noite a sua participação nas quartas de final da Copa Libertadores. A equipe visita o Botafogo às 21h30, no estádio Nilton Santos, o Engenhão, no Rio, e tenta conquistar um bom resultado para definir a eliminatória no jogo de volta, quarta-feira da semana que vem, no MorumBis. Após poupar o time na vitória contra o Cruzeiro, pelo Brasileirão, Luís Zubeldía deve ter força máxima contra os cariocas no Nilton Santos.

Entretanto, isso não significa que o técnico vá repetir a escalação até então considerada titular. O motivo é o desempenho de William Gomes, de 18 anos, que foi o destaque na vitória em Belo Horizonte e pode aparecer já no time titular no Rio. O garoto foi testado no ataque, junto de Wellington Rato, Lucas Moura e Calleri.

Nesta formação, Luciano viraria opção no banco de reservas. Com essas peças, Lucas deve ficar centralizado, com Wellington Rato na direita e William Gomes no lado esquerdo. É de se esperar, contudo, que os três circulem no ataque para criar chances de finalização.

Da equipe titular que entrou em campo na eliminação da Copa do Brasil, diante do Atlético-MG, o São Paulo só não terá Liziero disponível. O meia se recupera de lesão, mas a tendência é que já não fosse escalado no time inicial, que ganha o retorno de Bobadilla.

Enquanto o São Paulo tem na Libertadores o único caminho para levantar uma taça em 2024, o Botafogo se divide entre o torneio continental e o Campeonato Brasileiro, em que lidera com 53 pontos (três a mais que o Palmeiras) e soma 54,4% de chances de título, diz o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Após a vitória contra o Corinthians na noite do último sábado, pelo Brasileirão, o Botafogo ainda não tem a definição de qual será o time inicial no jogo de hoje, mas o técnico português Artur Jorge não tem nenhum desfalque.

CAMPANHAS. A última vez que o São Paulo chegou às quartas de final da Libertadores foi em 2021, quando a equipe foi eliminada pelo Palmeiras, que ficou com o título naquele ano. Já o Botafogo chegou nas quartas pela última vez em 2017, quando caiu perdendo para o Grêmio, que ficou com a taça.

Nesta temporada, o São Paulo chega nas quartas de final após eliminar o Nacional, do Uruguai, com empate por 0 a 0 e vitória por 2 a 0, em partida marcada pela morte do zagueiro uruguaio Juan Izquierdo, no MorumBis. Já o Botafogo superou o Palmeiras na ida, no Nilton Santos, por 2 a 1. Na volta, no Allianz Parque, as equipes empataram por 2 a 2, com direito à emoção até o final, em um terceiro gol palmeirense, mas que acabou anulado.

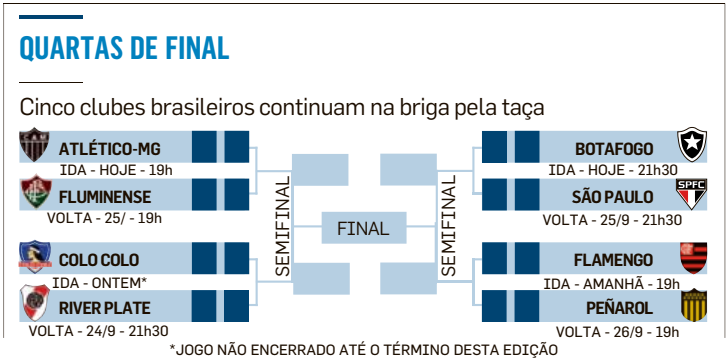
Quem se classificar entre São Paulo e Botafogo vai encarar na semifinal quem passar entre Peñarol e Flamengo. ●

ERICO LEONAN / SAOPAULOFC.NET

Lucas carrega a bola em treino do São Paulo; meia terá liberdade para circular pelo ataque e finalizar

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

BOTAFOGO × SÃO PAULO

BOTAFOGO: John; Mateo Ponte (Vitinho), Bastos, Barboza e Marçal; Gregore e Marlon Freitas; Luiz Henrique, Thiago Almada e Savarino; Igor Jesus. **Técnico:** Artur Jorge.
SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Lucas e William Gomes; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
Árbitro: Esteban Ostojich (URU)
Horário: 21h30 (de Brasília).
Local: Estádio Nilton Santos (Engenhão), no Rio de Janeiro (RJ).

Liga dos Campeões

Real Madrid vence e Endrick marca seu primeiro gol no torneio

MADRI

A nova temporada da Liga dos Campeões da Europa começou ontem com seis partidas, entre elas a vitória do atual campeão, o Real Madrid, contra o Stuttgart, por 3 a 1, no estádio Santiago Bernabéu, na Espanha – o atacante Endrick marcou o terceiro gol do time espanhol e se tornou o brasileiro mais jovem a marcar na competição europeia.

O Real Madrid luta pelo seu 16.º título da competição e venceu o jogo com gols de Mbappé, Rüdiger e do brasileiro Endrick – Denis Undav marcou o gol do time alemão.

O ex-jogador do Palmeiras (que vai receber R$ 213 mil pelo primeiro gol na liga) marcou com 18 anos, 1 mês e 27 dias, e se tornou o brasileiro mais jovem a balançar as redes na Liga dos Campeões. Ele superou o também atacante do Real Madrid Rodrygo, ex-Santos, que era dono do antigo recorde – em 2019, ele marcou seu primeiro gol com 18 anos, 9 meses e 28 dias.

No lance, Endrick disparou com a bola desde o campo de defesa, e finalizou com força da entrada da área. “Entrei como ponta direita e, na primeira ação, tinha o Vinicius livre. Mas na segunda, não sei, tinha o Kylian e o Vinicius, mas a melhor opção era chutar. E foi gol”, afirmou o brasileiro após a partida.

“Estou muito contente de estrear e marcar meu primeiro gol na Liga dos Campeões. E muito feliz de ajudar o Real Madrid. Isso é o que eu quero na minha vida”, comentou. “Eu desconhecia o dado (do artilheiro mais jovem). Mas nada, para mim, essas coisas não importam, só ajudar o Real Madrid”, disse o atacante. ●

MANU FERNANDEZ/AP

O atacante Endrick comemora seu gol contra o Stuttgart

PRIMEIRA FASE

1ª RODADA		
ONTEM		
Juventus	3 x 1	PSV Eindhoven
Young Boys	0 x 3	Aston Villa
Milan	1 x 3	Liverpool
Bayern de Munique	9 x 2	Dínamo Zagreb
Real Madrid	3 x 1	Stuttgart
Sporting	2 x 0	Lille

Copa Sul-Americana

Corinthians bate Fortaleza e fica mais perto da semifinal

Alvinegro vence rival por 2 a 0 no Castelão e pode até perder por um gol em Itaquera que avança; foco volta a ser o Brasileirão

RODRIGO SAMPAIO

Poupando titulares, o Corinthians conseguiu uma grande vitória ao bater o Fortaleza por 2 a 0, ontem, na Arena Castelão, pelo confronto de ida das quartas de final da Copa Sul-Americana. O time alvinegro segurou o ímpeto do time cearense no primeiro tempo e jogou melhor na etapa final, mostrando que é possível, sim, uma reação no Brasileirão. Igor Coronado, com um golaço, e Yuri Alberto, marcaram para o time paulista, que não vencia o adversário fora de casa há cinco anos.

O confronto de volta acontece daqui a uma semana, dia 24, na Neo Química Arena. O Corinthians pode perder por até um gol de diferença que avança. Quem se classificar enfrenta o vencedor do duelo entre Athletico-PR x Racing-ARG.

Agora, o Corinthians volta a se concentrar na missão de fugir da zona de rebaixamento no Campeonato Brasileiro. O time alvinegro está na antepenúltima posição, em 18º, com 25 pontos. O próximo compromisso será em casa, no sábado, contra o lanterna Atlético-GO, às 16h. A partida deve, enfim, marcar a estreia do astro holandês Memphis Depay com a camisa corintiana.

O JOGO. O técnico Ramón Díaz já declarou por mais de uma vez que a prioridade do Corinthians era se livrar do Z-4 no Brasileirão. Assim, resolveu poupar alguns titulares, deixando nomes como Rodrigo Garro, Ángel Romero e André Ramalho no banco de reservas. O técnico armou um time com três volantes, com Ryan, Charles e Bidon entre os 11 iniciais, e Coronado na criação. A ideia era ter um time combativo e capaz de trocar passes para arrefecer a pressão natural que o Fortaleza buscou desenvolver.

A estratégia corintiana funcionou em partes. O time até conseguiu neutralizar o jogo veloz do Fortaleza e pouco sofreu na etapa inicial. Por outro lado, o Corinthians chegou poucas vezes ao ataque. Mas quando chegou, resolveu. Aos 39 minutos, Igor Coronado acertou um chute de rara felicidade no ângulo do goleiro João Ricardo, abrindo o placar para o Alvinegro.

No segundo tempo, a equipe paulista corrigiu os erros da etapa inicial, melhorando a troca de passes e acertando as escapadas em velocidade. O time corintiano cresceu na partida e pressionou bastante o Fortaleza, que não conseguiu mais jogar e viu o adversário empilhar oportunidades.

O amplo domínio corintiano calou o Castelão. Os donos da casa até esboçaram uma reação no fim, mas não o suficiente para levar qualquer perigo ao gol de Hugo Souza. Aos 44 minutos, Yuri Alberto se redimiu e aproveitou a sobra na grande área para ampliar o placar e garantir a justa vitória ao Corinthians. ●

Gols: Igor Coronado, aos 39 do 1º T; Yuri Alberto, aos 44 do 2º T.
FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Titi (Marinho), Kuscevic e Felipe Jonatan; Hércules, Lucas Sasha (Matheus Rossetto) e Pochettino (Machuca); Yago Pikachu (Pedro Augusto), Breno Lopes (Kervin Andrade) e Lucero. **Técnico:** Juan Pablo Vojvoda.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Fagner (Matheuzinho), Félix Torres, Cacá e Hugo; Ryan (José Martínez), Breno Bidon, Charles (Carrillo), Igor Coronado (Rodrigo Garro); Talles Magno (Ángel Romero) e Yuri Alberto.
Técnico: Ramón Díaz.
Árbitro: Darío Herrera (ARG).
Renda: R$ 1.344.658,00.
Público: 46.617 torcedores.
Local: Arena Castelão, em Fortaleza (CE).

QUARTAS DE FINAL

Quatro times brasileiros seguem na luta pelo título

FORTALEZA 0
IDA - ONTEM
CORINTHIANS 2
VOLTA - 24/9 - 21h30

ATHLETICO-PR
IDA - AMANHÃ - 21h30
RACING
VOLTA - 26/9 - 21h30

LIBERTAD
IDA - AMANHÃ - 21h30
CRUZEIRO
VOLTA- 26/9 - 21h30

IND. MEDELLÍN
IDA - HOJE - 21h30
LANÚS
VOLTA - 25/9 - 21h30

SEMIFINAL

FINAL

Investigação

Ex-mulher de Caio Paulista depõe e registra B.O. após denunciar agressões

Clara Monteiro, ex-namorada de Caio Paulista, prestou depoimento e registrou boletim de ocorrência ontem na 1ª Delegacia de Defesa da Mulher, em São Paulo, três dias depois de acusar o jogador do Palmeiras de agressão. Segundo ela, o fato teria ocorrido em 2023, quando ele defendia o São Paulo. O Palmeiras informou que segue o caso "com a devida atenção". ●

Arábia Saudita

Ex-técnico do Botafogo, Luís Castro é demitido do time de Cristiano Ronaldo

O Al-Nassr, clube saudita do astro Cristiano Ronaldo e dos brasileiros Bento, Talisca, Wesley e Ângelo, demitiu o técnico português Luís Castro, 63 anos. O treinador havia deixado o Botafogo, no ano passado, em meio à disputa pelo título do Brasileirão, para se juntar ao time saudita. A decisão foi motivada pelos maus resultados da equipe neste início de temporada. ●

Futsal

Brasil goleia Croácia e garante vaga nas oitavas de final da Copa do Mundo

O Brasil goleou a Croácia por 8 a 1, em Bukhara, no Usbequistão, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo B – a seleção já havia vencido Cuba na 1ª rodada por 10 a 0. Com 100% de aproveitamento e com a vaga garantida nas oitavas de final, a equipe lidera o Grupo B pelo saldo positivo de 17 gols. A Tailândia também venceu seus dois jogos, mas tem 6 gols pró. O Brasil encerra sua participação na primeira fase na sexta-feira às 9h30 (horário de Brasília), contra os tailandeses. ●

LETO RIBAS/CBF

Fórmula 1

Chefe da Sauber cogita 'jovem talento' para 2025; piloto brasileiro é candidato

Principal dirigente da escuderia Kick Sauber da Fórmula 1, Alessandro Alunni Bravi admitiu que está cogitando contar com um "jovem talento" na equipe para a temporada 2025 da categoria. O brasileiro Gabriel Bortoleto, piloto que tem contrato com a McLaren e é o atual líder da Fórmula 2, é um dos candidatos a uma vaga de titular do time suíço.●

Movimento olímpico

COB terá patrocínio de R$ 160 milhões até 2028

BRASÍLIA

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) e a Caixa anunciaram ontem um acordo de patrocínio de R$ 160 milhões para o novo ciclo olímpico, até os Jogos de Los Angeles-2028. É o maior investimento já recebido pela entidade esportiva.

Paulo Wanderley, presidente do COB, e Carlos Vieira, mandatário da Caixa, assinaram o contrato na sede do banco, em Brasília. O evento contou com a participação dos medalhistas olímpicos de Paris-2024 Caio Bonfim (atletismo) e Rafael Silva (judô), além de Ana Sátila (canoagem), Lucas Verthein (remo) e Luiz Oliveira (boxe).

Segundo o COB, os recursos serão investidos nos próximos quatro anos na preparação dos atletas do Time Brasil para a Olimpíada de Los Angeles e no desenvolvimento das modalidades. A entidade pretende criar um novo programa de transferência de recursos para as confederações, equipes e atletas.

"O patrocínio é um marco na história do COB e beneficiará todo o esporte olímpico brasileiro. Esta conquista reflete o novo patamar do esporte olímpico brasileiro", afirmou Paulo Wanderley. "Esse patrocínio é para todos os atletas e para todas as equipes de todos os esportes olímpicos brasileiros. Esse recurso será investido diretamente nas confederações e, consequentemente, nos atletas." ●

O MELHOR DA TV

FUTSAL
● Copa do Mundo
Argentina x Afeganistão
12h / SporTV 2
Espanha x Nova Zelândia
12h / SporTV 3

VÔLEI
Campeonato Paulista
São José x Campinas
18h15 / SporTV 2

FUTEBOL
● Liga dos Campeões
Bologna x Shakhtar Donetsk
13h45 / TNT e MAX
Manchester City x Inter
15h45 / TNT e MAX
Brugge x Borussia Dortmund
15h45 / Space e MAX
Paris Saint-Germain x Girona
15h45 / MAX
● Brasileirão Sub-17
Cruzeiro x Santos
16h / SporTV
● Série B
Sport x Goiás
19h / SporTV e Premiere
Vila Nova x Chapecoense
19h30 / Premiere
América-MG x Paysandu
21h30 / SporTV
Coritiba x Ceará
21h30 / Premiere
● Copa Libertadores
Fluminense x Atlético-MG
19h / Paramount+
Botafogo x São Paulo
21h30 / Globo, ESPN e Disney+

ATLANTIC WRECK SALVAGE/ AP

Mergulhadores da Atlantic Wreck Salvage com destroços do Lyonnais

Fim do mistério

EUA encontram navio afundado há 168 anos

Embarcação francesa se chocou com veleiro americano; 114 pessoas morreram

NANTUCKET, EUA

Uma equipe de mergulho dos Estados Unidos encontrou os destroços do navio a vapor francês Le Lyonnais, que naufragou no Atlântico em 1856 após colidir com um veleiro americano. Considerado o mais moderno da época, o navio estava voltando à França após concluir sua viagem inaugural a Nova York quando ocorreu o desastre, que deixou 114 mortos.

Projeto
Empresa dona de navio tinha o objetivo de criar a 1ª rota de passageiros entre os continentes

Jennifer Sellitti, porta-voz da empresa Atlantic Wreck Salvage, disse à agência de notícias France Presse que os destroços foram encontrados no mês passado, após mais de 20 anos de buscas, e estão a 320 quilômetros de New Bedford, em Massachusetts.

As medições de um cilindro do motor foram fundamentais para identificar o navio. "Com certeza, não está com a mesma aparência de antes", disse Jennifer, atribuindo o desgaste das peças às condições "brutais" do Atlântico. "Conseguir encontrar este navio me fez sentir como se estivesse encerrando o assunto para as pessoas que sofreram lá", disse.

O Le Lyonnais foi construído em 1855, encomendado pela empresa Compagnie Franco-Américaine para transportar passageiros e correspondências pelo Atlântico. "Foi a primeira tentativa da França de ter uma linha de passageiros bem-sucedida", em um momento em que estava começando a transição da vela para o vapor, afirmou Jennifer.

A colisão ocorreu na noite de 2 de novembro de 1856, quando o Lyonnais, com 132 passageiros e tripulantes a bordo, a maioria franceses, se chocou com o Adriatic, um veleiro americano que se dirigia para a Geórgia.

CONDENAÇÃO. Jonathan Durham, capitão do Adriatic, que mais tarde foi detido e julgado na França, relatou ao jornal *The New York Times* que o Lyonnais "mudou repentinamente de curso, o que tornou a colisão inevitável". O Adriatic sofreu grandes danos, mas conseguiu chegar a Gloucester, Massachusetts, dois dias depois.

Já o navio francês ficou gravemente danificado, com um buraco na linha de flutuação e outro provavelmente próximo de suas carvoarias, disse Jennifer. Ele afundou três dias depois, com a tripulação ainda tentando fazer reparos para evitar que a embarcação naufragasse.

REPERCUSSÃO. O acidente virou notícia internacional quase instantaneamente porque acendeu debates obre questões tecnológicas e geopolíticas, disse Jennifer. Quando navios a vela e a vapor se encontram, qual deles tem o direito de passagem? Como dois navios de nações diferentes se comportam em águas internacionais? E o capitão do Adriatic deve ser responsabilizado?

"Outra terrível calamidade ocorreu no mar", dizia a primeira página do *New-York Daily Times*, em 15 de novembro de 1856. "O capitão e cerca de 40 pessoas embarcaram em um bote salva-vidas que se acredita ter se despedaçado antes do tempo, com muitas vidas perdidas." ● NYT E AFP

B10-B11 Bets.

Sites irregulares de aposta vão sair do ar a partir de outubro, prevê portaria

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Rombo maior

Ações contra reforma da Previdência no Supremo devem custar R$ 132,6 bi

Cifra de perdas adicionais é apontada em nota técnica da Advocacia-Geral da União (AGU), que atua na defesa da União; Corte já tem maioria sobre alguns pontos

AMANDA PUPO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

O governo deve sofrer derrotas no Supremo Tribunal Federal (STF) em ações que questionam a reforma da Previdência que terão um impacto de pelo menos R$ 132,6 bilhões nas contas públicas. O número é apontado em nota técnica da Advocacia-Geral da União (AGU), obtida com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. Embora o julgamento das ações na Corte esteja suspenso por pedido de vista do ministro Gilmar Mendes (*mais informações na pág. B2*), outros dez ministros já votaram e formaram maioria para derrubar quatro trechos da reforma.

Em suspenso
O trâmite das ações que questionam a reforma está suspenso por pedido de vista de Gilmar Mendes

Em dois deles, a União deverá ser impedida de acionar gatilhos que poderiam reduzir o déficit atuarial (desequilíbrio entre os recursos disponíveis) do chamado Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em R$ 126,5 bilhões. Também foi formada maioria para derrubar o artigo que cria cálculos diferenciados para as alíquotas da contribuição paga por mulheres no regime geral e no regime do serviço público. Esse último caso tem risco fiscal estimado em R$ 6,1 bilhões para o RPPS, de acordo com a nota da AGU. Até a proclamação do resultado, os integrantes da Corte ainda poderão alterar os seus votos.

Os reveses para a reforma da Previdência, em vigor desde 2019, acontecem num momento em que os especialistas já defendem a necessidade de um novo endurecimento das regras das aposentadorias, diante do rombo nas contas previdenciárias públicas que deve se aprofundar nos próximos anos. Para 2025, o déficit projetado para o regime próprio dos servidores civis da União é de R$ 56 bilhões, o que corresponde a 0,49% do Produto Interno Bruto (PIB). Para 2026, a previsão é de um saldo negativo de R$ 61,6 bilhões, ou 0,50% do PIB projetado.

No caso do regime geral (demais trabalhadores, com exceção dos servidores), o rombo previsto para este ano é da ordem de R$ 272,5 bilhões, ou 2,4% do PIB. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, para 2025 a cifra fica praticamente estável em relação ao PIB, mas os economistas estimam que o déficit pode saltar para 10% do PIB em 30 anos.

QUESTIONAMENTOS. O projeto de reforma da Previdência proposto pelo governo Jair Bolsonaro previa uma economia inicial de R$ 1 trilhão em 10 anos, mas o texto aprovado em outubro de 2019 garantiu um impacto de cerca de R$ 800 bilhões, segundo as contas da equipe econômica da época.

Se a reforma aprovada já era considerada insuficiente, diante dos processos no STF nem a sua integralidade agora está garantida. O assunto chegou à Corte por meio de um conjunto de 13 ações, que, se aceitas, representariam um aumento no déficit atuarial do RPPS de R$ 497,9 bilhões – um dos maiores riscos fiscais contabilizados no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do próximo ano. No total, as demandas judiciais contra a União totalizam um risco fiscal de R$ 1,17 trilhão.

O montante, porém, é visto como conservador, porque não inclui os R$ 126,5 bilhões referentes a dois trechos que representariam, segundo a AGU, "tão somente uma mera possibilidade de redução do déficit" – por se tratarem de gatilhos que poderiam ser acionados pela administração. Um desses gatilhos, já considerado inválido pela maioria dos ministros do STF, prevê que, quando houver rombo na Previdência, a base de cálculo da contribuição de aposentados e pensionistas (inativos) pode ser ampliada – a regra geral estabelece que a base não pode ser maior do que um salário mínimo. O governo estima que perde a chance de reduzir o déficit atuarial em R$ 55,1 bilhões com o veto ao mecanismo.

Outro ponto sob ameaça estabelece que, se a ampliação da base de cálculo não for suficiente para equilibrar o rombo, poderá ser criada contribuição extraordinária para inativos e servidores públicos. A perda dessa alternativa pode impedir a redução do déficit em mais R$ 71,4 bilhões, diz a AGU.

Os números foram levantados em novembro do ano passado pelo Ministério da Previdência Social e repassados à AGU, que faz a defesa da União no STF. Segundo a nota técnica da AGU, todos os impactos referentes às regras de cálculo e de concessão dos benefícios foram realizados sobre futuros benefícios, não abrangendo os atuais, "uma vez que estes foram considerados como direito adquirido, não sendo, portanto, atingidos por futuras alterações na legislação".

Por último, a Corte também já tem oito votos para invalidar trecho da reforma que anula as aposentadorias já concedidas por contagem recíproca (soma do tempo de contribuição no regime geral e no regime do serviço público) sem o recolhimento da respectiva contribuição.

A prática ocorria principalmente no meio jurídico: ao ingressar na magistratura, advogados que atuavam como profissionais liberais conseguiam contabilizar o tempo de serviço anterior mesmo sem demonstrar que contribuíam ao INSS. A reforma passou a exigir a comprovação da contribuição. Pelos votos proferidos até agora, a regra não pode retroagir, o que exclui a possibilidade de a União entrar com ação rescisória. ●

GILMAR MENDES DEFINIRÁ SE ALÍQUOTA DE SERVIDOR PERMANECE PROGRESSIVA. PÁG. B2

Banco Central quer ser a estatal que ninguém controla

ARTIGO

Maurício F. Bento
Graduado e mestre em economia, é diretor de Formação do IFL-Brasília e associado honorário do IFL-SP. Tem experiência no setor público e privado no Brasil e no exterior

O economista Roberto Campos, integrante da comissão brasileira em Bretton Woods – quando da criação do FMI e Banco Mundial –, ex-ministro e fundador do BNDES, dizia que "no Brasil, empresa privada é aquela que o governo controla e empresa pública é aquela que ninguém controla".

Hoje, o atual presidente do Banco Central, neto do economista, lidera uma campanha para criar uma empresa pública. E não seria uma empresa qualquer, seria a mais poderosa estatal de todos os tempos: A empresa pública Banco Central do Brasil (Bacen).

A nova estatal seria a primeira com vastos poderes normativos, regulatórios, fiscalizatórios e seria eximida de supervisão ministerial. Quer grandes poderes, mas não quer grandes responsabilidades.

A mudança prevista na PEC n.º 65/2023, de relatoria do senador Plínio Valério (PSDB-AM), pretende turbinar a autonomia orçamentária e financeira, dando um cheque em branco para o Bacen gastar recursos públicos com ampla liberdade, podendo copiar a irresponsabilidade fiscal e os penduricalhos existentes nas instituições que contam com similar autonomia.

O Bacen já conta com autonomia operacional, garantida pela Lei Complementar n.º 179/2021, podendo tomar decisões sem pedir permissão a outros órgãos. Projetos como o Open Finance, Pix e Drex se desenvolveram em um banco sem autonomia formal. A atual autonomia, de 2021, ainda é recente e deve ser avaliada. A necessidade de se avaliar e tomar decisões baseadas em evidências não vale apenas para políticas sociais. Se existe estudo que demonstra a melhoria da política monetária de 2021 para cá, deve ser apresentado e debatido.

Superautonomia daria poder absoluto, retirando freios e contrapesos típicos do Estado de Direito

A superautonomia da PEC 65 daria ao Banco um poder absoluto sobre os bens e políticas públicas que gerencia, retirando os freios e contrapesos típicos do Estado de direito. O Banco Central seria uma estatal que ninguém controla.

No novo patrimonialismo proposto, o Banco Central não seria o guardião da moeda, mas seu dono, indiferente às opiniões dos representantes do povo. Os funcionários do Banco seriam os únicos aptos a opinar sobre o curso de ação, o que poderia tornar a instituição mais vulnerável à captura e à influência do poder econômico.

A proposta é inconstitucional por vício de iniciativa, pois a Constituição confere ao presidente a prerrogativa de iniciar propostas como essas. Não que isso valha muito, pois o Supremo Tribunal Federal (STF) – instituição dotada de autonomia análoga – validou a Lei 179/2021, provida do mesmo vício.

Estamos diante de uma curiosa ironia do destino, em que o neto do célebre economista "Bob Fields" propõe a criação de uma estatal dotada de superpoderes e superautonomia sem precedentes, levando ao extremo a observação de seu avô. ●

Contas públicas Rombo maior

Gilmar Mendes definirá se alíquota de servidor permanece progressiva

Análise de texto sobre a progressividade das alíquotas cobradas do funcionalismo está empatada em 5 a 5 no plenário do STF

AMANDA PUPO
LAVÍNIA KAUCZ
BRASÍLIA

Em jogo no Supremo Tribunal Federal, a invalidação de alíquota progressiva para a contribuição previdenciária de servidores públicos pode aumentar o déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) em R$ 73,8 bilhões, de acordo com a nota técnica da Advocacia-Geral da União (AGU) obtida com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast*. A decisão caberá ao ministro Gilmar Mendes, cujo voto vai desempatar o julgamento sobre esse trecho da reforma da Previdência. Em junho, quando apresentou pedido de vista, Mendes suspendeu a análise desse ponto, cujo placar estava em 5 a 5.

O questionamento às alíquotas progressivas no caso dos servidores faz parte de um pacote de 13 ações contra diversos pontos da reforma, em vigor desde 2019. Ao todo, a União estimou um risco fiscal de R$ 497,7 bilhões para todos os processos. Já há maioria para invalidar quatro artigos, mas os dez votos proferidos até o momento confirmaram a constitucionalidade da maior parte dos trechos.

Antes da reforma, a alíquota previdenciária dos servidores era fixa em 11%, independentemente da remuneração. A partir de 2020, as alíquotas passaram a ser escalonadas por faixa salarial, entre 7,5% e 22%. Na prática, o teto da alíquota efetiva gira entre 14% e 15%. Entidades do funcionalismo público ajuizaram ações contra a progressividade alegando que ela é confiscatória.

"Para o servidor, se levar até o teto, na prática houve um aumento de 3%, mas nada que pudesse, a princípio, convencer o Supremo de que há um confisco", avalia Diego Cherulli, presidente do Instituto Brasiliense de Direito Previdenciário (IBDPrev).

ROMBO. De acordo com o governo, a inconstitucionalidade dessas normas resultaria em substituição das alíquotas progressivas, previstas para o RPPS da União, pela alíquota linear anterior de 11%, para os segurados, e de 22% para o ente federativo. Nessa hipótese, o valor presente atuarial das contribuições seria reduzido em 20,02%, aumentando o rombo do regime próprio em R$ 73,8 bilhões.

Até o momento, votaram a favor da alíquota progressiva os ministros Luís Roberto Barroso, Cristiano Zanin, Kassio Nunes Marques, Alexandre de Moraes e Luiz Fux. Foram contrários à progressividade os ministros Edson Fachin, Rosa Weber (já aposentada), Dias Toffoli, Cármen Lúcia e André Mendonça. Até a proclamação do resultado, contudo, os votos ainda podem ser alterados.

O prazo de 90 dias para Gilmar devolver o processo para julgamento vence em meados de outubro. A partir da devolução, caberá ao presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, definir uma data para o julgamento.

FONTE: AGU / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'EXTREMAMENTE DELICADO'. A expectativa de advogados ouvidos pelo *Estadão/Broadcast* é de que o ministro defenda a progressividade da alíquota, já que costuma invocar a responsabilidade fiscal em seus votos. Além disso, antes de pedir vista, o ministro citou o rombo previdenciário e afirmou que o julgamento é "extremamente delicado" porque trata da declaração de inconstitucionalidade de uma emenda à Constituição.

"Certamente, estamos a falar de uma emenda constitucional que, já na sua concepção original, serviu para atenuar, mas não serviu para debelar, o grande déficit hoje existente"
Gilmar Mendes
Ministro do STF

"Certamente, estamos a falar de uma emenda constitucional que, já na sua concepção original, serviu para atenuar, mas não serviu para debelar, o grande déficit hoje existente nessa seara e que repercute sobre Estados e municípios", afirmou.

As novas regras para os servidores também foram destacadas na mensagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que foi encaminhada ao Congresso com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) do próximo ano. No texto, Lula destaca a adoção de alíquotas progressivas como um dos itens responsáveis pela "forte redução" do déficit do RPPS em relação ao PIB desde 2020.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, já há maioria formada em um caso com impacto de R$ 6,1 bilhões, de acordo com a nota da AGU. Os ministros da Corte consideraram inconstitucional o dispositivo que cria cálculos diferenciados para o valor do benefício das mulheres nos dois regimes da Previdência.

'HIPÓTESE EXTREMA'. Dos demais pontos questionados, uma das regras que, derrubada, poderá causar o maior prejuízo para o regime próprio trata do cálculo da contribuição previdenciária de inativos. O caso tem impacto estimado em R$ 227,3 bilhões. Outro ponto, avaliado em R$ 131,5 bilhões, criou novas regras de transição para servidores que ingressaram em cargo efetivo antes de 2003. O Supremo já tem ampla maioria, de 10 votos, para manter esses trechos da reforma.

O governo ainda projetou o que poderia ocorrer se, numa "hipótese extrema", toda a reforma fosse declarada inconstitucional pelo STF. Nesse cenário, haveria uma redução do valor presente atuarial das contribuições em 31,25% e aumento do valor presente atuarial dos benefícios a conceder em 37,43%. Isso aumentaria o déficit atuarial do RPPS da União em R$ 389 bilhões. ●

INÊS 249

Vida em Condomínio

Julio Paim,
fundador do portal SíndicoNet

APRESENTADO POR

Carros elétricos e seus carregadores

Nos últimos anos, a vida nos condomínios tem mudado bastante, impulsionada por novas tecnologias e demandas dos moradores. Mercadinhos nas áreas comuns, portarias remotas, lockers para o recebimento de encomendas e a energia solar ganha espaço. Mas, além dessas, a que mais vem gerando debates é a instalação de carregadores para carros elétricos.

Com mais de 256,5 mil veículos elétricos no Brasil e cerca de 11 mil novos emplacamentos mensais, segundo a ABVE, a demanda por carregadores em condomínios só cresce. A questão é: como equipar os condomínios adequadamente para essa realidade? Os moradores podem instalar carregadores por conta própria ou exigir que o condomínio o faça? E quanto à segurança? Quais os riscos envolvidos? Existe risco de incêndio?

Sobre essa última questão, é importante esclarecer que, apesar da cobertura midiática de incidentes com carregadores, a probabilidade de um carro elétrico pegar fogo, segundo o NTSB (Conselho Nacional de Segurança nos Transportes dos EUA), é 60 vezes menor do que a de um carro a combustão. Entretanto, em caso de incêndio, o procedimento de combate é diferente e demanda um volume maior de água para apagar.

Por isso, o Corpo de Bombeiros de São Paulo levou para consulta pública um parecer técnico sugerindo regras para a instalação de carregadores em edificações. O documento está sendo revisado e quando aprovado os empreendimentos deverão ter um prazo para realizar adequações. Enquanto isso, muitos vêm seguindo com as instalações, mas é importante ter cuidado para minimizar riscos e gastos futuros.

O ideal é não fazer esse tipo de investimento sem um planejamento prévio. É preciso pensar coletivamente, não pensar só o presente, e preparar a infraestrutura do condomínio para suportar o aumento da demanda, minimizando riscos futuros.

Um exemplo: para um condomínio padrão com 30 apartamentos, estima-se uma entrada de energia (baixa tensão) de aproximadamente 250 kVA. Considerando que um carregador residencial de carro elétrico costuma ter uma potência média de 7 kW, caso o condomínio venha a instalar um ou dois equipamentos, aparentemente, não haverá problemas. Mas se os 30 apartamentos vierem a ter carros elétricos, a soma dos carregadores seria de 210 kW, consumindo assim quase toda a capacidade do prédio, além de ser necessária uma readequação do sistema implantado.

Dessa forma, deve-se, inicialmente, realizar um estudo preliminar das instalações elétricas do condomínio e, se preciso, adequá-las. Em seguida, contratar uma empresa especializada para realizar o projeto e a instalação da infraestrutura necessária para permitir a implantação de um volume maior de carregadores, que, agora sim, poderão ser adquiridos um a um, conforme a demanda for surgindo.

Deve-se, inicialmente, realizar um estudo preliminar das instalações elétricas do condomínio e, se preciso, adequá-las. Em seguida, contratar uma empresa especializada para realizar o projeto e instalação da infraestrutura necessária

Essa estrutura deve ser criada com tecnologia de balanceamento, que vai controlar ativamente a potência e fazer com que a soma daqueles 7 kW de cada carregador não ultrapasse um limite definido, além de garantir a individualização do consumo. No exemplo acima, com esse balanceamento, aquele consumo estimado de 210 kWA para atender os 30 apartamentos cairá para cerca de 25 a 30 kVA, cerca de 10% apenas da carga máxima do empreendimento.

Outro ponto é que, qualquer que seja a instalação, isso irá impactar de alguma forma no AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e no seguro predial. Portanto, o síndico deve estar bem informado e bem assessorado para tomar as providências necessárias a fim de evitar autuações e prejuízos.

Lembrando que, para aprovar esse tipo de estrutura, é necessário um quórum qualificado em assembleia, definindo modelo, empresa, regras, forma de rateio, etc. Portanto, seja você morador ou síndico, considere essas questões para garantir uma instalação segura e eficiente, evitando soluções improvisadas. Isso também pode valorizar o condomínio.

Conteúdo patrocinado

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O Copom na encruzilhada

Que o Copom precisa elevar os juros na reunião de hoje já é um consenso no mercado. A maioria dos analistas aposta também que a primeira alta provavelmente vai ser gradual, como até avisou o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Ou seja, um aperto de 0,25 ponto porcentual, para 10,75%. Mas, se esse é o ritmo que as condições exigem para entregar uma inflação na meta de 3%, isso já é outra história.

Nos cálculos dos economistas mais experientes, levando-se em conta o balanço de riscos atual e os modelos de projeções do BC, o Copom precisaria aumentar a taxa Selic em um total de 1,5 ponto para garantir que a inflação irá convergir para a meta no horizonte relevante de política monetária. Mas, em um cenário com tantas incertezas externas e domésticas, conseguirá o Copom atingir esse objetivo a um ritmo de seis altas de 0,25 ponto da Selic? Ou seria melhor o BC comprar um seguro, acelerando o passo das elevações dos juros para 0,50 ponto em três altas?

É aí que entra outro ponto de grande atenção no desfecho da reunião do Copom de hoje: o que irá sinalizar o comunicado sobre os próximos passos da política monetária. Se, por exemplo, o Copom decidir por uma primeira alta gradual da Selic, de 0,25 ponto, mas deixar em aberto – no comunicado que acompanhará a decisão – a possibilidade de acelerar o ritmo do aperto para 0,50 ponto na sua próxima reunião, o mercado ainda assim irá reagir positivamente. Bastaria o Copom dizer, no documento, que o tamanho da alta de juros na próxima reunião, em outubro, dependerá dos dados. Ou seja, não necessariamente outra alta de 0,25 ponto já estaria contratada.

> ***Analistas apostam que primeira alta da Selic vai ser gradual, como até avisou o presidente do BC***

Quem defende uma estratégia gradualista pelo Copom no ciclo de aperto monetário argumenta que o início dos cortes de juros nos Estados Unidos pelo Federal Reserve vai tirar a pressão sobre o câmbio e, por tabela, ajudar os bancos centrais de países emergentes. No curto prazo, essa ajuda externa vai dar um alívio. Mas o BC deve mirar os vários fatores de pressão doméstica no médio prazo.

Primeiro, a economia brasileira está aquecida e operando acima do seu potencial, com a taxa de desemprego muito baixa e a massa salarial crescendo a um ritmo forte. Essa é uma fonte de pressão sobre os preços. Depois, a piora na percepção de risco nos gastos públicos, com a baixa credibilidade do arcabouço fiscal, empurra para cima as expectativas inflacionárias. Na encruzilhada entre o alívio de curto prazo e as pressões no médio prazo, faz sentido o Copom comprar um seguro e acelerar o ciclo de alta de juros. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Agronegócio **Grãos**

Conab estima produção recorde na safra 2024/25

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) estima uma produção de 326,9 milhões de toneladas de grãos na safra 2024/25. Se confirmado, o volume será recorde, com crescimento de 8% ante o resultado da safra anterior (302,223 milhões de toneladas). Os dados incluem soja, milho, feijão, arroz e algodão, que representam 90% da produção nacional de grãos. O levantamento foi realizado pela primeira vez em parceria com o Banco do Brasil.

Segundo a companhia, a alta na produção é motivada principalmente pela expectativa de aumento no volume colhido e pela "ligeira recuperação" na área plantada com arroz e feijão. A produtividade da safra deve aumentar 5,94%, de 3,791 toneladas por hectare para 4,016 toneladas por hectare, se o clima ficar "dentro da normalidade", ponderou a companhia. ● ISADORA DUARTE/BRASÍLIA

Tributos Folha de pagamentos

Fazenda retifica Secom sobre dinheiro esquecido

Lei sancionada por Lula define prazos para que pessoas e empresas recuperem valores 'esquecidos' em contas bancárias

BIANCA LIMA
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda corrigiu ontem informações que haviam sido prestadas pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), do Palácio do Planalto, relativas à lei sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva que permite ao Tesouro Nacional se apropriar de "dinheiro esquecido" em contas bancárias por pessoas físicas e jurídicas. Procurada, a Secom não se manifestou.

A apropriação pelo Tesouro do dinheiro esquecido é uma das formas de compensação fiscal ao projeto que prorrogou a desoneração da folha de pagamentos de 17 setores intensivos em mão de obra e municípios com até 156 mil habitantes, com a previsão de volta gradual dos impostos a partir do ano que vem.

Após repercussões negativas nas redes sociais, na última sexta-feira a Secom publicou uma nota em que negou o confisco dos recursos, afirmando que a medida só teria efeito sobre valores esquecidos nas instituições "por mais de 25 anos" e que não haveria perda de direitos sobre esses recursos. A Fazenda afirma, no entanto, que há prazos para a recuperação desses valores. No caso da via judicial, serão seis meses.

O informe da Secom assegurou que a previsão para incorporação desses recursos pelo Tesouro "não é novidade" e que consta "em legislação há mais de 70 anos, na Lei 2.313 de 1954".

A lei citada pela Secom diz que "os contratos de depósito regular e voluntário de bens de qualquer espécie extinguem-se no prazo de 25 anos", e que os recursos poderão ser "reclamados no prazo de cinco anos, findo o qual se incorporarão ao patrimônio nacional". O prazo de cinco anos é utilizado, por exemplo, para resgates do PIS/Pasep.

Procurado pelo **Estadão** após a aprovação do projeto na Câmara, o Ministério da Fazenda afirmou que o artigo 47 do projeto que prorrogou a desoneração – agora já lei, sancionada pelo presidente Lula – determina que a lei citada pela Secom não se aplica aos depósitos mencionados no projeto. "O art. 47 da Lei n.º 14.973 dispõe que não se aplica a Lei 2.313/54 aos depósitos ali mencionados. A citada nota da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República apenas menciona a sistemática da Lei 2.313/54", diz a nota da Fazenda.

PRAZOS. A pasta diz ainda que há, sim, prazo para que pessoas físicas e jurídicas solicitem o acesso aos recursos, dividido em três etapas: 30 dias após a publicação da lei (16 de setembro) para solicitar os valores aos bancos; 30 dias após a publicação de edital pela Fazenda que relacionará os valores recolhidos que não foram solicitados – a pasta indicará a instituição depositária, a agência, a natureza e o número da conta do depósito para que os titulares contestem o recolhimento; e seis meses, na Justiça, após a publicação do mesmo edital.

Diferentemente do que disse a Casa Civil, o dinheiro esquecido no chamado Sistema de Valores a Receber (SVR), que é gerido pelo Banco Central, não tem prazo mínimo de 25 anos para estar parado nas instituições financeiras. Segundo já informou o BC, os recursos passam a integrar o SVR nas seguintes situações: contas correntes ou poupanças encerradas e não sacadas; cobranças indevidas de tarifas ou de obrigações de crédito previstas em termo de compromisso assinado com o BC; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de associados de cooperativas de crédito; grupos de consórcio extintos; cobranças indevidas de tarifas ou obrigações de crédito não previstas em termo de compromisso; contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas e com saldo disponível; contas encerradas em corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários; demais situações que resultem em valores a serem devolvidos reconhecidas pelas instituições financeiras.

Procurado, o BC não se manifestou. ●

Estimativa

R$ 8,6 bilhões

é o valor de recursos esquecidos em contas por correntistas. O valor não vai ser considerado pelo Banco Central (BC) para o cálculo do resultado primário do governo

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 093/24 - Pregão Eletrônico 90075/24 - Registro de Preços para Aquisição de Carnes Diversas - Encerramento: 09:00 horas do dia 01/10/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 16 de setembro de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 092/24 - Concorrência Eletrônica 90009/24 - Contratação de serviços de engenharia com fornecimento de materiais para construção de Creche no Bairro Nossa Senhora de Fátima - Padrão FDE - Encerramento: 09:00 horas do dia 09/10/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 16 de setembro de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 094/24 - Pregão Eletrônico 90076/24 - Registro de Preços para Aquisição de Medicamentos Judicializados - Encerramento: 09:00 horas do dia 02/10/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 16 de setembro de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

SEGEP Secretaria de Planejamento e Gestão

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM

AVISO DE SUSPENSÃO E NOVA DATA

A comissão de Licitação torna pública a suspensão da Concorrência Internacional – SBQC Nº 001/2024, que tem por objeto a **Contratação de empresa de consultoria de apoio ao gerenciamento do programa de macrodrenagem da bacia hidrográfica do igarapé do mata fome em Belém do Pará – PROMMAF**. Em razão da necessidade de retificação do Edital e seus anexos, a nova data de abertura da licitação ficou transferida para o dia **23 de outubro de 2024**, **às 09:00h**.

Retirada/Consulta do Edital e anexos: O edital e seus anexos estarão disponíveis para retirada gratuita no sítio http://www.belem.pa.gov.br/licitacao/licitacao/consulta, a partir do dia 18/09/2024, às 09:00h (horário local), e no endereço da SEGEP. Maiores informações sobre os dados constantes deste aviso poderão ser obtidas através do telefone (91) 3251-4503.

Local, data e horário de apresentação das propostas e do ato de abertura: A sessão pública ocorrerá na SEGEP - Av. Governador José Malcher, 2110, CEP: 66060-232, Belém/PA, Brasil, às 09:00h, no dia 23/10/2024.

Belém-PA, 02 de setembro de 2024.
João Claudio Tupinambá Arroyo
Secretário Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – SEGEP

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

ADJUDICAÇÃO

COMPRA REGULAMENTO FFM/ICESP 2500/2024 – RC 7597/2024

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** às empresas abaixo ao fornecimento de **"EQUIPAMENTOS - SIMULADORES",** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

COD	DESCRIÇÃO DO MATERIAL	EMPRESA	CNPJ
83087	Simulador Pulmonar Adulto	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83088	Simulador de cabeça adulto avançado	Brasil 3b Scientific - Importacao E Exportacao Ltda.	08.334.592/0001-90
83089	Simulador adulto para habilidades em intubação orotraqueal e naso traqueal	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83090	Simulador Paciente Adulto Feminino	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83091	Simulador para aplicação e remoção de curativos para tratamento da úlcera do decúbito	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83092	Simulador Paciente Torso Adulto	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83094	Simulador Paciente Adulto Masculino	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83096	Módulo de Acesso Vascular Guiado por Ultrassom	Laerdal do Brasil	08.014.804/0001-51
83097	Simulador de acesso venoso da jugular guiado por ultrassom	Civiam Comercio Importacao E Exportacao Ltda	60.834.272/0001-19
83098	Simulador de punção venosa central guiada por ultrassom	Civiam Comercio Importacao E Exportacao Ltda	60.834.272/0001-19
83099	Simulador pad para acesso vascular de picc guiado por ultrassom	Civiam Comercio Importacao E Exportacao Ltda	60.834.272/0001-19
83100	Simulador para acesso femoral vascular e anestesia local guiado por ultrassom	Civiam Comercio Importacao E Exportacao Ltda	60.834.272/0001-19

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90340/2024 - UASG 393003

Nº Processo: 50600.043487/2023-29. Objeto: **Registro de Preços** para a Contratação de solução de proteção de dados e trilha de eventos histórica, com implantação, treinamento e suporte técnico pelo período de 12 (doze) meses a fim de atender às necessidades por modernização técnica do ambiente computacional do DNIT conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 5. Edital: 18/09/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-5-90340-2024. Entrega das Propostas: a partir de 18/09/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/10/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras.Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

ROSANGELA BEZERRA DOS SANTOS
Pregoeira

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514, de 20 novembro de 1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por B.O.F.T. e B. O. F. T GS SBC Ltda (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de n. 19.882, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: ESTÂNCIA ARCO VERDE - GLEBA DESMEMBRADA, localizado no município de Onda Verde, comarca de Nova Granada - SP. O imóvel, com área total de 7,2600 hectares. Nos termos da averbação 05, da citada matrícula, o imóvel passou a denominar-se Estância Agueda. Bem imóvel mais bem caracterizado pela matrícula imobiliária de número 19.882, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais) valor da avaliação.

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 3.101.514,00 (três milhões, cento e um mil, quinhentos e quatorze reais). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2024 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (MASSA ASFÁLTICA, PEDRISCO, PEDRAS, BRITA/BICA GRADUADA E RACHÃO. Disputa: dia 01/10/2024 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.novobbmnet.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br.
Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras

Prefeitura Municipal de Arujá, 17 de setembro de 2.024

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE PARCERIAS EM INVESTIMENTOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA duas (2) Audiências Públicas sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente - EIA/RIMA do empreendimento "Túnel Imerso Santos - Guarujá", de responsabilidade da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de São Paulo, Processo IMPACTO 195/2024 (e-ambiente 049794/2024-67), conforme informações a seguir: A primeira se realizará no dia 09 de outubro de 2024, às 17 horas, no seguinte local: TEATRO GUARANY, Praça dos Andradas, 100 - Centro, SANTOS/SP. A segunda se realizará no dia 10 de outubro de 2024, às 17 horas, no seguinte local: TEATRO MUNICIPAL PROCÓPIO FERREIRA, Avenida Dom Pedro I, 350 - Jardim Tejereba, GUARUJÁ/SP. As INSCRIÇÕES serão feitas PRESENCIALMENTE, a partir das 16h00 do dia da respectiva Audiência Pública, na recepção do local do evento. Os ESTUDOS estarão à disposição dos interessados a partir de 16/09/2024, nos seguintes locais e horários: SAGUÃO DO PAÇO MUNICIPAL, Praça Visconde de Mauá, S/N - Centro - SANTOS/SP Dias úteis das 9h às 12h e das 13h às 17h. PAÇO MOACIR DOS SANTOS FILHO, Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico – SEPLAN, Avenida Santos Dumont, 800 - 2º Andar – Vila Santo Antônio - GUARUJÁ/SP Dias úteis das 9h às 13h e das 15h às 18h. Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico: youtube.com/@semilsp. A CÓPIA ELETRÔNICA do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima.

São Paulo, 04 de setembro de 2024.
Anselmo Guimarães de Oliveira
Secretário-Executivo do CONSEMA

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514, de 20 novembro de 1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por B.O.F.T. e B. O. F. T ME (sigilo LGPD), qualificados na matrícula imobiliária de n. 18.433, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: ESTÂNCIA DOM TAPPARO, com área de 9,1612ha, imóvel mais bem caracterizado pela matrícula imobiliária de número 18.433, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Nova Granada/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 3.053.354,53 (três milhões, cinquenta e três mil, trezentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e três centavos) valor da avaliação.

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 812.015,18 (oitocentos e doze mil, quinze reais e dezoito centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001.50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por C.N.P.A.LTDA (sigilo LGPD), qualificada na matrícula imobiliária de n. 72.735, do Primeiro Oficial de Registro de Imóveis de Taubaté/SP, promoverá 02 (dois) leilões p*úblicos que se farão realizar em:*

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 26/09/2024;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 27/09/2024.

Imóvel: Um prédio n. 245, com área construída de 63,08 m2, e seu respectivo terreno designado área B, situado na cidade de Taubaté/SP. O imóvel está descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 72.735 do Registro de Imóveis da Comarca de Taubaté/SP.

Valor do imóvel na primeira praça: R$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais)

Valor do imóvel na segunda praça: R$ 228.085,07 (duzentos e vinte e oito mil, oitenta e cinco reais e sete centavos). Valor atualizado da dívida.

LOCAL DO LEILÃO: SERÁ REALIZADO SOMENTE DE FORMA ELETRÔNICA NO SITE WWW.LEILOARIA.COM.BR.

Condições e valor de venda: A venda será realizada *à* vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O referido imóvel encontra-se ocupado, a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). Os leilões serão realizados na forma eletrônica no site abaixo mencionado. Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162.

ITAÚSA S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15 Companhia Aberta NIRE 35300022220

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE SETEMBRO DE 2024

DATA, HORA, FORMA E LOCAL: em 16 de setembro de 2024, às 16h15, realizada de modo presencial na sede social da **ITAÚSA S.A.**, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista, 1938, 5º andar. **PRESIDENTE:** Raul Calfat. **PRESENÇA:** a totalidade dos membros efetivos, com participação de membro suplente, ouvinte e diretores da Companhia. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** os Conselheiros deliberaram, por unanimidade: **1)** declarar **juros sobre o capital próprio no valor de R$ 0,0484 por ação**, que serão pagos **até 30.04.2025**, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em **juros líquidos de R$ 0,04114 por ação**, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos; **2)** que esses juros, imputados ao valor do dividendo do exercício de 2024, terão como base de cálculo a posição acionária final do **dia 19.09.2024** e serão creditados de forma individualizada a cada acionista nos registros da Companhia em 30.09.2024; e **3)** autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e no *website* da Companhia (www.itausa.com.br) e a publicação na imprensa. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata sob a forma de sumário, que foi lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros. São Paulo (SP), 16 de setembro de 2024. (aa) Raul Calfat - Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela e Roberto Egydio Setubal - Vice-Presidentes; Alfredo Egydio Setubal, Edson Carlos De Marchi, Patrícia de Moraes, Rodolfo Villela Marino e Vicente Furletti Assis - Conselheiros. Certifico ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 16 de setembro de 2024. (a) Carlos Roberto Zanelato - Secretário do Conselho de Administração.

Política monetária Nos EUA

BC americano deve anunciar hoje 1º corte de juros após a pandemia de covid-19

Fed não dá sinais de quanto será a queda da taxa, que está no maior patamar em mais de duas décadas, entre 5,25% e 5,5%

ALINE BRONZATI
CORRESPONDENTE EM NOVA YORK

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) deu início ontem à reunião mais esperada do ano, e deve começar a cortar os juros nos Estados Unidos para combater o esfriamento mais rápido do mercado de trabalho, já que os preços cederam rumo à meta de 2% ao ano. Como todo início de ciclo monetário, a volatilidade dá o tom, e as expectativas quanto à intensidade do seu primeiro ato ainda levantam dúvidas de Wall Street à Faria Lima, algo raro na véspera do anúncio.

Com os juros entre 5,25% e 5,5% ao ano, maior patamar em mais de duas décadas, e sem sinais do Fed quanto ao tamanho do corte, o mercado calibrou as suas expectativas tal como o presidente do BC dos EUA, Jerome Powell, orientou: a depender dos dados. Nos últimos meses, os preços na maior economia do mundo engataram um caminho de queda mais sustentado, enquanto o mercado de trabalho, antes aquecido, começou a esfriar, com o desemprego subindo a 4,2% – ante 3,7% no fim do ano passado.

> **Expectativa**
> **As chances de um corte de 0,50 ponto eram de 59% ontem, abaixo dos 62% de segunda**

SINAIS MISTOS. Em meio a dados mistos dos EUA, Wall Street mantém as expectativas de um corte de 0,50 ponto porcentual. As chances de um primeiro corte de 0,50 ponto porcentual eram de 59% ontem, abaixo dos 62% de segunda, após desempenho mais forte da indústria e do varejo em agosto, mostra levantamento da plataforma CME Group. Há poucos dias, o mercado ainda estava totalmente dividido em uma decisão "cara ou coroa" para a reunião do Fed que termina hoje, e que deve marcar a primeira queda das taxas no país após a covid-19.

"Estamos no início de um ciclo; então, a incerteza é elevada", diz o economista-chefe do Santander para os EUA, Stephen Stanley, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. "E o Fed falhou em não oferecer uma orientação clara sobre quanto eles irão cortar dos juros, deixando os participantes do mercado criarem suas expectativas no vácuo", acrescenta. Para Stanley, o Fed deve começar o ciclo de afrouxamento monetário nos EUA com um corte de 0,25 ponto, uma vez que a economia americana ainda está saudável. O economista espera que esse seja o ritmo de queda das taxas também nas próximas reuniões, enquanto uma aceleração para 0,50 ponto deve ocorrer apenas se necessário.

O Fed divulga a sua decisão de política monetária às 15h, pelo horário de Brasília, e concede entrevista à imprensa 30 minutos depois. ●

Queda de 0,5 ponto pode indicar erro, diz analista

Gigantes de Wall Street como Bank of America e Citi estão inclinados a um primeiro corte mais contido, de 0,25 ponto. "Autoridades do Fed não sinalizaram um corte maior antes do período de silêncio e, desde então, os dados de inflação dos EUA têm sido ligeiramente firmes", justificam os estrategistas do Bank of America.

O Citi prevê uma "disputa acirrada" entre uma redução de 0,25 e 0,50 ponto. Já a Capital Economics pondera que o fato de o BC dos EUA começar a cortar os juros mais tarde do que o mercado previa é um bom argumento para "compensar" o tempo perdido com um afrouxamento mais rápido da política.

O histórico de flexibilização monetária do Fed mostra, porém, que "reduzir as taxas em uma magnitude maior tem uma barra alta a superar". "Pode criar a impressão de que os banqueiros centrais cometeram um erro", diz Neil Shearing, economista-chefe da Capital Economics. "Se as autoridades optarem pelo corte maior, isso pode ser interpretado como um sinal de que o Fed sabe algo preocupante sobre a economia que os mercados não sabem." ● A.B.

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Sites irregulares de aposta vão sair do ar a partir de outubro, prevê portaria

Empresas que já pediram registro ao governo vão continuar a funcionar; Haddad fala em 'pente-fino rigoroso' no segmento

EDUARDO RODRIGUES
AMANDA PUPO
BRASÍLIA
WESLEY GONSALVES
SÃO PAULO

A Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda deu prazo até 1.º de outubro para o fim do funcionamento no País dos sites de apostas que ainda não iniciaram sua regularização, conforme portaria publicada ontem no *Diário Oficial* da União (DOU). Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, esse foi só um primeiro passo para uma ampla regulamentação das bets, diante da preocupação crescente sobre a dependência que as pessoas podem criar em relação ao jogo.

"Estamos começando hoje (*ontem*) com essa primeira medida, mas eu já determinei que tudo isso seja regulamentado adequadamente. A questão do endividamento com a finalidade do jogo, a questão do uso do cartão de crédito, a questão da publicidade, do patrocínio, também tem chegado até nós a questão do fiado para jogar", disse Haddad. "Tudo isso vai passar agora, nessas próximas semanas, por um pente-fino bastante rigoroso, porque o objetivo da lei é fazer o que não foi feito nos quatro anos do governo anterior", afirmou. Conforme o ministro, também será pedido o apoio da sociedade civil para enfrentar o problema.

De acordo com a portaria, haverá um prazo adicional até 10 de outubro para o levantamento dos depósitos dos apostadores e, a partir de 11 de outubro, o órgão vai pedir o bloqueio dos sites e a exclusão dos aplicativos não regularizados.

As empresas de apostas que já iniciaram o processo de regularização têm até 30 de setembro para indicar suas marcas em atividade e os respectivos domínios de internet onde prestarão o serviço durante o período de adequação.

Até o fim de agosto, a Fazenda já havia recebido 113 pedidos de autorização, de um total de 108 empresas, para operação no mercado de apostas esportivas no País. Nessa lista, está a Caixa Loterias, subsidiária da Caixa Econômica Federal. O número de solicitações, na época, superou as estimativas da equipe econômica, que quase quintuplicou a projeção de arrecadação com o setor neste ano.

"O nosso objetivo aqui é tratar desse assunto com a cautela devida. A distância entre entretenimento e dependência nesses casos é muito tênue. O mundo está aprendendo a lidar com isso, o Brasil até saiu na frente do ponto de vista da regulamentação e vamos antecipar as ações governamentais com o amparo da lei que foi aprovada pelo Congresso", disse o ministro.

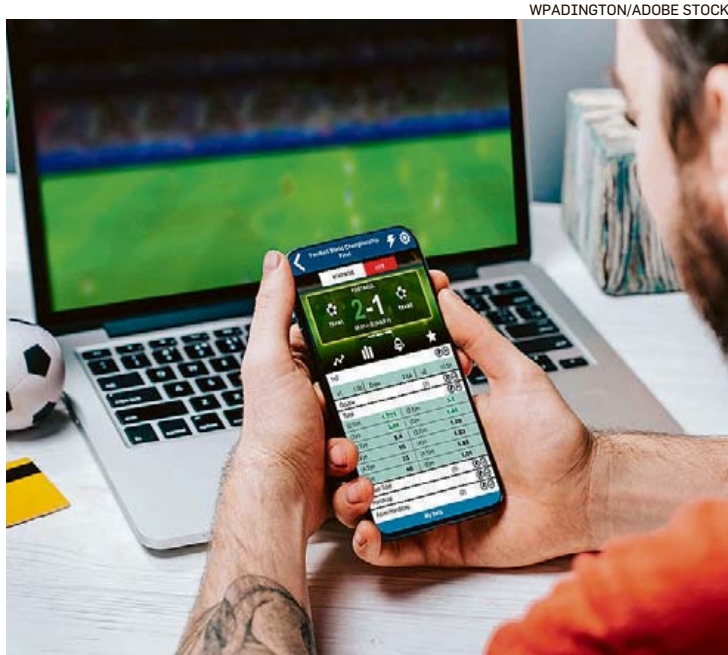
Haddad classificou o que está acontecendo em relação às bets como "uma pandemia" que precisa do enfrentamento do Estado. "O objetivo da regulamentação é esse: criar as condições para que possamos dar amparo (*aos dependentes*)."

ARRECADAÇÃO. No Orçamento de 2024, a estimativa de receita com a regulação das apostas esportivas é de R$ 728 milhões. A Fazenda projeta até R$ 3,4 bilhões, caso todas as interessadas atendam às regras da regulamentação.

Interesse
Até agosto, 108 empresas já haviam apresentado 113 pedidos para atuar no setor de apostas

Desde a legalização das apostas esportivas, em 2018, pelo governo de Michel Temer, o número de empresas de jogos, conhecidas como bets, explodiu no Brasil. Calcula-se que atualmente pelo menos 2 mil empresas estejam atuando no segmento. No ranking das dez maiores, feito pela plataforma SEMRush com base nos acessos dos últimos 12 meses,

INÊS 249

WPADINGTON/ADOBE STOCK

Estimativa é de que haja no Brasil hoje pelo menos 2 mil bets

Bet365, Betano e Betfair aparecem como as líderes no País.

"A partir de 1.º de janeiro de 2025, apenas agentes operadores de apostas autorizados poderão explorar a atividade no País, que se dará exclusivamente em domínio brasileiro de internet, com extensão 'bet.br'", afirmou a portaria divulgada ontem.

Especialista em direito desportivo no mercado de bets, Raphael Paçó Barbieri disse que a regulamentação responde à pressão sobre o setor depois de ações policiais contra empresas do segmento (*mais informações nesta página*).

AÇÃO. No domingo passado, o senador Omar Aziz (PSD-AM) disse que iria apresentar uma ação na Procuradoria-Geral da República (PGR) pedindo para retirar do ar todos os sites de apostas esportivas enquanto não estiver concluído o processo de regulamentação das empresas pelo governo federal.

Em vídeo, o senador criticou a facilidade com que jovens acessam as bets e os cassinos virtuais. "Quem está jogando? Crianças, jovens. Quem está fazendo propaganda disso? Pseudolíderes, pseudoídolos, que, em vez de ensinarem coisas boas para jovens, crianças e adolescentes, estão induzindo essas pessoas a jogar", disse.

O senador também afirmou que famílias mais vulneráveis estão sofrendo sérias consequências financeiras em razão do vício em apostas. "Quem perde com isso? Sempre são os mais humildes, os mais pobres. As famílias estão deixando de comer para jogar. É um absurdo o que está acontecendo com o nosso País. Não somos uma republiqueta, aqui tem de ter controle e regulamentação", afirmou. ●

'Culpam todos por causa de alguns influenciadores'

O advogado Raphael Paçó Barbieri, sócio da CCLA Advogados, especialista em direito desportivo e no mercado de bets, afirmou ontem que a medida do governo para regulamentar o segmento é uma resposta à pressão crescente sobre o setor diante das notícias recentes de ações policiais contra o setor. "O problema é que está se culpando um segmento todo pelas atitudes irregulares de alguns influenciadores que promovem o jogo como meio de enriquecimento e ganhos fáceis, o que não é verdade", diz.

"Quanto à mudança de posição do governo, entendo que toda mudança da regra do jogo no meio do caminho cria uma insegurança jurídica no mercado. Por outro lado, entendo que não haverá prejuízos para aqueles operadores que já haviam se planejado e solicitado a licença ou que estavam em fase de adequação da operação para apresentação do pedido", afirma o advogado.

O Instituto Brasileiro Jogo Legal (IJL), ONG que trabalha pela legalização e criação de um marco regulatório para essas atividades, diz que é "fácil culpar as bets". "Uma pesquisa da OMS (*Organização Mundial da Saúde*) comprova que 97% dos jogadores têm uma relação saudável com as apostas. No Reino Unido, onde as bets são mais comuns, dos apostadores, só 1% tem problemas graves e precisa ficar abstêmio por meio de mandados de autoexclusão, como previsto nas normativas do Ministério da Fazenda", afirma Magno José, presidente do IJL. ● W.G. e A.P

Perspectiva
Advogado especializado no mercado de bets diz que operadores que já haviam planejado pedir licenças

INÊS 249

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 1179/24
Protocolo: 22.258.106-0

Objeto: Aquisição de equipamentos e sistemas de transmissão de televisão digital em ISDB-Tb para atender a demanda desta SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO, conforme especificações estabelecidas neste instrumento e seus anexos.
Data da Licitação: 27/09/2024
Horário: 10h
No valor global máximo de R$ 4.441.905,95 (quatro milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, novecentos e cinco reais e noventa e cinco centavos).
O edital encontra-se à disposição no portal www.comprasparana.pr.gov.br ou https://www.gov.br/compras/pt-br .
UASG: 930147 - UCL/SECOM 17/09/2024.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Convocação - Edital de Segunda Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Créditos do Agronegócio Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A., a ser Realizada em 18 de Outubro de 2024

Ficam convocados os Srs. titulares dos certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 26ª (vigésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 13.2 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 26ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos Pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrado em 29 de novembro de 2019, entre a Emissora e a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, conforme aditado em 11 de novembro de 2021 e em 28 de março de 2022 ("Agente Fiduciário" e "Termo de Securitização", respectivamente), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada ("Resolução CVM 60"), e §2º do artigo 124 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei 6.404"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia Geral"), a realizar-se no dia **18 de outubro de 2024, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, sem prejuízo da possibilidade da adoção do boletim de voto a distância como meio para exercício do direito de voto ("Boletim de Voto a Distância"), por meio da plataforma *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário nos termos deste Edital, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** aprovar o pedido de renúncia prévia do cumprimento do índice financeiro representado pela razão entre a Dívida Bancária Líquida e a tonelada de cana processada nos últimos 12 meses da Devedora, exclusivamente, para medição a ser realizada com base no exercício social findo em 31 de março de 2025, conforme estabelecido **(a)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 5.2.1 do "*Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Colocação Privada, da Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.*", celebrada em 8 de novembro de 2019 entre a Emissora, a Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A. ("Devedora"), a Companhia Mineira de Açúcar e Álcool Participações, a Vale do Pontal Açúcar e Etanol S.A., anteriormente denominada Vale do Pontal Açúcar e Etanol Ltda., na qualidade de fiadoras, e o Agente Fiduciário, conforme aditado em 28 de novembro de 2019 e em 11 de novembro de 2021 ("Escritura de Emissão"); e **(b)** no subitem "(a)" do item "(xiii)" da Cláusula 7.3.1 do Termo de Securitização. Exceto se de outra forma indicado ou definido no presente instrumento, termos iniciados em letra maiúscula aqui utilizados terão o significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação. O material de apoio necessário para embasar as deliberações dos Titulares dos CRA, incluindo a Proposta da Administração e pagamento de eventual prêmio, está disponível (i) no site da Emissora: www.ecoagro.agr.br; e (ii) no site da CVM: www.cvm.gov.br. **Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i)** *Prazo para Convocação*. A convocação da Assembleia Geral far-se-á mediante edital publicado em jornal de grande circulação utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, sendo a segunda convocação feita com no mínimo 8 (oito) dias de antecedência da data da Assembleia Geral, em cumprimento ao disposto na Cláusula 13.2.3 do Termo de Securitização e no art. 26, § 1º da Resolução CVM 60. **(ii)** *Quórum de Instalação.* Conforme Cláusula 13.4 do Termo de Securitização, a Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com qualquer número de Titulares dos CRA presentes. **(iii)** *Quórum de Aprovação*. Para aprovação da matéria da Assembleia Geral descrita acima, seja em primeira convocação ou em qualquer convocação subsequente, na forma da Cláusula 13.6, item (ii), do Termo de Securitização, serão necessários votos favoráveis de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação, desde que presentes, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares de CRA em Circulação. **(iv)** *Forma de Realização.* A Assembleia Geral será realizada exclusivamente por videoconferência, via plataforma eletrônica *Zoom*, conforme previsto no §2º-A do artigo 124 da Lei 6.404 e Resolução CVM 60, por meio de link a ser enviado pela Securitizadora aos Titulares de CRA devidamente habilitados para a Assembleia Geral, sendo a assinatura da ata realizada digitalmente, conforme previsto no artigo 121 e parágrafo único do artigo 127 da mesma Lei. Nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60, além da participação e do voto a distância durante a Assembleia Geral, por meio da plataforma eletrônica, também será admitido o preenchimento e envio de instrução de voto a distância, conforme modelos disponibilizados pela Emissora no seu website (*www.ecoagro.agr.br*) e atendidos os requisitos apontados no referido modelo (sendo admitida a assinatura digital), o qual deverá ser enviado à Emissora e ao Agente Fiduciário, para o endereço eletrônico assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, com cópia à Devedora, impreterivelmente, com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. O Boletim de Voto a Distância deverá: (i) estar devidamente preenchido e assinado pelo Titular dos CRA ou por seu representante legal, assinado de forma eletrônica (com certificados digitais emitidos pela ICP-Brasil) ou não; (ii) ser enviado com a antecedência acima mencionada; (iii) no caso de o Titular dos CRA ser pessoa jurídica, deverá ser acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou Contrato/Estatuto Social que comprove os respectivos poderes; e (iv) conter declaração de interesses da seguinte forma: "*O Titular dos CRA declara a inexistência de qualquer hipótese que poderia ser caracterizada como conflito de interesses em relação das matérias da Ordem do Dia e demais partes da operação, conforme definição prevista na Resolução CVM nº 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05, bem como no art. 32 da Resolução CVM 60/2021, no artigo 115 § 1º da Lei 6.404/76, e outras hipóteses previstas em lei, conforme aplicável.*" **(v)** *Documentação dos Titulares dos CRA*. O Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(vi)" abaixo preferencialmente em até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. **(vi)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: **(a)** Pessoas Físicas: documento de identificação com foto ou, caso seja representado por procurador ou por instituição financeira, declaração emitida por instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração e/ou da instrução de voto pelo Titular de CRA, sendo certo que, neste caso, deverá ser encaminhada a cópia da procuração assinada com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral ou instrução de voto, conforme aplicável, observados os termos e condições estabelecidos neste Edital; **(b)** Pessoas Jurídicas: cópia do último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado no órgão competente e da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso) e/ou procuração para que terceiro represente o Titular de CRA pessoa jurídica, sendo admitida a assinatura digital e, sendo este uma instituição financeira, declaração que ateste a autoria da outorga da procuração pelo Titular de CRA; **(c)** Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societário de eleição dos administradores com poderes de representação e/ou procuração, conforme o caso); e **(d)** Procuradores: as procurações poderão ser outorgadas de forma física ou com assinatura digital, com ou sem certificação digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas ao ICP-Brasil, observado o disposto no artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, sendo certo que os outorgantes de procurações sem a referida certificação digital deverão apresentar documento de identidade com foto, exceto nos casos em que o outorgado seja instituição financeira de primeira linha, hipótese na qual será aceita declaração firmada por referida instituição financeira que ateste a autoria da outorga da procuração. *****Todos os Titulares de CRA deverão comparecer à Assembleia Geral munidos de documentos com foto e validade no território nacional que comprovem sua identidade e/ou condição.***** **(vii)** Após o horário de início da Assembleia Geral, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. **(viii)** *Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*: Em atendimento ao disposto no artigo 26 da Resolução CVM 60, a Emissora adotará o sistema de votação a distância na Assembleia Geral de Titulares de CRA. Nesse sentido, os Titulares dos CRA poderão encaminhar, a partir desta data, suas instruções de voto em relação às matérias da Assembleia Geral de Titulares de CRA: **(a)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente à Emissora (por e-mail, conforme informações do item "vi" cima), por qualquer Titular de CRA; ou **(b)** por Boletim de Voto a Distância enviado diretamente ao Agente Fiduciário (por e-mail, conforme informações do item "vi" acima), por qualquer Titular de CRA. O Titular de CRA não poderá alterar as instruções de voto já enviadas. Caso o Titular de CRA julgue que a alteração seja necessária, este deverá participar presencialmente da Assembleia Geral de Titulares de CRA, portando os documentos exigidos conforme item "vi" acima, e solicitar que as instruções de voto enviadas via Boletim de Voto a Distância sejam desconsideradas. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da instrução de voto, e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da Assembleia Geral, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Ficam ratificados todos os demais termos e condições do Termo de Securitização e dos demais documentos da Emissão que não sejam alterados nos termos da Assembleia Geral de Titulares de CRA até o integral cumprimento da totalidade das obrigações ali previstas. As deliberações da Assembleia Geral de Titulares de CRA ocorrerão por mera liberalidade dos Titulares de CRA, não importando qualquer forma de renúncia de direitos e/ou privilégios previstos no Termo de Securitização, na Escritura de Emissão e aos demais documentos da operação, bem como não exonerarão a Devedora e o Agente Fiduciário quanto ao cumprimento de todas e quaisquer obrigações previstas nos referidos documentos. **(ix)** Os Boletins de Voto a Distância deverão ser encaminhados de acordo com as orientações previstas na Seção "*Titular de CRA optante pela participação por meio do sistema de votação a distância*" da Proposta da Administração para a presente Assembleia, devendo tais Boletins de Voto a Distância serem recebidos com antecedência de até 1 (um) dia antes da realização da Assembleia Geral. Eventuais Boletins de Voto a Distância recebidos após essa data serão desconsiderados.

São Paulo, 18 de setembro de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli - **Diretor**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0952/2024-00 (RC 40.791) GETCONNECT GESTAO EM SAUDE LTDA, 41.041.910/0001-08

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90162/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003898/2024-18

Informamos que o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90162/2024 – HU, cujo objeto é GÁS GLP está suspenso para análise e resposta de impugnação, demais informações nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE MAUÁ
RETIFICAÇÃO DE AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024
Processo Administrativo nº 015.00545950/2024-76
UASG 080282

RETIFICANDO Aviso de Abertura de Licitação de Edital do Pregão Eletrônico nº 90005/2024 publicado dia 17/09/2024.
onde se lê: "A sessão pública dar-se-á no dia 01/10/2024 às 09:00 horas"
leia-se: "A sessão pública dar-se-á no dia 02/10/2024 às 09:00 horas"

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE MAUÁ
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90006/2024 - Processo Administrativo nº 015.00294452/2024-50
UASG 080282

Torna-se público que se encontra aberta na Diretoria de Ensino Região de Mauá licitação na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus Anexos. Contratação de prestação de serviços contínuos de transporte escolar, conduzido por motorista e auxiliado por monitor, com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, destinado a alunos matriculados nas unidades escolares da rede pública estadual de ensino e/ou instituições educacionais especializadas credenciadas com esta pasta jurisdicionada à Diretoria de Ensino da Região de Mauá, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e em seus Anexos. A sessão pública dar-se-á no dia 04/10/2024 às 09:00 horas através do Sistema de Compras do Governo Federal, no endereço eletrônico www.gov.br/compras onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra através Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO N°: 90124/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003495/2024-79
REF.: NOVAS DATAS

Devido há um registro impeditivo, iremos realizar uma Retomada de Etapa e desta forma marcar nova data. Segue abaixo :
SESSÃO DE ABERTURA: 20/09/2024 às 09:00 h
Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

A **Associação Saúde da Família - ASF** torna público o processo de **Seleção de Fornecedores, na Modalidade Coleta de Preços nº 070/2024, Processo ASF nº 023/2024,** objetivando a **Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Plantões Médicos em Diversas Especialidades com Plantões de 08, 10 e 12 Horas nos Serviços da Rede de Urgência e Emergência, Rede Atenção Primária e Especializada e Complexos Hospitalares, nas Modalidades: Postos de Escala Fixa, Absenteísmo e Vagas Claras dos Serviços Geridos pela Associação Saúde da Família.** O edital na íntegra poderá ser consultado e extraído do *site* da ASF: www.saudedafamilia.org - Informações no endereço eletrônico: selecaodefornecedor@saudedafamilia.org e/ou por telefone: 3154-7050. **Data da Sessão Pública: 30/09/2024, às 10h00min -** Local da entrega dos envelopes: Associação Saúde da Família, Praça Mal. Cordeiro de Farias, nº 65 - Higienópolis, São Paulo/SP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

Comunicamos que acha-se aberta nesta Secretaria da Fazenda licitação na modalidade Pregão Eletrônico NC nº 90018/2024, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE CONTRATAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO DE RED HAT JBOSS ENTERPRISE APPLICATION PLATAFORM, UTILIZADAS COMO SERVIDOR DE APLICAÇÕES WEB DESENVOLVIDAS EM JAVA EM EQUIPAMENTOS SERVIDORES DA SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DE SÃO PAULO, cuja abertura está marcada para o dia 02/10/2024, às 09h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 18/09/2024 o site: www.compras.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PENITENCIÁRIA "GILMAR MONTEIRO DE SOUZA" DE BALBINOS
PROCESSO SEI Nº 006.00330145/2024-59
SIAFEM CÓDIGO ÚNICO N° 20240933432
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024 – PEBII
UASG/UGE 380236 - LICITAÇÃO N° 90024/2024
COMUNICADO

Encontra-se aberto na Penitenciária "Gilmar Monteiro de Souza" de Balbinos, Pregão Eletrônico nº 015/2024 – PEBII, para Aquisição de Laminado de Espuma, referente consumo do período de setembro a dezembro de 2024.
O Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), https://www.gov.br/pncp/pt-br, no período de 18 de setembro a 1º de outubro de 2024.
A sessão eletrônica de abertura das propostas será realizada no dia 1º de outubro de 2024, às 9h00.
Eventuais contatos poderão ser realizados por meio dos telefones (14) 3583-9800 ramal 205/208 ou por meio do correio eletrônico cleuberjunior@sp.gov.br.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 2861.2024.CC-PROF-II.PE.0012.PROFISCO

Objeto: Fornecimento, montagem e instalação de estantes metálicas de aço (tipo porta- pallet convencional) para armazenamento de materiais em pallets, visando atender as necessidades da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco-SEFAZ/PE. Valor estimado:R$ 120.042,00 Recebimento das propostas: até 4/10/2024 às 08:30. Início disputa: 4/10/2024 às 9:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível na página. www.peintegrado.pe.gov.br. Eraldo Ramos - Pregoeiro. e-mail: eraldo.r-silva@sefaz.pe.gov.br.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 2854.2024.AC-09.CE.0015.SAD.SES

OBJETO: RECUPERAÇÃO DA COBERTA COM PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DA FUNDAÇÃO DE SAÚDE AMAURY DE MEDEIROS (FUSAM). Valor máximo estimado: R$ 282.147,57. Entrega das propostas: até 04/10/2024, às 10:00. Início disputa: 04/10/2024, às 10:15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7811. Orlando José dos Santos. Agente de Contratação - AC 09.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 2917.2024.AC-39.PE.0574.SAD.PMPE

Objeto: Fornecimento eventual de ESPADAS E ESPADINS que atendam as atividades que ocorrem durante os Cursos de Formação de Oficiais e eventos correlatos, visando atender as necessidades da Polícia Militar de Pernambuco . Valor máximo estimado: **R$ 974.349,7890**. Entrega das propostas: até **03/10/2024, às 09h30**. Início disputa: **03/10/2024, às 10h00** (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Edjane Maria da Silva, Pregoeira/AC-74.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURAS

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI**: 6012.2024/0013541-9 -** PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 019/SMSUB/COGEL/2024**

Objeto: **Contratação de Empresa para a locação de 50 Sonômetros (decibelímetros) para o Setor de Divisão Técnica de Fiscalização do Silêncio (PSIU) da Secretaria Municipal das Subprefeituras SMSUB.**

Critério de julgamento **MENOR PREÇO GLOBAL -** Data de abertura da sessão: **03/10/2024 às 11:00h**

Local: https://www.gov.br/compras - A participação no presente pregão dar-se-á através de sistema eletrônico, pelo acesso ao site https://www.gov.br/compras - **UASG nº 925004** e nas condições descritas no Edital.

Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br, https://www.gov.br/compras e também através do link: https://tinyurl.com/sonometrospsiu

CIDADE DE SÃO PAULO — GESTÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº **90001/2024-COBES** - Processo SEI nº **6013.2023/0000609-4.** Objeto: **Registro de Preço visando ao fornecimento de mobiliário padrão às Unidades da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme especificações e detalhamentos estabelecidos no Termo de Referência -** Data/hora da sessão pública: **01/10/2024 às 10:30h** - Download do edital sites: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br e PNCP - Portal Nacional de Compras Púbicas, e https://www.gov.br/compras/pt-br.

GOVERNO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 1650.2024.AC-42.PE.0485.SAD.HEMOPE

Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Material Médico Hospitalar – MMH GRUPO 3 (eletrodos, equipos para alimentação enteral, parenteral, transfusão de sangue, escovas para limpeza de material, fios, fitas, lâmina de bisturi, fraldas, entre outros), visando atender as necessidades do Hospital HEMOPE – Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 598.175,2934. Entrega das propostas: até 04/10/2024, às 09:00H. Início disputa: 04/10/2024, às 09:30H (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações e-mail: (81) 3183-7812. Bruna Patrícia - Pregoeira/AC 76.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº **6057.2024/0003326-3 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, **nº 0039/SUB-CS/2024** - Objeto: **Contratação de empresa especializada em engenharia para obras de revitalização localizada à Rua Angelina Regolin Cardoso de Mendonça, 18 - Jardim Regis, São Paulo - SP - 04811-150, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A/B/C - PROJETOS e as demais partes integrantes deste Edital, São Paulo - SP, conforme especificações constantes no ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A -** Data/hora da sessão pública: **04/10/2024 às 09:30h - Local** www.compras.gov.br - Subprefeitura Capela do Socorro - CÓDIGO UASG: **925068** - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA SANTANA/TUCURUVI

AVISO - ABERTURA DE LICITAÇÕES

Empreitada por preço unitário **- MENOR PREÇO**

Processo SEI **nº 6052.2024/0001135-1 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **nº 90001/SUB-ST/2024**

Objeto**: Contratação de serviços de demolição de muro existente, retirada de tapume metálico, construção de muro de arrimo, mureta, escada hidráulica e reconstrução de passeio com acessibilidade na avenida Luís Dumont Villares, altura do nº 1529 - Parada Inglesa - São Paulo - SP**

DATA**: 03/10/2024 -** HORA**: 14h00.**

Processo SEI **nº 6052.2024/0001136-0 -** CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA **nº 90002/SUB-ST/2024**

Objeto**: Contratação de serviços para execução de escadaria na Rua Maria Luiza, altura do nº 230 - Vila Guacá - São Paulo - S.P., - São Paulo - SP. -** DATA: **07/10/2024 -** HORA**: 14h00** -

As empresas interessadas em participar das Concorrências acima, deverão consultar o sítio eletrônico compras.gov.br e o Edital disponível: diariooficial.prefeitura.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE CHAMADA PÚBLICA

CHAMADA PÚBLICA **Nº 08/SME/CODAE/2024 -** Processo SEI **nº 6016.2024/0074016-0**

Objeto: **aquisição de ITEM A: 20.000 Kg de FARINHA DE MILHO FLOCADA - FLOCÃO, ITEM B: 9.000 Kg de FARINHA DE MILHO FLOCADA ORGÂNICA - FLOCÃO e ITEM C: 80.000 Kg de FARINHA DE MANDIOCA SECA FINA, TIPO 1 da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09.**

A DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA E DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.farinhademandioca@sme.prefeitura.sp.gov.br até o dia **08 de outubro de 2024.** As dúvidas deverão ser enviadas até o dia **04 de outubro de 2024**. A capacidade máxima de recebimento de arquivos enviados para o e-mail: E-mail: cp.farinhademandioca@sme.prefeitura.sp.gov.br é de 20 MB por mensagem. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, caso o limite seja excedido ao anexar os arquivos, será autorizado mais de um e-mail para a DOCUMENTAÇÃO Nº 01 e para a DOCUMENTAÇÃO Nº 02, no endereço eletrônico acima mencionado. Data/hora da sessão pública: **10 de outubro de 2024 às 10hs,** pelo Microsoft Tems, através do link https://abrir.link/WcDqp. Esse link permitirá o acesso à sessão pública pelo computador ou telefone celular. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.

CIDADE DE SÃO PAULO — INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº **6022.2024/0006919-4 -** Concorrência Eletrônica Nº **90020/24/SIURB**

Objeto: **contratação de empresa especializada para elaboração de estudos e desenvolvimento dos projetos básico e executivo de novos acessos viários ao SÃO PAULO EXPO, estudos ambientais e respectivos licenciamentos ambientais, nos trechos junto ao Viaduto Matheus Torloni, km 12 da Rodovia dos Imigrantes, Av. Miguel Estefano e Rua Etruscos.**

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: **TÉCNICA E PREÇO -** DATA: **08/11/2024 às 11:00h.**

LOCAL: www.compras.gov.br CÓDIGO UASG: **925058 -** 110657315.

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA GUAIANASES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico **N° 90029/SUB-G/2024 -** Processo SEI **6038.2024/0002402-3**

Objeto**: Aquisição de Cadeiras para o novo auditório da Subprefeitura Guaianases**.

Data/hora da sessão pública: **30/09/2024, às 09 horas -** O Edital e seus anexos poderão ser adquiridos pelas interessadas no horário das 09:00 às 16:00 horas, até o último dia útil que anteceder a abertura, gratuitamente, na Rua Hipólito de Camargo, 479 - Vila Lourdes - Guaianases - São Paulo - SP, CEP 08410-030 ou as informações podem ser baixadas pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou clicando no link a seguir: SEI 110689825 (edital e termo de referência) ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

Informações adicionais: Telefone (11) 2392-1090 ou e-mail claudiomelo@smsub.prefeitura.sp.gov.br .

CIDADE DE SÃO PAULO — SUBPREFEITURA VILA MARIA/ VILA GUILHERME

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica **nº 90018/SUB-MG/2024 -** Processo SEI **nº 6058.2024/0002505-3**

Objeto: **Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de obras para Implantação de Quadra Poliesportiva e Área de Lazer na Praça Jardim Alegre, Rua Dez de Setembro, alt. n° 16 - Vila Guilherme, local em área sob jurisdição da Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, conforme especificações constantes do ANEXO I do Edital -** Tipo: **MENOR PREÇO -** Critério de Julgamento: **MENOR PREÇO GLOBAL -** Modo de Disputa: **ABERTO E FECHADO -** Local: **www.gov.br/compras - UASG 925091 -** Data e Hora da Abertura da Sessão Pública: **02/10/2024 às 10h00.**

Download do edital: **https://epubli.prefeitura.sp.gov.br/ -** Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/.

CIDADE DE SÃO PAULO — EDUCAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO **N° 90039/SME/2024** - PROCESSO SEI **Nº 6016.2024/0014854-7.**

Objeto: **Registro de Preço para prestação de serviços de controle sanitário integrado no combate de pragas urbanas, contemplando desratização, descupinização, desinsetização e assemelhados em caráter preventivo e corretivo, conforme condições, especificações e quantitativos estabelecidos -** Data/hora da sessão pública: **09h30 do dia 02/10/2024.** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação, na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 315 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, bem como, as cópias dos Editais estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 04/2024

O Consórcio Intermunicipal de Saúde "8 de Abril", com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3891-4489, e-mail compras@con8.gov.br, realizará o Pregão Eletrônico 04/2024 (Lei Federal 14.133/2021), com vistas ao registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis (hortifrutigranjeiros, carnes e outros) pelo período de 12 (doze) meses, visando atender demanda do Contrato de Programa da Residência Terapêutica do Município de Mogi Guaçu, demanda da Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu/SP, conforme especificações constantes do termo de referência. O início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 18/09/2024. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 03/10/2024. A abertura das propostas financeiras será às 9:15 horas do dia 03/10/2024. O início da disputa de preços será às 9:30 horas do dia 03/10/2024 na plataforma eletrônica https://novobbmnet.com.br/. Todas as referências de tempo do edital, avisos e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. O edital e anexos poderão ser baixados em www.con8.gov.br. Mogi Mirim/SP, 17/09/2024.

RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS - Secretária de Suprimentos

GOVERNO DE PERNAMBUCO

AVISO DE ABERTURA

PROCESSO Nº 1691.2024.AC 74.PE.0508.SAD.DAG-SDS

Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual de Testes Imunocromatográficos, visando atender as necessidades no Instituto de Genética Forense Eduardo Campos - IGFEC. Valor máximo estimado: R$ 66.058,5000. Entrega das propostas: até 02/10/2024, às 08:30. Início disputa: 02/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Lindomar Lopes da Silva – Pregoeiro/Agente de Contratação – AC 26.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1645.2024.AC 74.PE.0483.SAD.DAG-SDS

Objeto: Fornecimento de veículo novo, zero quilômetro, do tipo hatch, visando atender as necessidades da Gerência Geral de Polícia Científica da Secretaria de Defesa Social - GGPOC/SDS Valor máximo estimado: R$ 85.066,6667. A sessão de abertura prevista para 18/09/2024, fica prorrogada para: Entrega das propostas: 01/10/2024, às 08:30. Início disputa: 01/10/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Lindomar Lopes da Silva – Pregoeira/Agente de Contratação – AC 26.

CIDADE DE SÃO PAULO — SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar

PROCESSO: **6018.2024/0066667-0** - DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90666/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **AQUISIÇÃO DE ARMÁRIO EM AÇO, PARA O HOSPITAL MUNICIPAL PROF. DR. ALÍPIO CORRÊA NETTO, PERTENCENTE À SECRETARIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO HOSPITALAR DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **14h00, do dia 20 de setembro de 2024,** a cargo da **1ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0025247-7** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90263/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE AGULHA PARA PUNÇÃO INTRAÓSSEA**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 27 de setembro de 2024**, a cargo da **5ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2024/0095432-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90725/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00 do dia 01 de outubro de 2024**, a cargo da **10ª CPL/SMS.**

PROCESSO: **6018.2023/0016996-9** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90717/2024-SMS.G**

Tipo menor preço - Objeto**: REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LANTERNA DE MÃO E DE CABEÇA, LÂMPADAS DE LED, RECARREGÁVEL PARA USO PROFISSIONAL**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 30 de setembro de 2024**, a cargo da **8ª CPL/SMS.**

Tecnologia **Rede social**

Instagram terá mais recursos para pais protegerem contas de adolescentes

Novas ferramentas vão estar disponíveis em 60 dias nos EUA, no Reino Unido, no Canadá e na Austrália; no Brasil, só a partir de janeiro

MARIANA CURY

A Meta anunciou ontem uma configuração de conta para adolescentes de até 16 anos que são usuários do Instagram. A ideia é que o novo recurso permita aos pais terem maior controle sobre como seus filhos utilizam a rede social, como o tipo de conteúdo que consomem. A iniciativa atende à preocupação de muitos pais quanto aos impactos da rede social sobre a saúde mental de seus filhos.

Há anos, a Meta é acusada por pais e especialistas de contribuir para deteriorar a saúde mental de crianças e adolescentes. Em janeiro deste ano, Mark Zuckerberg, CEO da Meta, compareceu a uma audiência no Senado dos EUA que discutia o impacto das redes sociais na segurança e privacidade de crianças e adolescentes. O executivo chegou a "pedir perdão" aos pais que perderam seus filhos em consequência do mau uso das redes sociais.

CONTEÚDO TÓXICO. Em 2021, segundo documentos internos da Meta, o Brasil foi classificado como um país de "risco" por causa dos conteúdos tóxicos divulgados nas redes sociais.

Por isso, a iniciativa do Instagram é considerada uma tentativa de a plataforma melhorar a relação dos jovens – considerados os mais suscetíveis – com as redes sociais. Para impedir que os jovens mintam sobre suas idades, a plataforma também está trabalhando em tecnologias que possam detectar se a conta é usada por um adolescente mesmo que esteja cadastrada com data de nascimento de um adulto, por exemplo.

A versão de "conta de adolescente" será acionada automaticamente para todos os usuários com até 16 anos, que só poderão alterar as configurações de seus perfis com a permissão dos pais. A nova versão contará com um sistema que promete proteger os jovens de maior exposição na plataforma, como alteração automática para conta privada, restrição de imagens e limitação de conteúdos, suspensão das notificações no período da noite, ferramentas de supervisão para uso dos pais e filtro contra assuntos definidos como inapropriados.

'SUPERVISÃO PARENTAL'. Para acessar esse novo controle, o usuário terá de acessar o comando Configurações e Privacidade e acionar a aba Supervisão Parental. Dessa forma, os pais terão acesso às configurações de seus filhos. Caso o adolescente deseje usar o Instagram da forma convencional, ele precisará da permissão dos pais para flexibilizar as configurações.

Além disso, a plataforma terá um recurso de supervisão para os pais que optem por um controle ainda maior das redes sociais dos filhos. Esse modo permitirá: acesso aos usuários com os quais os filhos trocaram mensagens nos últimos sete dias; definição de limite de tempo de uso; bloqueio ao uso do Instagram em horários específicos; e acesso a tópicos que os filhos estão acompanhando.

As ferramentas devem chegar às contas de usuários dos EUA, do Reino Unido, do Canadá e da Austrália em 60 dias, e na União Europeia, ainda neste ano. As contas da América Latina devem receber a configuração a partir de janeiro de 2025. ●

MARIANA CURY É ESTAGIÁRIA SOB SUPERVISÃO DE BRUNO ROMANI

Saiba mais

Veja quais são as principais mudanças

● **Alteração para conta privada por padrão**
Nesse novo modo, as contas de usuários com até 16 anos serão modificadas para o modo privado

● **Restrição de mensagens**
Adolescentes só receberão mensagens de seus seguidores ou daqueles com os quais já tiveram interações

● **Restrição de conteúdo sensível**
As contas serão incluídas nas configurações mais restritivas do Instagram, que limitam conteúdos delicados como brigas e procedimentos estéticos, por exemplo

● **Interações limitadas**
Os jovens só poderão ser marcados ou mencionados pelas pessoas que seguem. Além disso, o recurso antibullying filtrará palavras e comentários ofensivos

● **Lembretes de limite de tempo**
Os adolescentes receberão notificações solicitando que saiam do aplicativo após 60 minutos de uso diários

● **Modo noturno**
O modo noturno será ativado entre 22h e 7h, silenciando as notificações durante a noite e enviando respostas automáticas

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Grupo de credores deve se opor a plano de recuperação da cimenteira InterCement

Credores de uma dívida de R$ 3 bilhões contraída pela InterCement no exterior via títulos (*bonds*) não gostaram do que viram e se preparam para contestar na Justiça o plano de recuperação extrajudicial apresentado na segunda-feira pela companhia. A regra de distribuição dos recursos obtidos com a venda da InterCement prevê como primeiro pagamento a transferência de R$ 2,227 bilhões a credor que tem ações preferenciais da companhia como garantia de uma de suas dívidas. Na visão dos detentores dos títulos externos, isso implicaria que o Bradesco BBI poderia receber antes de outros credores da InterCement. Essa dívida é ainda garantida por ações que a Mover, atual controladora da InterCement, tem da CCR.

Tema foi tratado na negociação de venda

A inclusão da dívida da Mover nas negociações de venda da InterCement foi um dos temas fortemente debatidos durante as negociações entre os bancos credores com a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), com a qual as discussões de venda da cimenteira tem se arrastado há meses.

Empresa diz ter obtido acordo

À Justiça, a InterCement disse que o plano não engloba a sua controladora (Mover) e que, "embora tenha integrado a mediação e o pedido de tutela cautelar, alcançou uma solução consensual, com o seu único credor financeiro abrangido pela tutela cautelar, o Bradesco BBI".

● **CONDIÇÕES.** Fonte próxima à empresa afirma que o pagamento não está sendo feito de modo privilegiado, uma vez que acontecerá com a entrega de novas ações preferenciais, numa operação de troca, dentro de condições acordadas. A fonte acrescenta que tal movimento foi necessário para viabilizar toda a transação, aceita por outros credores e que tem como espinha dorsal a venda da InterCement.

● **NEGOCIAÇÕES.** De acordo com a mesma fonte, a liberação das ações da CCR está sendo tratada de modo desvinculado do plano de recuperação extrajudicial da InterCement e dentro de um pacote de obrigações que a Mover deverá assumir para viabilizar a venda da cimenteira. Nas negociações de venda, a Mover terá de entregar garantias e as únicas que tem são exatamente a fatia de pouco mais de 14% na CCR.

● **PASSO A PASSO.** Antes de chegar à extrajudicial, a InterCement entrou com pedido de proteção contra credores, para evitar a aceleração de suas dívidas e partiu para a mediação, que durou 60 dias. O plano extrajudicial contou com o apoio do Bradesco e do Itaú Unibanco, que, ao lado do Banco do Brasil, formam o maior grupo de credores da InterCement, com mais de R$ 5 bilhões em créditos a receber.

NEM TODO MUNDO GOSTOU

INTERCEMENT- 21/4/2015

Fábrica da InterCement: plano de recuperação extrajudicial foi apresentado na segunda-feira e não agradou a todos os credores

● **DÍVIDAS.** O Banco do Brasil ainda não aderiu ao plano. O plano envolve um total de R$ 22 bilhões em dívidas, sendo mais de R$ 12 bilhões entre as empresas do grupo. A CSN vem negociando a aquisição com Mover há mais de quatro meses e, de acordo com relatos, teria chegado a oferecer R$ 10 bilhões pelo ativo. Procurados, a InterCement e o Bradesco BBI não comentaram.

● **CASA NOVA.** A Zamp, dona das operações no Brasil de Burger King, Popeyes e Starbucks, firmou contrato de aluguel de dez anos de dois andares e meio no Edifício Pinheiros One, na Marginal do Pinheiros, antiga sede da Odebrecht. A mudança deve ocorrer em cerca de dois meses. Na segunda-feira, a Zamp informou que fechou negócio para usar a marca Subway e assumir as operações da rede de lanchonetes no País.

● **NOVA FASE.** O Pinheiros One foi sede da Odebrecht até meados de 2021 e se tornou um dos símbolos da operação Lava Jato. As gestoras Barzel e Tellus compraram o prédio e deram nova roupagem ao local. Hoje, estão instaladas ali Braskem, Flora, Riachuelo e Felsberg, além da Barzel.

● **NOVA BOLSA.** A registradora Cerc espera colocar no ar uma "bolsa" de instrumentos de renda fixa no primeiro trimestre do ano que vem. A empresa acredita que as autorizações do Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) saem até o fim do ano. Não há a intenção de criar um ambiente de negociação de renda variável, ao contrário do que outras empresas buscam.

● **CRÉDITO PRIVADO.** A futura bolsa terá o objetivo de impulsionar o mercado secundário de papéis de renda fixa. A tese da Cerc está relacionada ao crescimento do mercado de crédito privado, que tem avançado rapidamente graças à ampliação dos canais de distribuição.

SOBE

Em dois anos, operadores de logística faturam 15% mais

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 27/2/2024

Os operadores logísticos do País somaram receita bruta de R$ 192 bilhões em 2023, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol). O montante representa alta de 15% em relação ao levantamento anterior, referente a 2021. O faturamento total do ano passado equivale a quase 2% do Produto Interno Bruto (PIB) e a 17% dos custos de transporte e armazenagem do País, que somam R$ 1,1 trilhão.

DESCE

Ações de mineradoras caem com a fraqueza do minério

EUGENIO SAVIO/CSN- 17/2/2006

Em meio à fraqueza do preço do minério de ferro, que segue há 12 sessões abaixo dos US$ 100, a ação da CSN Mineração liderou as quedas do Ibovespa ontem, com -2,82%, em movimento também de realização de lucros recentes. O papel ainda preserva valorização de 21% no mês, enquanto Vale, que ontem caiu 0,48%, perde 2% no mesmo intervalo, muito em função da volatilidade da commodity em meio ao receio sobre a demanda da China.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 134.960,19 PTS. | Dia -0,12% | Mês -0,77% | Ano 0,58%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
AZUL PN N2	6,25	13,84	30.930
PETZ ON NM	4,72	3,74	10.594
CVC BRASIL ON NM	2,10	2,94	13.166

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

CSMINERACAOON N2	6,88	-3,10	16.288
LOJAS RENNERON	19,04	-1,65	24.412
EMBRAER ON NM	48,39	-1,61	22.994

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

14/9 a 14/10	0,0656	0,7566	0,5659	0,5000
15/9 a 15/10	0,0694	0,7952	0,5697	0,5000
16/9 a 16/10	0,0733	0,8338	0,5737	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.606,18	-0,04	0,10	10,39
FRANKFURT - DAX	18.726,08	0,50	-0,96	11,79
LONDRES - FTSE	8.309,86	0,38	-0,80	7,46
TÓQUIO - NIKKEI	36.203,22	-1,03	-6,33	8,19

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,39	3.243,67
	15/5/2035	6,28	2.265,90
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,29	4.324,47
PREFIXADO	1º/1/2027	11,84	775,35
	1º/1/2031	12,10	490,18
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.337,00

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,26	-0,14	2,80	3,71
IGP-M (FGV)	0,61	0,29	2,00	4,26
IGP-DI (FGV)	0,83	0,12	2,07	4,23
IPC (FIPE)	0,06	0,18	2,12	3,56
IPCA (IBGE)	0,38	-0,02	2,85	4,24
CUB (Sinduscon)	0,43	0,36	3,00	3,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,60	0,62	4,42	5,88

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,0426	IPCA (IBGE)	1,0424
IGP-DI (FGV)	1,0423	INPC (IBGE)	1,0371
IPC-FIPE	1,0356	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,66	0,09	1,33	-8,50
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	19,98	123.303	19,06	20,15	0,80
CAFÉ NY*	DEZ/24	264,50	100.689	255,05	267,05	4,85
SOJA CBOT**	NOV/24	10,06	408.435	10,02	10,11	2,75
MILHO CBOT**	MAR/25	4,31	268.726	4,27	4,31	1,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	135,53	0,11	-1,97
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	257,05	4,60	18,13
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	62,02	-0,40	15,87
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1496,77	4,52	80,84

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,4882	-0,41	-2,61	13,08
DÓLAR TURISMO	5,7250	-0,10	-2,15	13,25
EURO	6,1010	-0,52	-2,05	13,61
OURO US$/ONÇA-TROY	2572,90	-12,30	2,40	19,95
WTI US$/BARRIL	70,0300	0,86	-4,32	-1,61
IBRENTUS$/BARRIL	73,7800	0,83	-4,17	-4,23

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1117	1,3164	0,1823
EURO	0,900	1,0000	1,1841	0,1640
FRANCO SUÍÇO	0,847	0,9415	1,1149	0,1544
LIBRA ESTERLINA	0,760	0,8445	1,0000	0,1385
IENE	142,211	158,0950	187,2060	25,9210

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Proteção pessoal **Bilionários**

Big techs gastam milhões por ano com segurança de CEOs

A Meta desembolsou US$ 23,4 milhões em 2023 para proteger Zuckerberg; para a Alphabet, custo chegou a US$ 6,8 milhões

WASHINGTON

As maiores empresas de tecnologia do mundo estão desembolsando milhões de dólares todos os anos para proteger seus CEOs. Os custos de segurança incluem desde monitoramento residencial até guarda-costas pessoais e consultoria de segurança.

Bill Herzog, CEO da LionHeart Security Services, sediada no Arizona, EUA, disse à *Fortune* que é importante que as empresas invistam na proteção de seus CEOs, especialmente se eles estiverem entre as pessoas mais ricas do mundo, como Mark Zuckerberg, da Meta, e Elon Musk, da Tesla. Herzog disse que CEOs famosos como eles podem ser especialmente visados. E, se algo acontecer a eles, a empresa pode ser a única a sofrer o impacto financeiro e de reputação, acrescentou.

“Quando se trata de alguém que vale milhões ou bilhões de dólares e é responsável por uma empresa inteira, há uma possibilidade real de sequestro, há uma possibilidade real de extorsão, há uma possibilidade real de atentados contra a vida”, disse Herzog.

Para segurança 24 horas por dia, um serviço que exige especialistas em segurança especialmente treinados e recursos específicos, Herzog disse que sua empresa cobraria US$ 60 por hora (R$ 330) ou mais, um valor que poderia elevar a conta total para mais de US$ 1 milhão (R$ 5,5 milhões) por ano para dois guarda-costas.

No entanto, algumas empresas pagam muito mais do que isso para proteger seus principais executivos. Aqui estão as empresas de tecnologia que mais gastam com seus líderes:

META. A Meta paga três vezes mais do que a segunda empresa de tecnologia mais próxima na lista para proteger seu CEO e fundador, Mark Zuckerberg. Em 2023, a empresa gastou US$ 23,4 milhões (R$ 128,7 milhões) para a segurança pessoal de Zuckerberg, incluindo US$ 9,4 milhões (R$ 51,7 milhões) em custos diretos de segurança e outros US$ 14 milhões (R$ 77 milhões) em um subsídio anual antes dos impostos destinado a “cobrir custos adicionais relacionados à segurança pessoal de Zuckerberg e de sua família”.

Nos anos anteriores, a Meta pagou ainda mais para proteger Zuckerberg, com a conta de sua segurança pessoal ultrapassando US$ 24 milhões (R$ 132 milhões) e US$ 25 milhões (R$ 137,5 milhões) em 2022 e 2021, respectivamente, de acordo com um registro na Securities and Exchange Commission (SEC) – agência independente responsável por proteger e regular o mercado de capitais americano.

“Acreditamos que a função de Zuckerberg o coloca em uma posição única: ele é sinônimo de Meta e, como resultado, o sentimento negativo em relação à nossa empresa está diretamente associado a Zuckerberg e, muitas vezes, é transferido para ele”, escreveu a empresa no processo da SEC.

JULIANA YAMADA/AP

Proteção de Tim Cook *(centro)* custou US$ 820 mil à Apple em 2023

> ***“Acreditamos que a função de Zuckerberg o coloca em uma posição única: ele é sinônimo de Meta e, como resultado, o sentimento negativo em relação à nossa empresa está diretamente associado a Zuckerberg e, muitas vezes, é transferido para ele”***
> **Meta**
> **Em documento entregue à Securities and Exchange Commission (SEC)**

ALPHABET. O CEO da Alphabet, dona do Google, Sundar Pichai, fala muito sobre segurança cibernética, mas sua segurança pessoal também é uma prioridade para sua empresa. Em 2023, a gigante da tecnologia desembolsou US$ 6,8 milhões (R$ 37,8 milhões) para a segurança pessoal de Pichai, de acordo com um registro na SEC.

A empresa também paga por um carro e pelo uso de “aeronaves não comerciais”.

TESLA. Elon Musk, da Tesla, não é estranho aos holofotes, e sua conta de segurança pessoal reflete isso. A Tesla pagou US$ 2,4 milhões (R$ 13,2 milhões) em 2023 a uma empresa de segurança de propriedade de Musk por serviços de segurança, além de outros US$ 500 mil (R$ 2,7 milhões) até fevereiro deste ano, de acordo com um registro da SEC.

Os altos custos de segurança do CEO são aparentemente muito necessários. Em julho, Musk disse em uma publicação no X que duas pessoas tentaram matá-lo nos últimos oito meses. “Elas foram presas com armas a cerca de 20 minutos de carro da sede da Tesla no Texas”, escreveu Musk.

Após a tentativa fracassada de assassinato de Donald Trump em julho, Musk falou em fazer sua segurança com as próprias mãos. “Talvez seja hora de construir aquela armadura de metal voadora”, disse Musk, em um post na época.

NVIDIA. Para um dos principais CEOs do momento, a Nvidia gasta comparativamente menos do que seus pares de tecnologia na segurança de Jensen Huang. Em seu ano fiscal de 2024, a empresa gastou cerca de US$ 2,2 milhões (R$ 12,1 milhões) em segurança residencial e taxas de consultoria para Huang, além de centenas de milhares em serviços de monitoramento de segurança e serviços de carro e motorista, de acordo com um registro na SEC.

APPLE. Embora Tim Cook não seja tão famoso quanto seu antecessor, o icônico Steve Jobs, ele ainda é o CEO mais bem-sucedido da Apple, e a empresa o quer por muitos anos mais.

A Apple pagou US$ 820.309 (R$ 4,5 milhões) por despesas relacionadas à segurança de Tim Cook em 2023, o que, embora não seja uma ninharia, ainda foi menos do que o US$ 1,6 milhão (R$ 8,8 milhões) pago pelo uso de seu jato particular.

● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

EXCEPCIONALMENTE, A COLUNISTA AMANDA GRACIANO NÃO ESCREVE HOJE

C6 E C7 A fundo

Criptomoeda opõe Donald Trump a republicanos no Texas

CULTURA & COMPORTAMENTO
QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
C2

Manuscrito do século 12 despertou a curiosidade de Emanuele Arioli

EDITORA AUTÊNTICA

Literatura

Lenda redescoberta

Pesquisador encontra romance medieval sobre Segurant, cavaleiro da Távola Redonda desconhecido

PÁGINA C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

EGBERTO NOGUEIRA

Sidney Klajner, presidente do Einstein, participa de debate na sede da ONU, em Nova York

Os desafios do clima e o sistema de saúde

O Hospital Albert Einstein vai liderar um debate sobre resiliência climática para discutir como o sistema de saúde pode responder aos desafios do clima. O painel acontece amanhã, dia 19 de setembro, durante o maior encontro de sustentabilidade corporativa do mundo, realizado pela rede brasileira do Pacto Global da ONU, em Nova York.

Sidney Klajner, presidente da organização, e Márcia Castro, professora do Departamento de Saúde Global e Populacional de Harvard, participam do painel Resiliência Climática e Saúde - Impactos das mudanças climáticas sobre as populações e os sistemas de saúde, que será mediado pela jornalista Sandra Coutinho. O painel será um chamamento para que a sociedade, organizações, governos e outros atores possam pensar de forma conjunta em soluções que tornem o sistema de saúde mais resiliente a mudanças do clima.

A Festa do Porco

Chef Jefferson Rueda no 'Degusta Pardinho'

MAURO HOLANDA

Em sua quarta edição, o Degusta Pardinho ganha ares de festival e é batizada de *A Festa do Porco*. O evento acontece no próximo dia 28 de setembro. A festa será na Loja Pardinho Artesanal, na Rodovia Municipal Constantino Pauletti - Fazenda Bela Vista, em Pardinho. O evento conta com a participação do chef Jefferson Rueda – que além de produtos da marca Porco Real, levará algumas das criações servidas na Casa do Porco. Toda festa acontece em um espaço ao ar livre, repleto de pinheiros centenários e com vista para os pastos onde os animais são criados.

Teatro e TV

Mário Sergio Cabral em duas estreias

REPRODUÇÃO

O ator Mário Sergio Cabral está no elenco de duas estreias que acontecem no dia 27 de setembro. A primeira, no palco do Teatro do Sesc Pompeia, é o espetáculo teatral *Édipo REC*, do grupo recifense Magiluth, que comemora 20 anos de trajetória com uma releitura do texto clássico de Sófocles, misturando teatro e cinema. A outra estreia do ator é nas telas, com a série de TV *Chabadabadá*, de Cláudio Assis, uma adaptação do livro homônimo de Xico Sá, que entra no catálogo da Globoplay e do Canal Brasil.

CAIO SENICATO

1. Edoardo Menchetti no Resid Club & Hotels durante a degustação de vinhos da família italiana Ferragamo. 2. Felipe Andreoli. 3. Juliana Negreti e Alex Atala. 4. Rafa Brittes e Gabriela Yassuda.

Emanuele Arioli

Pesquisador reuniu 28 manuscritos e fragmentos

Fruto de dez anos de trabalho, 'Segurant, o Cavaleiro do Dragão' traz à luz o romance da Idade Média

Um dos manuscritos em que Arioli encontrou Segurant estava danificado

ENTREVISTA | Continuação da C1

Paleógrafo italiano, ele descobriu um novo personagem na Lenda do Rei Artur, que ele revela em três versões em português

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 36 anos, o italiano Emanuele Arioli tem um perfil angelical e olhos azuis que agradam ao cinema: ele até atuou no filme *France – Sob os Holofotes*, do renomado cineasta francês Bruno Dumont. Mas bem que poderia reviver o célebre Indiana Jones, pois foi com sua dedicação de paleógrafo apaixonado pela Idade Média que ele conseguiu a devida atenção no ano passado, quando um rumoroso lançamento movimentou o mercado editorial francês: a publicação de seu livro *Segurant, o Cavaleiro do Dragão*, que o Grupo Autêntica acaba de lançar no Brasil, em três versões.

Trata-se do fruto de uma persistente pesquisa de dez anos para revelar um romance da Idade Média que era ignorado fazia sete séculos. Com isso, Arioli recuperou um personagem esquecido, Segurant, que seria mais um membro da távola redonda do Rei Artur, ao lado dos já notáveis Merlin, Lancelote, Tristão, Perceval e Gilead. E a descoberta aconteceu por acaso, quando o italiano pesquisava os manuscritos do século 12 de *As Profecias de Merlin*, coleção de previsões atribuídas ao famoso feiticeiro.

De repente, ele se deparou com uma ilustração representando um cavaleiro com seu dragão. "O manuscrito estava incompleto, parava no meio de uma frase", conta ele ao **Estadão**, em um português fluente. Com a curiosidade atiçada, Arioli iniciou uma busca ao estilo Indiana Jones por mais manuscritos. Sua aventura o levou a pesquisar bibliotecas na França, Itália, Grã-Bretanha, Alemanha, Bélgica e nos Estados Unidos. Em cerca de dez anos, desencavou 28 manuscritos que o permitiram recuperar o livro perdido.

Retomou, assim, a história de Segurant, cavaleiro da corte do Rei Artur, condenado por uma fada a cultivar uma obsessão por um dragão quimérico. Ele se vê enfeitiçado e forçado a perseguir esse monstro. A obra comprova que Segurant não é apenas um personagem secundário no ciclo do Rei Artur, mas um herói por direito próprio.

Apesar de ter sido um best-seller a partir do século 13, o romance desapareceu por causa do medo da ascensão reformista luterana. A Igreja Católica excluiu as histórias de cavaleiros, incluindo as de Segurant, então associada aos textos de Merlin, uma coleção logo considerada profana por trazer profecias, notícias políticas e dados sobre o fim do mundo.

"Por isso a busca foi difícil. Eu procurava as aventuras de Segurant em manuscritos com títulos muito vagos, como *As Aventuras do Rei Artur, O Graal, Os Cavaleiros da Távola Redonda*. Tive de consultar todos eles. Segurant poderia estar potencialmente em todo lugar", conta Arioli, que veio ao Brasil para o lançamento do romance, de uma versão em graphic novel e de uma versão infantojuvenil. No dia 12 de setembro, inclusive, ele participou da Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Oportunidade para detalhar a tradução que ele mesmo fez para o português e como o cordel foi útil nesse trabalho, como ele contou ao **Estadão**.

FOTOS EDITORA AUTÊNTICA

"Eu procurava as aventuras de Segurant em manuscritos com títulos muito vagos. Ele poderia estar em todo lugar. A cada descoberta, era uma grande emoção. Fiz muitas viagens sem encontrar nada, mas achei 28 manuscritos e fragmentos"

Segurant, Cavaleiro do Dragão
Emanuele Arioli
Editora: Vestígio
256 págs.; R$ 79,80
E-book: R$ 55,90

O Cavaleiro do Dragão (quadrinhos)
De Emanuele Arioli e Emiliano Tanzillo
Tradução: Renata Silveira
Nemo. 104 págs.; R$ 84,90; e-book: R$ 59

Segurant (infantojuvenil)
Emanuele Arioli, Emiliano Tanzillo, Alekos
Yellowfante
(72 págs.; R$ 69,80
E-book: R$ 48,90)

Qual era a sua emoção a cada nova descoberta relacionada a Segurant?

Encontrei o primeiro manuscrito em 2010, quando eu tinha 22 anos e ainda estudava na Sorbonne, em Paris. Lá, na Biblioteca do Arsenal, eu estava consultando um manuscrito intitulado *As Profecias de Merlin*. Na Idade Média, cada manuscrito é diferente, porque tem títulos gerais e, em um mesmo manuscrito, é possível encontrar mais de um texto. No meio daquele, que é bem conhecido, encontrei também *As Aventuras de Segurant, o Cavaleiro do Dragão*. O manuscrito estava incompleto, parava no meio de uma frase, então pensei: 'onde posso encontrar os outros episódios dessa aventura?' E, assim que comecei a pesquisar todos os manuscritos com ligações com a *Lenda do Rei Artur*, encontrei uma dificuldade, porque os manuscritos têm títulos gerais e o que eu buscava podia estar em qualquer documento. Os copistas daquela época faziam compilações de diferentes obras. Então, essa foi a minha pesquisa e, a cada descoberta que fazia, era uma grande emoção. Fiz muitas viagens sem encontrar nada, mas achei 28 manuscritos e fragmentos. Estudei cada um para entender como funciona esse romance.

Como é validar um documento histórico?

Levou bastante tempo. Comecei em 2010, escrevi alguns artigos, tive uma tese aprovada, com discussão com vários professores especializados, mas foi só em 2019 que consegui publicar três livros universitários: um explicando a reconstituição e dois com o texto em francês antigo, reconstruído a partir dos manuscritos. Essas três obras foram validadas por outros pares e inspiraram diversos artigos.

Como a literatura de cordel ajudou na versão em português do livro?

O cordel foi decisivo em meu trabalho porque traz a espontaneidade da poesia popular que me ajudou a encontrar a linguagem mais adequada. No Brasil, há uma forte ligação com assuntos medievais, como a cavalhada, uma festa iniciada no século 17 e que teve origem nos torneios medievais. Também na literatura, como a publicação de *A História do Imperador Carlos Magno e dos Dozes Pares da França*, de Jerônimo Moreira de Carvalho, em 1728. A literatura da Idade Média tem forte influência da oralidade, ela nasce como uma reescrita de uma literatura oral. E, graças à imediatez característica do formato do cordel, acredito que minha tradução em português é a que melhor conseguiu restituir essa oralidade.

Como você aprendeu a ler e falar português?

Sou descendente de italianos que viveram em São Paulo. Minha família é de italianos que emigraram para o Brasil e depois voltaram para a Itália. Há alguns anos, eu quis partir em busca de minhas raízes brasileiras e comecei a aprender o português. Fiz contatos com universidades no Brasil e fui professor visitante na Universidade Federal do Rio de Janeiro. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

As resoluções
Data estelar: Mercúrio e Saturno em oposição

Muitas das resoluções que fazemos em nosso íntimo, ou mesmo as que lançamos ao futuro em ocasiões como o réveillon ou aniversário, se dispersam ao longo do tempo e não resultam em nada prático e, ao contrário, vão deixando atrás de si um rastro de decepção, por nos sentirmos aquém dessas vigorosas resoluções.

Isso acontece porque essas resoluções são tomadas num lugar desprovido do necessário ardor que as transforma, de meras articulações de pensamentos e desejos em ações firmes, sempre alinhadas com o projeto em questão e tendo em vista o inevitável tempo que deve ser contabilizado para que uma resolução se torne concreta, porque o tempo é a matéria prima do destino, se não o levamos em conta, inevitavelmente nossas resoluções não se realizam. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Utilize o muito que está disponível em vez de ficar com saudade do que não está ao seu alcance neste momento. O pouco que você avançar será o muito de vantagem que você saberá aproveitar num futuro nada distante.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Você sabe que não é possível dar uma resposta definitiva neste momento, porque sua alma reflete sobre várias possibilidades e alternativas diferentes daquelas que parecem inevitáveis. Ganhe tempo. Melhor assim.

LEÃO 22-7 a 22-8
A essa altura parece ter se tornado inevitável fazer algumas intervenções para que as coisas não degringolem demais, porém, cada atitude que você tomar agora precisa ser calculada minuciosamente. Melhor assim.

LIBRA 23-9 a 22-10
Nada deveria ser complicado, porém, o ser humano é de uma criatividade inesgotável na hora de complicar o panorama com situações que nem precisariam ser levantadas. Um pouco de paciência e tolerância ajudarão.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Agora é uma questão de fazer o melhor com o que a vida trouxe até você, porque mesmo que as condições não sejam as ideais nem os recursos suficientes, ainda assim dará para fazer muita coisa com o disponível.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Poderia dar tudo muito errado, mas a mesma proporção se aplica à perspectiva que tudo dê muito certo. É uma questão de escolhas, as quais, uma vez feitas, você só saberá do resultado quando postas em prática.

TOURO 21-4 a 20-5
Seus planos precisarão de ajustes bastante importantes, tantos que provavelmente o resultado difira radicalmente daquilo que você tinha imaginado. Porém, isso não há de ser problema, porque é solução. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Nada é definitivo nesta parte do caminho, apesar das pressões e das urgências. Tenha isso em mente para ganhar tempo, negociando, pechinchando, fazendo o diabo para que nada chegue a uma conclusão por enquanto.

VIRGEM 23-8 a 22-9
As contrariedades pesam, como sempre, mas não estabelecem a nota principal do que acontece. Portanto, tente passar através das contrariedades com dignidade, com serenidade, porque não têm nenhuma importância.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Deveria haver uma ordem estrita nos acontecimentos, mas a teoria do caos parece prevalecer por enquanto. Não importa, mesmo que a ordem estabelecida dure pouco tempo, se agarre a ela como um salva-vidas. Aí sim!

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Apesar dos contratempos, o processo continuará em marcha e os tropeços serão superados, sem grande esforço inclusive. Portanto, tente não se deixar inquietar com a ansiedade, porque ela é sempre uma mentirosa.

PEIXES 20-2 a 20-3
Procure construir uma narrativa bem formulada, mas que seja para justificar os erros cometidos, ou para que as pessoas entendam melhor suas reais intenções ao fazer o que está fazendo, que não parece muito sensato.

Música

Anitta e Xande de Pilares estão entre os indicados para o Grammy Latino

Cantora disputa a Gravação do Ano com 'Mil Veces'; para Álbum do Ano, sambista concorre com 'Xande Canta Caetano'

A Academia Latina de Gravação anunciou ontem, 17, os indicados para o Grammy Latino, que ocorre em 14 de novembro, em Miami. Anitta figura na disputa pelo prêmio de Gravação do Ano, com a música *Mil Veces*, do álbum *Funk Generation*, que não entrou na disputa de Álbum do Ano. Nesta categoria, o único brasileiro é Xande de Pilares, com *Xande Canta Caetano*.

Também concorrem pelo prêmio de Gravação do Ano: Bad Bunny com *Monaco;* Karol G com *Mi Ex Tenía Razón*; Kali Uchis & Peso Pluma, com *Igual que Un Ángel;* Camilo & Carín León, com *Una Vida Pasada;* Cimafunk & Monsieur Perine , com *Catalina*; Jorge Drexler, com *Derrumbe;* Fonseca & Grupo Niche, com *Con Dinero y Sin Dinero;* Juan Luis Guerra 4.40, com o disco *Mambo 23;* e Mon Laferte, com *Tenochtitlán.*

Já Xande de Pilares irá concorrer contra nomes como Shakira, que está na disputa com *Las Mujeres Ya No Lloran*, e Karol G, com o disco *Mañana Sera Bonito* (*Bichota Season*).

O Brasil também garantiu representantes em outras categorias. A baiana Cacá Magalhães e o trio carioca Os Garotin figuram na lista de Melhor Artista Revelação; Tiago Iorc concorre como Melhor Canção de Cantor e Compositor com *Antes Que O Mundo Acabe*. Na categoria Melhor Álbum Instrumental, Yamandu Costa e Armandinho Macêdo aparecem com o disco *Encontro Das Águas* e Hamilton de Holanda e C4 Trío concorrem com *Tembla*. Na categoria Melhor Álbum de Jazz Latino estão *Collab*, de Hamilton de Holanda & Gonzalo Rubalcaba; *My Heart Speaks*, de Ivan Lins; e *Pra Você, Ilza*, de Hermeto Pascoal & Grupo. ●

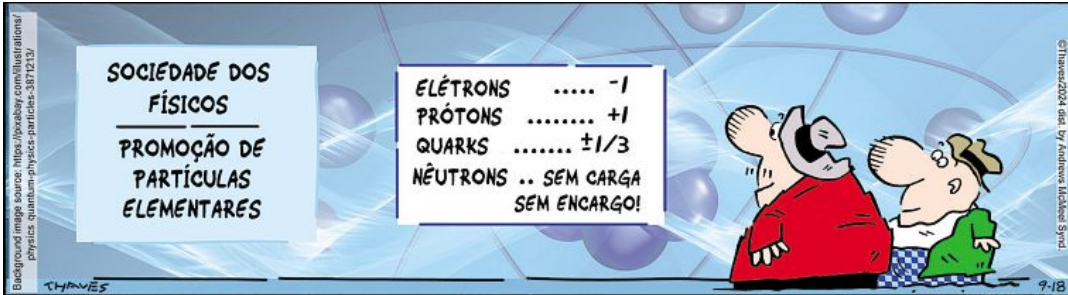
QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A covardia é a mãe da crueldade"* **Michel de Montaigne**

Roberto DaMatta

Uma nova natureza

A mudança climática é natural no sentido de ser uma consequência flagrada por um modo de vida baseado na quantidade, no progressivo aumento de lucros e volume de trocas; e num ideal de maximização em todos os níveis – tamanho, volumes, lucros, conforto, longevidade, rapidez, luxo –, ou, como diria Freud, no princípio do prazer. Aqui surge uma pergunta intrigante: a natureza mudou? Ou mudamos nossas relações com esse universo material que nos fez e cerca inexoravelmente?

Se concordamos com a mudança de relação entre culturas e natureza, então chegamos a um ponto aterrador: a consciência de que o nosso estilo de vida pode esgotar o planeta.

Somos, finalmente, deuses malditos, cientes da possibilidade de destruir essa Mãe-Terra que nos partejou como seres vivos dominantes, dotados de linguagem que nos facultou a consciência e, ao fim e ao cabo, como entidades capazes de encontrar motivos para esgotar a fonte de nossa existência. Um matricídio totalmente insano no qual os filhos-deuses (ou demônios) devoram a mãe.

> *Os povos são livres. Mas teriam a liberdade de fraturar e adoecer o planeta em benefício próprio?*

É obvio que essa mudança está equacionada ao "capitalismo" na sua dimensão mais complexa: a dos seus resultados não previstos.

Como, deve-se igualmente questionar, um modo de produção inventado para produzir quantidade e, com ela, abundância, trocas comerciais positivas, invenções que ampliam exponencialmente a vida e a comunicação, tem como apêndice negativo essa carga de acidentes ecológicos negativos e destruidores?

O que, em última análise, estamos fazendo com o planeta? Ou melhor: o que certos países estão fazendo com a Terra? Um dia, mais cedo ou mais tarde, iremos discutir, numa mesa de paz e concórdia, quem é dono do mundo? Quem tem o direito de violentar o planeta a ponto de promover mudanças que o afetam como um todo, para dele tirar lucro e vantagem? Mas não seria isso um simultâneo suicídio?

Os povos são livres. Mas teriam a liberdade de fraturar e adoecer o planeta em seu próprio benefício e no curso do seu sistema de progresso e civilização? Não seria isso uma barbárie? ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4gw3KVl**

- O "coração" da escola de samba
- O som do til (Gram.)
- Galanteador
- Antigo sucesso de Roberto Carlos (MPB)
- As roupas tiradas do varal
- O solo sem elevação
- Apertar o gatilho
- Expressa através da fala
- Propaganda proibida no dia das eleições
- Matéria escolar que ensina a fazer contas
- Monta; instala (barraca)
- Automatizar
- Habitante da casa
- Unidade do gado de abate
- Superfície delimitada
- Mau, em inglês
- Vento suave e fresco
- José de (?), ator
- (?)-seca: babá
- Metal com o qual se produz lata
- Vitamina para os ossos
- Inflamação da pele devido ao calor
- Senhora (abrev.)
- Tive atitude
- Esqueleto
- (?) os pés no chão: ser realista
- Estilo musical de Emicida
- Cidade que abriga a Torre Eiffel
- Medida térmica
- Cair; desabar
- A terra natal
- Acessório que enfeita o dedo
- (?) Schmidt, apresentador do "Big Brother Brasil"
- Tecido do saiote das bailarinas
- (?)-nosso, oração cristã
- O "filtro" do corpo humano
- 1.501, em romanos
- Consoantes de "nono"
- Guia espiritual (p. ext.)
- Cedi sangue a outrem
- Instrumento de corda em forma de "U"
- Período; fase
- Essa, em espanhol

S R A

BANCO 3/bad — esa — rap. 4/tule. 5/ciclo. 8/alumínio.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o epíteto que qualificou Rogério Ceni, hoje técnico do São Paulo, em seus tempos de jogador (fut.).

Pista								
Indivíduo que estorva a reforma agrária.	■	1	2	3	4	2	1	5
Transportar; carregar.	6	■	7	8	9	10	2	1
Rasgo.	8	2	■	11	6	4	1	5
Ornamentam a Capela Sistina.	11	12	1	■	13	6	5	13
Ilha coralina da Tanzânia.	10	11	7	10	■	14	11	1
Agiota; interesseiro.	9	13	9	1	11	■	2	5
Praia da Zona Sul carioca.	■	1	15	5	11	8	■	1
Ave do cerrado brasileiro.	11	■	11	1	11	9	7	11
Atividade do chat.	14	11	■	4	-15	11	15	5
Consumir-se aos poucos.	8	4	12	■	7	16	11	1
Linha muito fina, em inglês.	16	11	2	1	■	2	7	4
Camas dos dormitórios militares.	14	4	3	2	6	■	4	13
Incidir.	2	7	6	5	1	1	■	1
Locutor de programa do SBT do qual o público só conhecia a voz.	3	5	17	14	11	1	8	■
Publicar em editora.	2	17	15	1	2	17	2	■
Destruído; devastado.	11	13	13	5	3	11	8	■

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3zupTmg**

Nível Fácil

	5	3	8			6	1	
6					4			7
		2				4		
	2		5	4	3			1
7			2	1	9		4	
		1				2		
3			4					5
	6	5			8	1	9	

SOLUÇÕES

Donald Trump, em Nashville, prometeu tornar os EUA a 'criptocapital do planeta'

Avanço da indústria fez saltar consumo de energia no Estado, preocupando políticos locais

Criptomoeda opõe Trump a republicanos no Texas

STEVE MARCUS / AP

Campanha
Quando concorreu para governador, em 2014, Greg Abbott aceitou doações em bitcoin antes de as criptomoedas serem algo descolado

ARTIGO — The Economist

A indústria dos criptoativos entrou na campanha presidencial americana – graças a Donald Trump. No mês passado, os republicanos anunciaram na plataforma de seu partido planos para pôr fim à “cripto-opressão antiamericana” e prometeram “defender o direito de minerar bitcoin”. Numa conferência do universo bitcoin em Nashville, dias depois, a maior do tipo no mundo, Trump prometeu tornar os EUA a “criptocapital do planeta”.

Ao contrário da maioria das promessas de campanha, esta poderá ser fácil de cumprir – porque sua pretensão já existe. Depois de a China banir os bitcoins em 2021, as criptomineradoras partiram em busca de refúgio. No Texas, encontraram tudo o que precisavam: energia barata, terras em abundância, impostos baixos e um ethos libertário similar ao seu. Três anos depois, os EUA são lar de mais mineradoras de bitcoin do que qualquer outro país, e o Texas tem mais do que a maioria dos outros Estados combinados. Mas logo esse Estado, conhecido como Lone Star State, poderá mandá-las embora.

A uma hora de carro ao norte de Austin, a capital do Texas, a Riot Platforms transformou o terreno de uma fundição de alumínio na maior mina de bitcoin do mundo. Sete edifícios de aço abrigam 100 mil “mineiros”: computadores do tamanho de torradeiras que competem numa corrida matemática para gerar códigos que premiam seus proprietários com bitcoin. Fileiras de mineiros são submergidas em tanques de óleo não condutor de eletricidade para resfriá-los. Grilos mortos flutuam na superfície, pegos pelos tentáculos de fios que alimentam as máquinas.

O diretor de pesquisas da Riot, Pierre Rochard, afirma que custa cerca de US$ 30 mil (quase R$ 168 mil) em eletricidade minerar um bitcoin, e no ano passado a Riot minerou aproximadamente 7 mil (o que implica um custo anual de mais ou menos US$ 200 milhões ou cerca de R$ 1,1 bilhão). E a Riot está apenas começando. A empresa está construindo uma segunda unidade em Corsicana, ao sul de Dallas, que será duas vezes maior.

CUSTO DE ENERGIA. O plano ambicioso carrega uma nova e crescente dor para a indústria. Neste verão (Hemisfério Norte), os legisladores do Texas – entre os mais conservadores do país – começaram a mostrar sinais de que se voltarão contra os criptoativos. Numa audiência de comissão, em junho, o Conselho de Confiabilidade Elétrica do Texas (ERCOT), operador da rede de eletricidade no Estado, alertou que a demanda por energia poderia quase dobrar até 2030.

Um fluxo de indivíduos mudando-se para o Texas, tempestades de inverno mais severas e verões mais quentes já pressionam o abastecimento de energia e causam apagões nas cidades, como o furacão Beryl fez em Houston, em julho. Mas uma série de novos centros de processamentos de dados, incluindo os destinados a mineração de bitcoin e inteligência artificial, deverão ser responsáveis por metade do aumento.

Em resposta ao alerta do ERCOT, o vice-governador do Texas, Dan Patrick, criticou a indústria de mineração de criptomoedas por não criar empregos suficientes em relação à quantidade de energia que consome. “Não podemos permitir que um Velho Oeste dos centros de processamento de dados e criptomineradoras destrua nossa rede e faça as luzes se apagarem”, escreveu ele no X. Senadores estaduais perguntaram-se em voz alta como fazer as mineradoras irem embora. “(Há) muitos porcos no chiqueiro, que acabou de ficar sem comida”, afirmou a republicana Donna Campbell, que representa sete condados na região de Hill Country. “Se eles não trouxerem a própria comida, não poderíamos simplesmente dizer não?”

Simplesmente dizer não à indústria de criptoativos seria um desvio ideológico para o Texas. Quando concorreu para governador, em 2014, Greg Abbott aceitou doações de campanha em bitcoin antes de as criptomoedas serem algo descolado. Desde então, ele endossou fervorosamente as mineradoras. Depois de Uri, a tempestade de inverno de 2021 que deixou 4,5 milhões de lares texanos sem luz e matou 300 pessoas, Abbott definiu a mineração de criptomoedas como uma ferramenta para robustecer a rede de eletricidade. Trazer outras gigantes

MARK HUMPHREY/AP

CNBC

A Riot Platforms transformou o terreno de uma fundição de alumínio no Texas na maior mina de bitcoin do mundo

para a rede incentivaria as empresas de eletricidade a produzir mais energia e manter os custos baixos, constatou ele. Naquele ano, Patrick criou um grupo de trabalho para "desenvolver um plano de mestre para a expansão da indústria de blockchain no Texas".

Por volta da mesma época, muitas mineradoras de criptomoedas, incluindo a Riot, assinaram contratos com empresas de fornecimento de energia que lhes fixou as tarifas por até uma década. Anos depois, esse movimento parece ter sido inteligente de sua parte. Ao contrário de siderúrgicas ou fábricas de papel, mineradoras de bitcoin podem fechar temporariamente sem prejudicar cadeias de fornecimento (porque, apesar de afirmarem que os bitcoins "não são feijões-mágicos online", não existe um produto que precise chegar ao mercado) – o que lhes permite tirar vantagem de dois esquemas de emergência.

ACORDO. Nos dias mais quentes e mais frios, quando a demanda por eletricidade é enorme e o preço vai às alturas, as mineradoras vendem energia de volta para as fornecedoras com lucro ou param de minerar, cobrando uma taxa paga pelo ERCOT. Esse mecanismo se tornou mais lucrativo do que a própria mineração. Em agosto do ano passado, a Riot recebeu US$ 32 milhões por limitar a mineração e apenas US$ 8,6 milhões vendendo bitcoin.

Alto custo

30 mil dólares
é quanto custa minerar um bitcoin em eletricidade

O Tech Transparency Project, uma organização sem fins lucrativos sediada em Washington, acusa as mineradoras de agirem como empresas de arbitragem de energia disfarçadas, mantendo o Texas "refém" e desperdiçando dólares de contribuintes. Seus laços com a China as torna ainda mais duvidosas. Mas a indústria enfatiza que é uma cidadã corporativa e crítica para a saúde da rede elétrica. Agindo como "interruptores dimmer", as mineradoras oferecem ao ERCOT flexibilidade a um preço mais baixo do que qualquer outra empresa, afirma Lee Bratcher, do Texas Blockchain Council, um grupo de defesa de direitos. A Riot afirma que a indústria é acusada injustamente e substituir as mineradoras por baterias custaria ainda mais ao Estado.

PRIORIDADES. Mas um negócio que se beneficia financeiramente das crises no Estado e faz lobby contra reformas no mercado de energia poderá deixar de ser a primeira escolha do governador para estabilizar uma rede elétrica que enfrenta uma pressão crescente. Hoje em dia, assegurar texanos ansiosos de que suas luzes permanecerão ligadas quando o clima piorar é prioridade, afirma Brian Korgel, diretor do Instituto de Energia da Universidade do Texas, em Austin. Se os texanos culparem as mineradoras de bitcoin, corretamente ou não, os políticos farão o mesmo, prevê ele.

No ano passado, um projeto de lei que pretende impedir as mineradoras de participar do esquema "demanda-resposta" foi aprovado no Senado Estadual do Texas, mas empacou na Câmara. Membros da indústria de criptoativos esperam que os legisladores apresentem mais "legislações ruins" desse tipo em janeiro. Enquanto isso, o diretor de políticas públicas da Riot, Brian Morgenstern, afirma que sua equipe está "gastando sola de sapato indo de gabinete em gabinete" para persuadir os políticos a deixá-los ficar. Ele acredita que Trump trará um "mar de mudanças" se for eleito. Afinal, relata-se que Abbott almeja um cargo no governo, e Patrick, o segundo no comando do Estado, é um conhecido bajulador de Trump. Certamente não seria de seu interesse afugentar a nova indústria queridinha de Trump. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Cinema *Em cartaz*

Filme narra história real da amizade entre um pescador e um pinguim

'Meu Amigo Pinguim', de David Schurmann, baseado em episódio ocorrido no Brasil, conta com o ator Jean Reno no elenco

MATHEUS MANS

FABIO BRAGA/PIVÔ AUDIOVISUAL

Jean Reno em cena do longa; produtores exigiram ator de renome internacional que falasse inglês

O cineasta brasileiro David Schurmann estava em Los Angeles quando produtores americanos o chamaram para um papo. "Falaram que era um projeto que ia me interessar", conta ele. Foi aí que o cineasta, um dos filhos da Família Schurmann, que ficou famosa por velejar pelo mundo, descobriu que estrangeiros tinham comprado os direitos da história de Seu João, pescador que fez amizade com um pinguim. Anos depois, o papo em Los Angeles virou o filme *Meu Amigo Pinguim*, em cartaz nos cinemas.

A história de Seu João com o pinguim, o Dindin, começou há 13 anos. O animal apareceu pela primeira vez em Ilha Grande, no Rio, em 2011. O pescador João Pereira de Souza fez amizade com a ave: cuidou e tratou dela como se fosse um filho. Naquele ano, o pinguim foi embora. Para sempre? Nada disso. Durante muitos anos, Dindin voltava para a casa de Seu João, como se fossem dois amigos se encontrando com data marcada.

"Eu já conhecia a história, que tinha viralizado no Brasil e aparecido na televisão. Quando os produtores me contaram que tinham comprado os direitos, não acreditei. Achei estranho que ninguém no Brasil se interessou em adquirir os direitos dessa história", diz o diretor. "Aí logo percebi que aquele era o projeto que eu precisava naquele momento da minha vida."

O filho do cineasta, afinal, estava com apenas 10 anos na época – e *Pequeno Segredo*, longa anterior de Schurmann, não era para crianças. "Como contadores de histórias, nossas obras refletem os momentos da nossa vida", diz o diretor.

EXIGÊNCIAS. A partir daí, o brasileiro começou as tratativas. Segundo ele, eram três as demandas dos produtores: tinha que ser em inglês, protagonizado por um ator famoso mundialmente e gravado na Espanha.

"Sobre ser gravado na Espanha, logo falei que de jeito nenhum. Que não tinha como contar uma história tão brasileira assim na Europa. Eles mencionaram os incentivos fiscais na Espanha, mas eu insisti", explica. "O cenário (*em Ilha Grande*) era único: a Mata Atlântica no fundo de uma praia. Você não vai encontrar isso na Espanha. Após meses de negociação, conseguimos trazer a produção para o Brasil."

Acabaram gravando na região de Ilha Grande e em Ubatuba – aliás, o Aquário de Ubatuba cedeu um grupo de pinguins para atuar no filme como Dindin. "Eram 12, que foram avaliados, separados de acordo com a personalidade e acompanhados pelo Fabián Gabelli, um especialista em comportamento animal", diz o cineasta. "Os pinguins tinham prioridade no set. Eram matutinos e só trabalhavam durante o dia, em horário bem limitado."

Os outros dois termos dos produtores não foram revertidos. "Fizemos em inglês pela ideia de ser um filme para o mercado internacional. E não conseguimos pensar em um ator brasileiro, de renome internacional e que falasse inglês, na casa dos 70 anos."

> ***"O cenário (em Ilha Grande) era único: a Mata Atlântica no fundo de uma praia. Você não vai ver isso na Espanha. E eu bati o pé. Após meses de negociação, conseguimos trazer a produção para o Brasil"***
>
> ***"Os pinguins tinham prioridade no set. Eram matutinos e só trabalhavam em horário bem limitado"***
>
> **David Schurmann**
> **Diretor**

O papel de Seu João acabou ficando nas mãos do francês Jean Reno, ator muito lembrado por *O Profissional*. Aqui, ele entrega um pescador solitário, atormentado pela dor de ter perdido um filho, enquanto encontra esperança nesse animal tão empolgado e expressivo.

FICÇÃO. "Conheci o Seu João logo antes de começarmos a filmar, em Angra dos Reis. Já tinha pesquisado bastante sobre ele, mas fiz perguntas que as reportagens não abordavam", diz Schurmann.

Parte da história do filho dele foi ficcionalizada: ele não morreu, foi para o Nordeste. E João ficou no Sul com uma nova esposa. "Eles ficaram sem se ver por quase 30 anos. Isso me tocou muito, porque meu filho tem 15 anos e imagino como deve ser isso."

Jean Reno, curiosamente, não quis conhecer o Seu João antes da filmagem. "Ele tem um método diferente, prefere criar o personagem a partir do roteiro, sem ser influenciado pela pessoa real. Ele me disse que se decepcionou no passado ao conhecer pessoas reais e não queria imitá-las, mas criar o seu próprio personagem. Respeitei isso", afirma. Ator e personagem se conheceram na pré-estreia do filme no Egyptian Theater, nos Estados Unidos. "Fizemos de tudo para ele estar conosco. E foi aplaudido por mais de 600 pessoas", lembra o diretor.

No final, apesar dos termos, Schurmann se diz feliz com o resultado. Para ele, se tratar de uma história muito brasileira que, apesar desses desvios internacionais, diz muito sobre o País. "Temos contado muitas histórias reais, mas geralmente de grandes celebridades, grandes crimes. Há um espaço muito bonito para histórias simples de brasileiros. E essa é uma história sobre a simplicidade da vida. Isso ressoa profundamente. No Brasil, temos muitas histórias assim, e acho importante levá-las para o mundo." ●

Streaming *Mercado*

Criador de 'Bebê Rena' assina contrato para novos projetos com a Netflix

JULIA SABBAGA

Depois de a série *Bebê Rena* ganhar quatro prêmios Emmy, o criador e protagonista da produção, Richard Gadd, assinou um contrato com a Netflix para futuros projetos na plataforma. A novidade foi anunciada pelo chefe do streaming, Ted Sarandos, em uma coletiva de imprensa em Londres.

Sarandos foi questionado sobre o futuro da parceria com Gadd porque *Bebê Rena*, apesar do sucesso e diversos Emmys, resultou também em um processo de difamação movido pela escocesa Fiona Harvey, a "Martha da vida real".

A série, que relata acontecimentos reais da vida de Gadd, retrata Martha como uma "stalker" perigosa e responsável por uma derrocada na vida do comediante. Depois do sucesso da produção, que atingiu o topo de audiência na Netflix em diversos países, Harvey processou a plataforma em um valor de US$ 170 milhões, por difamação, imposição intencional de sofrimento emocional, negligência e violações de seu direito de publicidade.

Na coletiva, Sarandos defendeu a história de Gadd e seu direito de contá-la, e aclamou seu trabalho: "Estamos incentivando contadores de histórias a contarem suas histórias. Esta é a história de Richard. Acabamos de assinar um contrato para que ele faça o seu próximo projeto com a Netflix. Estamos muito orgulhosos dele e orgulhosos da história que ele contou, do jeito que ele contou".

No Emmy Awards 2024, realizado no último domingo, dia 15, *Bebê Rena* levou uma série de prêmios: não somente ganhou como melhor minissérie do ano, como levou estatuetas de roteiro, melhor ator, para Gadd, e melhor atriz coadjuvante, para Jessica Gunning, que interpreta Martha. ●

MARK VON HOLDEN/AP

Gadd após o Emmy; produção foi vencedora entre minisséries

JORNAL DO CARRO
QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2142 O ESTADO DE S. PAULO
JC

Mercado

Novo SUV da Volkswagen será mais barato que o Nivus

Modelo foi totalmente desenvolvido no Brasil, chega em 2025, será posicionado acima do Polo e deverá ter tabela inferior a R$ 120 mil

RODRIGO TAVARES
RIO DE JANEIRO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Volkswagen aproveitou a visibilidade gerada pelo Rock in Rio, que vai até domingo na capital fluminense, para, durante uma prévia do evento, revelar alguns poucos detalhes de seu próximo grande lançamento no Brasil. Um protótipo do inédito SUV compacto, com estreia programada para 2025, foi (parcialmente) mostrado a um grupo de jornalistas no estande da marca no festival.

O carro estava posicionado atrás de quatro grandes telas de LEDs, e cercado por um forte esquema de segurança. Assim, não deu para ver, nem fotografar, seus detalhes. Ao mesmo tempo, a VW divulgou uma imagem que antecipa formas da dianteira do modelo.

O visual é bem parecido com as projeções feitas pelo designer Kleber Silva, da KDesign, e publicadas recentemente no Jornal do Carro. As diferenças mais marcantes estão na parte inferior do para-choque.

O novo modelo vai ser posicionado entre o hatch Polo e o SUV Nivus. Seja como for, deu para constatar que as linhas da carroceria são modernas, com visual marcado pela assinatura de luzes de LEDs na dianteira. O protótipo tinha uma barra na cor preta brilhante ligando as lanternas traseiras.

Segundo informações da VW, o nome do novo carro já foi definido. Porém, não foi revelado à imprensa.

Para atrair a atenção do público, quem visitar o estande da empresa pode tentar descobrir como o carro foi batizado. Para isso, é preciso se inscrever e participar de um jogo.

VOLKSWAGEN

PROJEÇÕES: KLEBER SILVA/KDESIGN

1. Imagem da VW revela linhas do novo carro;
2. Projeção antecipa como será a traseira;
3. Cabine também foi desenvolvida no País

Aposta bilionária

R$ 13 bi
será o investimento da VW nas fábricas de São Paulo

2
novos carros, além do SUV, estreiam até 2028

PREÇO COMPETITIVO. Em relação às dimensões, o SUV tem porte similar ao de Fiat Pulse e Renault Kardian, por exemplo. Porém, a marca informa que a novidade não deverá roubar clientes do Nivus.

Afinal, ele é menor e terá preço sugerido inferior ao do "irmão". Portanto, nas versões de entrada a tabela deverá ficar abaixo dos R$ 120 mil. Essa é a tabela da versão Sense, a mais barata do Nivus.

Segundo a VW, novo modelo foi totalmente desenvolvido no Brasil. Isso inclui a interface eletrônica, que deve contar com sistema multimídia, além do desenho da carroceria e do interior da cabine, cujo acabamento será melhor que o do Polo, por exemplo.

O novo SUV é fruto de um novo ciclo de investimentos, de R$ 13 bilhões, prometido pela VW para São Paulo. Além dele, a marca confirmou a produção de mais dois modelos. Todos deverão ter sistema híbrido leve, que une motor flexível e conjunto elétrico que auxilia na propulsão. ●

Golf GTI volta ao País e vira estrela do Rock in Rio

DIOGO DE OLIVEIRA

A Volkswagen tem investido pesado em sua linha de elétricos, e, com isso, carros tradicionais da marca têm destino incerto. É o caso do Golf, um dos modelos mais icônicos e desejados da VW, em produção desde 1974. No Brasil, foram importadas e feitas várias gerações do hatch médio, que amealharam muitos fãs.

Pois a VW trouxe ao País uma unidade do novo Golf GTI europeu. Trata-se da versão mais recente, da 8ª geração, batizada de "Golf 8,5". Aliás, imagens do carro flagrado no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no interior de São Paulo, rapidamente viralizaram na internet.

O exemplar faz parte das ativações da marca no Rock in Rio 2024, que vai até o próximo domingo, na capital fluminense. Por ora, a montadora não confirma a retomada das vendas do modelo no País.

Segundo a VW, a vinda do carro também é parte das celebrações de 50 anos de produção. O último Golf vendido no Brasil foi o híbrido GTE, ainda de 7ª geração, que teve poucas unidades importadas em 2019. Desde então, o hatch está fora da linha da marca no País.

Na geração 8,5, o Golf GTI traz várias novidades da gama de produtos da empresa vendidos na Europa. Há, por exemplo, logotipo iluminado na grade frontal. O escudo acompanha a iluminação de LEDs que conecta os faróis e dá um estilo bem moderno à dianteira.

O visual, evidentemente, remete à esportividade. Nesse sentido, contribui a enorme tomada de ar com grade do tipo colmeia no para-choque.

Conforme a VW, o exemplar traz vários opcionais, como rodas de liga leve de 19 polegadas pintadas de preto. A cor da carroceria, cinza, contrasta com o teto preto brilhante. No mercado europeu, essa configuração sai por € 53 mil, equivalentes a R$ 330 mil, na conversão direta. Porém, ser voltar a ser vendido aqui, a tabela deverá ficar próxima de R$ 400 mil.●

LEO SOUZA/ESTADÃO

Unidade trazida ao Brasil tem vários opcionais, como rodas de 19"

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

1. Usados com mais de 10 anos são "novos populares"; 2. Estoques de seminovos têm alta rotação nas lojas

Mercado

Com 10,2 mi de unidades, venda de usados bate recorde no País

Dados do acumulado mostram que 2024 já vendeu 8,4% a mais de carros usados que em 2023 e culpa é da alta do preço do 0-km

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

Apesar dos preços inflacionados, os carros seminovos e usados estão em alta no Brasil. É o que mostram os números. No acumulado do ano, as vendas de 2024 já superam as de 2023. Conforme o relatório da Federação Nacional dos Revendedores de Usados, a Fenauto, entre janeiro e agosto as vendas superaram os 10 milhões de veículos. Um recorde.

Ao todo, foram 10.238.396 modelos seminovos e usados vendidos no período. Uma alta de 8,4% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram negociadas 9.444.206 unidades.

"Os resultados positivos estão dentro do previsto pela nossa entidade. Teremos eleições em outubro, o que pode provocar algum impacto nas vendas, mas continuamos acreditando na manutenção desse movimento positivo até o fim do ano", afirma Enilson Sales, presidente da Fenauto. Conforme Sales, a expectativa é fechar o ano com algo em torno de 15,5 milhões de modelos.

IDADE DA FROTA O recorde de vendas é bom para a economia, faz os estoques "girarem". Mas a situação esconde problemas, como a idade média da frota. Como o carro 0-km está muito caro, o jeito é comprar modelos mais velhinhos. Cerca de 1/3 do montante vendido tem idade superior a 13 anos, apontam estudos. Além disso, entre os dez carros mais vendidos, por exemplo, seis já estão fora de linha. E a maioria sequer tem opções de seminovos (com três anos de uso), porque já deixaram as linhas de produção.

USADO NA TROCA Hoje, o interessado em comprar um Renault Kwid 2021, por exemplo, precisa de ao menos R$ 50 mil. Para justificar a situação, o presidente da Fenauto explica que "os veículos usados estão sobrevalorizados, especialmente nos últimos meses, por um motivo muito simples: o giro dos estoques das lojas". Com um fluxo cada vez maior, é necessário comprar mais rápido (para repor o estoque), e isso exige oferta melhor. Ou seja, se a loja comprou mais caro, vai repassar ao cliente.

NOVOS NAS ALTURAS Para Milad Kalume Neto, consultor independente e especialista em mercado automotivo, os carros 0-km estão com valores tão altos que o mercado de usados está "bombando". Assim, seguindo a lei da oferta e da procura, os preços sobem. "O aumento acontece por causa da maior procura pelos usados. E isso acontece em todos os segmentos, que vão de seminovos aos modelos mais antigos", resume.

De acordo com Neto, "essa movimentação está ocorrendo por causa dos preços exorbitantes dos carros novos".

15,5 milhões
É a projeção da Fenauto para as vendas de carros seminovos e usados até 31 de dezembro

"Se analisar, R$ 72 mil em um carro novo é um valor demasiadamente alto. São mais de 50 salários mínimos", completa.

Para o especialista, há ainda outros complicadores, como, por exemplo, falta de crédito e taxas de juros elevadas. "Isso inevitavelmente faz muitos buscarem o mercado de usados". ●

AUDI

Audi Q7 tem pré-venda no Brasil com visual renovado

A Audi anunciou a chegada do Q7 reestilizado ao mercado brasileiro. O SUV recebeu mudanças no início deste ano, já que a nova geração chegará apenas em 2026. Além do visual atualizado, o SUV de 7 lugares traz mais equipamentos e o motor 3.0 V6 turbo a gasolina auxiliado por um sistema híbrido leve de 48 volts. São 340 cv e 51 mkgf de torque com tração integral quattro e 0-100 km/h em 5,6 segundos. O preço sugerido é de R$ 691.990. ●

● **FIM DO CRETA ACTION PARA PCD.** Mesmo tendo ganhado uma sobrevida com o lançamento da linha 2025, o Creta Action começa a dar indícios que deve ser descontinuado. De acordo com o site Mundo do Automóvel para PCD, o SUV mais em conta da Hyundai teve as vendas suspensas na modalidade para Pessoas com Deficiência. Mantendo o visual antigo, o modelo tinha isenções de IPI e ICMS desde a última alteração que elevou o teto de compra para R$ 120 mil. Mas, com a estreia iminente do Creta atualizado, previsto para outubro, o Action deverá sair de linha. Por ora, o SUV continua no configurador no site da montadora por R$ 119.990.

● **GM E HYUNDAI JUNTAS.** General Motors e Hyundai anunciaram um acordo inédito para "explorar futuras colaborações em áreas estratégicas essenciais". O documento foi assinado pela presidente e CEO da GM, Mary Barra, e pelo presidente executivo do Hyundai Motor Group, Euisun Chung. Após a assinatura do Memorando de Entendimento não vinculativo, serão avaliadas oportunidades para acordos vinculativos. O objetivo é reduzir custos e oferecer uma gama maior de veículos e tecnologias. Na prática, as empresas vão desenvolver carros elétricos com foco na disputa com os chineses.

● **NOVO KICKS EM PRODUÇÃO.** A Nissan iniciou a produção da nova geração do SUV Kicks na planta de Aguascalientes, no México. A unidade vai suprir a demanda do mercado local e demais países da região, incluindo vizinhos como Chile, Panamá, Colômbia. Para o Brasil, o modelo será produzido na fábrica de Resende (RJ) a partir de 2025, ao lado da atual geração do SUV, que permanecerá em linha. Porém, o novo Kicks terá motor 1.0 turboflex e virá mais caro.

● **NOVO PEUGEOT 208 TEM PREÇO.** A Peugeot lançou a linha 2025 do 208. Junto com a plástica de meia-vida, o hatch ganhou um reposicionamento de versões, mais conteúdo e novos preços. Assim, está mais barato na comparação com a linha anterior e parte de R$ 76.999. Até então, a extinta versão Like tinha tabela de R$ 91.990. Já a versão GT, de topo de linha, com motor 1.0 turboflex de 130 cv, custa R$ 114.990. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO

MOBILIDADE
QUARTA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO
M

ADOBE STOCK

Micropartículas de fumaça e fuligem deixaram o ar de SP irrespirável

Mobilidade sustentável

Péssima qualidade do ar poderia ser amenizada com inspeção veicular

Colocada em prática na cidade de São Paulo entre 2010 e 2013, verificação anual obrigatória é opção preventiva frente ao envelhecimento da frota e eventos climáticos

DANIELA SARAGIOTTO

Durante a semana passada, o ar de boa parte da região metropolitana de São Paulo ganhou classificação "muito ruim" ou "ruim", em uma situação inédita, segundo a Companhia de Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

O fenômeno, que também foi sentido em outras cidades do País, foi provocado pelas micropartículas de fumaça suspensas na atmosfera vindas dos diversos focos de incêndio ativos na cidade ou trazidas de outras regiões pelo vento.

Esse fato, aliado à poluição da cidade e ao tempo seco típico desta época do ano, resultou em um ar de péssima qualidade, com graves consequências para a saúde da população, principalmente para os mais vulneráveis, como crianças, pessoas com doenças respiratórias e idosos.

Na Espanha
Inspeções anuais no país evitaram 575 mortes prematuras pela exposição ao material particulado

Muito se debateu sobre a falta de medidas por parte do governo federal para enfrentar o problema. Nesse cenário, que poderá se repetir no futuro, um dos recursos mencionados por especialistas foi a necessidade do retorno da inspeção veicular obrigatória.

De acordo com Claudio Torelli, vice-presidente de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Avaliação da Conformidade (Abrac), entidade que reúne os principais laboratórios e certificadoras do País, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), no artigo 104 da Lei 9.503-97, prevê que todos os veículos devem passar por inspeção obrigatória a cada dois anos. "Embora haja essa exigência, na prática ela não ocorre por falta de regulamentação", explica.

De acordo com Torelli, atualmente as inspeções em automóveis só são realizadas em situações muito particulares, como em veículos que passaram por modificações, foram recuperados de sinistros ou são de fabricação artesanal.

CASO DE SÃO PAULO. Em 2010, na gestão de Gilberto Kassab (PSD), a Prefeitura de São Paulo tornou a inspeção veicular obrigatória na cidade. Três anos depois, porém, foi extinta pelo então prefeito, Fernando Haddad (PT). "São Paulo fez uma regulamentação municipal pioneira no País, mas que não durou muito tempo. Sua descontinuidade foi uma perda monstruosa em termos de segurança, qualidade do ar e saúde pública", diz Torelli.

Ele explica ainda que a idade média da frota brasileira atual aumentou dois anos em comparação à década passada. "Nesse período, a proporção de veículos com 11 a 15 anos de uso cresceu de 15% para 31,3%, enquanto aqueles com até cinco anos, que até então eram predominantes, caiu de 41,7% para 22,6%", diz. Os dados são do Relatório da Frota Circulante, elaborado pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças) e revelam a necessidade de medidas urgentes. Segundo Torelli, a Espanha implementou inspeções veiculares anuais, com resultados positivos. "Elas evitaram 575 mortes prematuras devido à exposição ao material particulado", diz. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

REPRODUÇÃO: JAN KRUIS

Novo caminhão foi fotografado por motorista holandês

Nova linha

Scania 2025 é flagrado em testes e estará presente na Fenatran

Pelas imagens é possível ver mudanças na dianteira feitas pela montadora, como a instalação de uma nova grade

ANDREA RAMOS

Depois de a Volvo apresentar globalmente sua linha de caminhões FH renovada, em breve a Scania também mostrará sua nova geração de caminhões pesados. A previsão é de que as novidades vão estrear no IAA Transportation, feira que começou ontem (17) e vai até o dia 22 em Hannover, na Alemanha.

Segundo o **Estradão** apurou, os novos modelos chegam ao Brasil durante a Fenatran, maior feira de transporte rodoviário de carga da América Latina, que acontece entre os dias 4 e 8 de novembro no São Paulo Expo, localizado na zona sul da capital paulista.

No final do ano passado, a Scania anunciou mudanças importantes em sua linha de caminhões para atender a nova lei europeia, que obriga as fabricantes de pesados a atualizar o design de suas cabines em busca de aspectos como melhor aerodinâmica e segurança.

Isso porque a lei busca restringir ainda mais as emissões de CO2 com a norma Euro 7, que deve entrar em vigor na Europa nos próximos anos.

Há alguns dias o transportador holandês Jan Kruis publicou imagens de uma unidade do novo Scania rodando em testes parcialmente camuflado em estradas da Europa.

Novo painel
Obrigatórios na Europa desde julho, requisitos de cibersegurança devem se tornar tendência global

Pelas fotos, foi possível ver que o desenho da nova linha traz algumas atualizações.

A geração atual foi apresentada em 2016 e, desde então, ela não recebeu alterações importantes no desenho. Porém, na época a linha trouxe reformulação no chassi, interior da cabine e nos motores, com a chegada da linha Super.

NOVA CABINE. Aparentemente, as principais mudanças feitas pela Scania são na dianteira, como a introdução de uma nova grade. A cabine ficou um pouco mais longa para a frente, além de ter recebido novos faróis e para-choques. Os elementos periféricos do chassi, como os tanques de combustível e o sistema de pós-tratamento dos gases de escape, não foram alterados.

A expectativa é de que a nova geração seja apresentada com importantes modificações internas. Entre os destaques estão o novo painel, batizado pela marca de Smart Dash, apresentado durante a Latbus 2024, realizada em agosto passado. Ele irá equipar primeiramente os ônibus da Scania, que estreiam no próximo ano.

O novo painel é uma resposta aos atuais requisitos de cibersegurança, obrigatórios na Europa desde julho de 2024 e que devem se tornar tendência global. Assim, as versões de topo da gama chegam também com nova tela do multimídia, de 12,9 polegadas posicionada na parte central do painel. Já nas versões de entrada, os novos caminhões vão trazer tela menor, de 10,1".

As novas telas trazem várias funções, incluindo controles do sistema de ar-condicionado, iluminação da cabine e ajustes da suspensão pneumática. Além disso, o novo Scania Smart Dash é complementado pelo painel de instrumentos 100% digital, que projeta dados de apoio ao motorista durante a condução. ●

Fenatran

Edição deste ano da feira terá estreia de 74 novas marcas

THIAGO VINHOLES

Principal evento de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina, a Fenatran terá a estreia de 74 marcas em sua 24ª edição. De acordo com a RX Brasil, que organiza a feira, 600 marcas brasileiras e de fora do País confirmaram participação.

A entrada dos novos expositores vai ampliar em 20% a área ocupada pela Fenatran, que vai ocorrer paralelamente à Movimat, exposição do setor de logística.

ESTREANTES. Entre os novos nomes estão a montadora chinesas TEVX Motors e XCMG Brasil, assim como a divisão de acessórios da Thyssenkrupp, além da fabricante de implementos Olivo. Também tem presença confirmada a Addiante, que atua no setor de locação de pesados, formada da união da Gerdau com a Randoncorp, que anunciou sua estreia no mercado na edição anterior da feira, em 2022. Na Fenatran, a empresa dividirá espaço com a RANDS, que oferece serviços financeiros.

"Esperamos não apenas aumentar a visibilidade da empresa no mercado, mas também nos conectar com potenciais clientes e parceiros estratégicos", disse Fabio Leite, CEO da Addiante. ●

RX BRASIL

Organização do evento espera neste ano receber 66 mil visitantes

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

INÊS 249

Economia circular

Empresas brasileiras estão prontas para reciclagem de baterias de veículos elétricos

Reaproveitamento muito elevado dos materiais usados no componente do carro elétrico reduz impacto ambiental

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Baterias de carros elétricos empilhadas em ferros velhos ou jogadas em terrenos baldios. Essa era a imagem que muita gente fazia quando acabasse a vida útil do componente mais importante do veículo elétrico. A preocupação era recorrente: como seria o descarte da bateria após o uso?

Cinco anos depois do início da venda em escala comercial dos automóveis eletrificados no Brasil, ainda é muito cedo para as baterias serem descartadas. Afinal, após equipar os carros ao longo de oito a 10 anos, elas passam por um segundo ciclo de vida em aplicações estacionárias, como fornecer energia para ligar eletrodomésticos.

A partir daí, a destinação da bateria está bem longe dos depósitos de lixo. Ela será levada para a reciclagem e a indústria global está se preparando para fazer esse processo. Empresas especializadas no Brasil – como Energy Source, Re-Teck e Lorene – estão prontas para atender ao mercado automotivo no momento certo.

"Há 25 anos as baterias de íons de lítio fazem parte da sociedade brasileira", afirma Marcelo Cairolli, diretor de infraestrutura da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE) e vice-presidente de negócios para América Latina da Re-Teck, companhia de logística reversa de eletroeletrônicos.

As baterias de lítio, presente na maioria dos veículos elétricos vendidos no País, utilizam a mesma tecnologia de aparelhos como telefone celular, notebook, bicicleta elétrica e aspirador de pó. "Por isso, já temos experiência com a reciclagem de baterias", revela Ariane Mayer, diretora de negócios e ESG da Energy Source, companhia de economia circular e tecnologia sustentável.

ADOBE STOCK

ENERGY SOURCE

1. Baterias de veículos elétricos são semelhantes às usadas em celulares, notebooks e e-bikes;

2. Reciclagem leva cerca de dois dias para ser finalizada

Pesquisa conduzida pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP), divulgada em 2023, revela que o Brasil tinha, então, 249 milhões de smartphones e 115 milhões de tablets e notebooks ativos.

Tudo se transforma

Segundo a ABVE, baterias de lítio podem ser 100% recicladas, o que evita prejuízos ao meio ambiente

"Isso equivale a 42,2 mil toneladas de baterias em operação. Ou seja, não se trata de tecnologia nova no País e as empresas de reciclagem estão a postos para servir o mercado automotivo", acrescenta Cairolli.

Segundo dados da ABVE, as baterias de lítio podem ser 100% recicladas, evitando riscos ou prejuízos ao meio ambiente. "É claro que sempre haverá uma perda mínima. Assim, de 95% a 98% dos materiais contidos na bateria são reaproveitados", diz Mayer.

No caso da Energy Source, de 2021 até janeiro de 2024, foram recuperadas 25 toneladas de lítio, 150 toneladas de cobalto, 20 toneladas de níquel, 250 toneladas de grafite, 60 toneladas de cobre e 35 toneladas de alumínio.

MASSA NEGRA. Mayer explica que a reciclagem completa demora dois dias e acontece em duas etapas. A primeira consiste na separação física e mecânica dos materiais e a segunda realiza processos químicos, por meio da hidrometalurgia, que envolve a dissolução dos minerais em meio aquoso. O trabalho consegue processar três toneladas de bateria bruta por turno.

Os minérios que compõem a bateria formam a chamada "massa negra", valioso subproduto extraído com a descaracterização do componente, tecnologia difundida mundialmente e empregada também no Brasil.

Natureza agradece

Benefícios da reciclagem de baterias no Brasil em 2023

- **1.280 m³** de água preservada
- **379,68 m³** de espaço em aterros não ocupados
- **2.200 toneladas** de rejeitos evitados
- **58.840 kWh** de energia poupada

FONTE: ENERGY SOURCE

"Todos os cuidados são importantes. A bateria que será reciclada é transportada em um recipiente homologado, apelidado de sarcófago, e passará pelo manuseio totalmente seguro de profissionais treinados", atesta Mayer. "É preciso evitar riscos à saúde ocupacional, como choque elétrico."

Como a tecnologia da bateria de um smartphone é a mesma usada pelas montadoras nos veículos eletrificados, o processo de reciclagem também é parecido. A diferença é que o componente automotivo exige equipamentos mais robustos e potentes, como trituradores, devido ao tamanho e ao peso de aproximadamente 300 quilos.

Vale ressaltar que, em caso de avaria, nem sempre é preciso substituir a bateria completa do carro. O proprietário pode solicitar um teste das células e trocar apenas as danificadas, enviadas para a reciclagem. O processo vai separar plásticos, retalhos de alumínio e cobre e os metais nobres – reinseridos na cadeia produtiva e reaproveitados, inclusive, na fabricação de novas baterias.

Outra destinação possível é a aplicação dos produtos na nutrição animal e nutrição foliar. Em um círculo virtuoso, as baterias feitas com material reaproveitado poderão sofrer mais reciclagens no futuro. "Os metais jamais perdem a capacidade de performance", explica Mayer.

Os benefícios da reciclagem vão além. Ela reduz a necessidade de extração dos minérios para a produção de baterias, minimizando a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e, consequentemente, o impacto ambiental. ●

Tecnologia

Europa quer reduzir importação de matéria-prima

Os países da Europa estão planejando construir várias gigafábricas, as grandes fábricas de baterias, mas ainda sofrem com a dependência da importação das principais matérias-primas empregadas na produção.

Para se tornar cada vez menos reféns de outros mercados, eles vão recorrer às altas tecnologias de reciclagem. Companhias como Volkswagen, Mercedes-Benz e a fabricante sueca de baterias Northvolt já iniciaram investimentos a fim de viabilizar o processo de reaproveitar as baterias dos carros elétricos.

Em sua maioria, as empresas europeias usam dois métodos de reciclagem. No primeiro, os materiais são separados por tratamento térmico, sistema que consome mais energia. No segundo, as baterias são trituradas no vácuo ou no nitrogênio líquido, impedindo a formação de gases tóxicos. ● M.S.V.

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico**

Inovação

Ford lança linha de bikes elétricas inspirada em carros esportivos

Modelos Mustang e Bronco alcançam até 45 km/h e têm preço acima da média das bicicletas elétricas tradicionais

ERICK SOUZA

A Ford anunciou o lançamento dos modelos Mustang e Bronco de bicicletas elétricas. Além do nome, as e-bikes também possuem design inspirados em alguns dos veículos mais populares da marca. Com as novidades, a montadora se firma na lista de fabricantes de automóveis que atuam no mercado de bikes elétricas.

Assim como suas inspirações, os modelo Mustang e Bronco também herdaram a natureza de cada veículo. A bicicleta Mustang, inspirada no famoso esportivo, foi projetada para ser leve e confortável. Já o modelo Bronco, assim como o SUV que lhe dá nome, é uma bike para terrenos mais difíceis, como trilhas e estradas de terra.

FORD-BIKE

Com inspiração no Mustang, a bike foi projetada para ser leve e confortável

DIFERENCIAIS E PREÇO. Apesar das personalidades individuais, as bicicletas compartilham algumas características técnicas. A começar pelo motor de cubo traseiro de 750 Watts, com assistência de pedal em quatro modos de potência. Ambas possuem velocidade máxima de 45 km/h. A bateria de 720 Wh fica no tubo inferior e tem autonomia para 96 km de autonomia por carga.

Os modelos contam com display LCD colorido integrado ao guidão para mostrar as principais estatísticas de passeio, suspensão pneumática e um amortecedor traseiro nas rodas de liga leve.

Os preços das bicicletas estão acima da média das e-bikes do mercado: para a Mustang, o valor mais baixo é de U$ 4.000 (cerca de R$ 22.000 na conversão direta) na versão cinza metálico. Para adicionar uma das 10 cores disponíveis são mais U$ 390 (R$ 2.200). A mountain bike Bronco está disponível em azul por um preço inicial de US$ 4.500 (R$ 24.750), mas segue a mesma lógica do modelo-irmão: custa U$ 390 a mais para tê-la em qualquer outra cor.

O lançamento é fruto de uma parceria da Ford com a empresa de mobilidade elétrica N+ (ou N Plus), em um acordo de licenciamento. A Ford já realizou testes com outros modelos anteriormente, mas essa é a primeira vez que a montadora lança modelos completos. Outras marcas como BMW, General Motors, Audi, McLaren e Porsche também lançaram seus modelos nos últimos anos. No início do mês, por exemplo, a N+ Bikes fechou acordo de licenciamento com a Mercedes-AMG Petronas Formula One Team para uma nova linha de bikes elétricas da marca. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br

Eduardo Camargo

Epidemia da distração

Vivemos uma nova epidemia que avança à medida que os smartphones se popularizam, causando impactos em praticamente todas as faixas etárias e classes sociais. Esta é a Epidemia da Distração, com consequências graves à segurança viária causadas pelo uso do telefone celular ao dirigir.

Segundo o Infosiga, no Estado de São Paulo, entre janeiro e julho de 2024, 3.554 pessoas morreram em sinistros de trânsito, aumento de 23% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado mostra ser preciso repensar o modelo de segurança viária, que deve considerar formas para combater a distração ao volante.

Segundo a Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet), o celular ao volante é a principal causa de Falta de Atenção ao Conduzir (FAC), sendo determinante para o aumento de sinistros, ao influenciar fatores operacionais, psicológicos e cognitivos do motorista. Trata-se da mesma perda de capacidade daquela causada por 1g/l de álcool no sangue.

Motoristas com falta de atenção causada pelo celular reagem de forma insegura, reduzem a velocidade inesperadamente, têm dificuldade de manter o posicionamento correto do veículo na via e tendem a demorar mais para frear.

RISCO. A Abramet aponta que após o envio de mensagem de texto, o risco de acidente de trânsito permanece por até 3 segundos, o que equivale a quase 100 metros que um carro a 100 km/h percorre sob o “efeito pós-chamada”. O risco começa quando o aparelho toca, com a falta de atenção sendo intensificada durante a conversa ou troca de mensagens. Quem utiliza o celular ao volante tende a ter menos atenção com a traseira e os lados do veículo, estando exposto ao risco iminente de um sinistro de trânsito.

A possibilidade de o condutor se envolver em um acidente de trânsito ao ler uma mensagem é 400% maior do que aquele que permanece atento. E sobe para 23 vezes quando o motorista digita uma mensagem enquanto dirige.

> ***Para salvar vidas, é necessário ir além das ações de engenharia, fiscalização e educação. É preciso repensar atitudes***

O total de acidentes relacionados ao uso do celular ainda é subestimado. Existe a dificuldade de se montar um banco de dados estruturado, com informações precisas e confiáveis deste tipo de infração e da apuração em perícias e laudos técnicos que apontem este elemento como principal fator gerador da ocorrência. Ainda não foi possível criar o “bafômetro do celular” para medir e constatar de forma precisa a distração do condutor. Segundo a Cambridge Mobile Telematics, startup ligada ao Instituto de Tecnologia de Massachussets, pelo menos 25% dos motoristas envolvidos em acidentes de trânsito nos EUA estavam usando o celular até um minuto antes da ocorrência.

Há um esforço para debater e propor soluções. Nos EUA, a *National Distracted Driving Coalition* (NDDC) propõe o uso de inteligência artificial para intensificação das ações de fiscalização, além de aplicações que permitam o bloqueio dos aparelhos celulares quando o motorista estiver dirigindo, a partir de dados telemáticos, geolocalização e uso de algoritmos que identifiquem o condutor.

No Brasil, Abramet e Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) conduzem o tema. Como líder do setor de mobilidade, o Grupo CCR quer participar deste debate, assim como fez quando iniciou o Movimento Afaste-se, iniciativa que tem o objetivo de proteger os colaboradores que atuam no atendimento nas pistas.

A CCR Rodovias inicia hoje campanha de segurança cuja temática foca, sobretudo, em pequenas, mas fundamentais atitudes que cada um deve ter ao dirigir, para garantir a segurança de todos: como não usar o celular ao volante. A companhia entende que é preciso ampliar a visibilidade do tema e das ações que cada motorista, ciclista e pedestre deve adotar.

Nesta nova sociedade hiperconectada, para salvar vidas, há a necessidade de ir além das ações de engenharia, fiscalização e educação. É preciso repensar atitudes. Estamos dispostos e empenhados a buscar soluções para combater esta nova epidemia e salvar vidas. ●

PRESIDENTE DA CCR RODOVIAS

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: **mobilidade.estadao.com.br/embaixadores**